

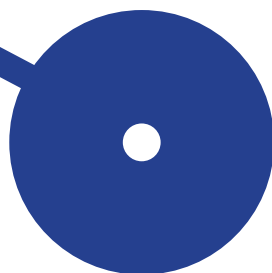
M

MESTRADO  
PATRIMÓNIO, ARTES E TURISMO CULTURAL

# Produção de eventos online: Contributos para um guião de procedimentos

Ana Cristina Almeida da Silva

21/2022



Politécnico do Porto

Escola Superior de Educação

Ana Cristina Almeida da Silva

**Produção de eventos online: Contributos para um guião de  
procedimentos**

Trabalho de Projeto

**Mestrado em Património, Artes e Turismo Cultural**

Orientação: Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria de Fátima Lambert

Porto, Novembro de 2022

Politécnico do Porto

Escola Superior de Educação

Ana Cristina Almeida da Silva

**Produção de eventos online: Contributos para um guião de  
procedimentos**

Trabalho de Projeto

**Mestrado em Património, Artes e Turismo Cultural**

Orientação: Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria de Fátima Lambert

Porto, Novembro de 2022

Aos Almeidinhas.

## **AGRADECIMENTOS**

Aos meus pais e irmão pelo apoio.

À Beatriz pela motivação.

À Catarina pelo companheirismo.

À Professora Maria de Fátima Lambert pela orientação.

## RESUMO

Tendo em conta a situação pandémica que se instalou em 2020, o setor cultural foi obrigado a interromper a sua atividade por um longo período, até que a DGS (Direção Geral da Saúde) estipulou algumas medidas preventivas de forma a permitir o regresso do público às instituições culturais.

Perante este panorama, as instituições e profissionais da área cultural tiveram de se reinventar de forma a continuarem a sua atividade, apesar dos consecutivos e longos confinamentos a que estivemos sujeitos. Surgiram então diversos concertos, espetáculos de dança, peças de teatro, conferências, seminários e outros tipos de eventos disponibilizados e transmitidos online.

Também o INED - centro de investigação da ESE, se adaptou à situação, continuando a produzir os seus eventos científicos, de forma online. Sendo este um método de produção uma novidade para a instituição, houve um período de adaptação e de descoberta sobre como realizar e potencializar a produção de um evento online.

É neste sentido que surge este projeto de Mestrado, com o objetivo de contribuir para a elaboração de um guião de produção de eventos online, que reúna a informação necessária e os procedimentos que devem ser adotados tendo em conta as diferenças na produção de um evento presencial. O guião surge sob a forma de *e-book*, que permite condensar e reunir a informação de forma simples e que possibilita um acesso fácil aos interessados.

Para a realização deste *e-book*, a informação foi recolhida não só através de pesquisa sobre a realização de eventos online, como também pela experiência obtida enquanto aluna colaboradora do INED que integrou as equipas de assessoria e comissão técnica dos eventos realizados entre 2021 e 2022.

**Palavras-chave:** *e-book*; produção; eventos online; procedimentos.

## ABSTRACT

Given the pandemic situation that took hold in 2020, the cultural sector was forced to interrupt its activity for a long period, until the DGS (Direção Geral de Saúde) stipulated some preventive measures in order to allow the return of the public to cultural institutions.

Faced with this scenario, cultural institutions and professionals had to reinvent themselves in order to continue their activity, despite the consecutive and long confinements to which we were subjected. Several concerts, dance shows, theater plays, conferences, seminars and other types of events became available and were transmitted online.

Also INED - ESE's research center - has adapted to the situation, continuing to produce its scientific events, but online. Being this a new production method for the institution, there was a period of adaptation and discovery on how to realize and enhance the production of an online event.

It is in this sense that this Master's project emerges, with the intention of contributing to the elaboration of a guide for the production of online events, which brings together all the information and procedures that should be adopted taking into account the differences in the production of a presential event. This guide comes in the form of an *e-book*, which allows information to be condensed and gathered in a simple way, and provides easy access to interested people.

For this *e-book*, the information was collected not only through research on the production of online events, but also through the experience obtained as an INED collaborator student who was part of the assistance and technical commission teams of the events that took place between 2021 and 2022.

**Keywords:** *e-book*; production; online events; procedures.

## **LISTA DE SIGLAS**

CAE – Cultura, Arte e Educação

DGS – Direção Geral de Saúde

ESE – Escola Superior de Educação

FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia

FLUP – Faculdade de Letras da Universidade do Porto

ILCML – Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa

INED – Centro de Investigação & Inovação em Educação

IPP – Instituto Politécnico do Porto

W3C – World Wide Web Consortium

## LISTA DE APÊNDICES

Apêndice 1: Horas e tarefas realizadas durante a estadia no INED.

Apêndice 2: *Printscreen* do evento no *Facebook* - 2º Edição do *Seminário Musas em Ação*.

Apêndice 3: *Printscreen* publicações no *Instagram* do INED da 2º Edição do *Seminário Musas em Ação*.

Apêndice 4: *Google Forms* – Inscrição na 2º Edição do *Seminário Musas em Ação*.

Apêndice 5: Questões colocadas a Ivone Jacob da *EventQualia*.

Apêndice 6: Primeira lista de oradoras convidadas para integrar a mesa redonda *Mulheres da Era Digital: A Musa Online*.

Apêndice 7: Exemplo de convite enviado para oradora da mesa redonda *Mulheres da Era Digital: A Musa Online*.

Apêndice 8: Segunda lista de oradoras convidadas para integrar a mesa redonda *Mulheres da Era Digital: A Musa Online*.

Apêndice 9: Exemplo de e-mail enviado para aluna voluntária na produção do *Seminário*.

Apêndice 10: Guião de intervenções para a mesa redonda *Mulheres da Era Digital: A Musa Online*.

Apêndice 11: *Checklist* para produção da 3º Edição do *Seminário Musas em Ação*.

Apêndice 12: Exemplo de guião de evento usado no *Webinar Caminhos de Compostela: O peregrino em processo de patrimonialização*.

Apêndice 13: *E-book* – Produção de eventos online: Contributos para um guião de procedimentos. Elaboração própria.

## LISTA DE ANEXOS

Anexo 1: *Printscreen* dos órgãos do INED. Fonte: <https://ined.es.e.ipp.pt/pt/organizacao>

Anexo 2: *Printscreen* painel de avaliação da FCT e resultados do INED. Fonte: <https://www.fct.pt/>

Anexo 3: Cartaz da 1º Edição do *Seminário Musas em Ação*.

Anexo 4: Programação da 1º Edição do *Seminário Musas em Ação*.

Anexo 5: Cartaz da 2º Edição do *Seminário Musas em Ação*.

Anexo 6: Programação da 2º Edição do *Seminário Musas em Ação*.

Anexo 7: Cartaz da 3º Edição do *Seminário Musas em Ação*.

Anexo 8: Programação da 3º Edição do *Seminário Musas em Ação*.

Anexo 9: Vantagens e desvantagens dos eventos online. Fonte: Gomes (2021).

# ÍNDICE

LISTA DE APÊNDICES .....	11
LISTA DE ANEXOS .....	13
INTRODUÇÃO .....	1
1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E PROJETO.....	6
1.1. CENTRO DE INVESTIGAÇÃO & INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO .....	6
1.2. CULTURA, ARTE E EDUCAÇÃO .....	11
1.3. MUSAS EM AÇÃO – ESPESSURA DA [IN]VISIBILIDADE .....	14
1.3.1. PROJETO DE INVESTIGAÇÃO.....	14
1.3.2. SEMINÁRIO .....	16
2. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO.....	21
2.1. RECOLHA DE INFORMAÇÕES.....	21
2.2. REUNIÕES COM A COMISSÃO ORGANIZADORA.....	24
2.3. MESA REDONDA “MULHERES NA ERA DIGITAL: A MUSA ONLINE” .....	29
2.4. GESTÃO DE TAREFAS COM ALUNOS VOLUNTÁRIOS.....	37
2.5. PRODUÇÃO DO EVENTO .....	40
3. PRODUÇÃO DE EVENTOS.....	45
3.1. CONCEITO E CLASSIFICAÇÕES .....	45
3.2. EVENTOS ONLINE .....	52
3.3.1. PRÉ-PRODUÇÃO.....	60
3.3.2. PRODUÇÃO.....	63
3.3.3. PÓS-PRODUÇÃO .....	64
3.4. O PRODUTOR DE EVENTOS.....	65
4. <i>E-BOOK</i> –PRODUÇÃO DE EVENTOS ONLINE: CONTRIBUTOS PARA UM GUIÃO DE PROCEDIMENTOS .....	69

4.1. CONTEÚDO DO <i>E-BOOK</i> .....	69
CONCLUSÃO.....	85
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	88
ANEXOS .....	101
APÊNDICES.....	117

# INTRODUÇÃO

Os eventos online já se realizavam antes do início da pandemia de Covid-19, no entanto, ganharam uma maior adesão durante o período de maiores restrições, que levaram instituições e profissionais a suspender as suas atividades.

De forma a manter o contacto com o público e a continuarem o seu funcionamento, várias instituições culturais decidiram reinventar o seu método de atuação. Surgem assim, vários eventos online, em forma de transmissões em direto ou de conteúdos pré-gravados e editados, que incluíam eventos culturais (peças de teatro, espetáculos de dança, performances, etc) ou eventos científicos (conferências, seminários, palestras, entre outros).

Também o INED se adaptou à nova realidade, procurando não suspender os seus eventos científicos. Foi enquanto aluna investigadora e colaboradora dos eventos do INED que surge a motivação para a elaboração de um *e-book* que abordasse os procedimentos a adotar na elaboração de eventos online.

No final de 2020, a área temática de Cultura, Arte e Educação (CAE) do INED decide continuar a sua atividade e apostar nos eventos online. Enquanto colaboradora, foi possível participar desde o início na realização dos eventos. Não havia ainda um método estipulado para a realização dos mesmos, tendo sido um processo de aprendizagem e de experimentação até se formar um mecanismo aprimorado.

Sabendo das dificuldades na adaptação de um evento online e na procura de tornar benéfica esta experiência, surge a ideia de reunir os conhecimentos obtidos em forma de um guião que pudesse futuramente ajudar profissionais e instituições, que tivessem como objetivo alargar as suas atividades até ao universo online.

Acreditando nas vantagens que os eventos online têm, este projeto pretende simplificar, explicar e demonstrar como se pode produzir estes eventos, que apresentam benefícios para as instituições.

Este projeto resulta na elaboração de um *e-book*, com o objetivo de contribuir para o processo de adaptação das instituições culturais para a Era Digital e a aumentarem o seu nível de proximidade com o público (que o online permite e fomenta). Espera-se que este guião em formato digital, seja uma forma de motivar e instruir os profissionais para que possam produzir eventos online, favorecendo a programação de uma instituição e a sua relação com o público.

O *e-book* inclui as três fases necessárias na produção de qualquer evento: pré-produção, produção e pós-produção, mencionando tarefas relacionadas com cada uma destas. O mesmo contempla ainda o perfil do produtor de eventos online, as vantagens e desvantagens na realização destes eventos, os programas que se podem usar nas transmissões e os materiais necessários.

O grande objetivo que se pretende alcançar com este projeto é contribuir para um melhor conhecimento de profissionais e instituições, preparando-os para a mudança e eventuais necessidades que possam surgir no futuro.

A elaboração de um projeto de Mestrado, inclui o cumprimento de 50 horas de trabalho numa instituição. Estas horas foram realizadas enquanto colaboradora do INED, mais concretamente na área temática CAE e são referentes à produção da 3ª edição do *Seminário Musas em Ação – Espessura da [In]Visibilidade*.

A principal metodologia adotada para a realização deste projeto é o trabalho de campo, feito através da colaboração nos eventos do INED. Esta colaboração iniciou-se em 2020, quando o INED avançou para a produção de eventos online. Durante este período foi possível perceber as diferenças entre um evento presencial e online, as tarefas

necessárias para a realização de um evento, a logística inerente aos eventos científicos, os recursos humanos e materiais necessários e outras questões abordadas no seguimento deste trabalho.

Esta metodologia permitiu-me participar e experienciar a área de produção de eventos, o que influencia as informações transmitidas no *e-book* de forma positiva, sendo um conhecimento obtido pela ação e não apenas pela pesquisa.

No entanto, também recorri à metodologia de pesquisa bibliográfica, enriquecendo assim o produto final – o *e-book*. Esta pesquisa incluí outros guiões de produção de eventos online, também em forma de *e-book*. Através desta pesquisa verifiquei que os mesmos são muito incompletos, não sendo possível uma pessoa entender a dimensão, os métodos e forma de produção destes eventos.

A pesquisa alargou-se ainda a informação relativa ao INED, sendo possível caracterizar e dar a conhecer a instituição assim como a área temática em que colaborei e o projeto de investigação que deu origem ao Seminário que deu mote a este projeto.

Sendo este um projeto ligado à produção de eventos, grande parte da pesquisa bibliográfica é relacionada com esta área. Havendo ainda pouca bibliografia relacionada com eventos online, a maioria da informação a que recorri é relacionada com eventos presenciais. Apesar de existirem diferenças na realização, há procedimentos comuns. Esta pesquisa permitiu compreender e solidificar alguns conhecimentos já obtidos, não só através do trabalho de campo como também ao longo do curso.

Outro recurso usado foi a elaboração de entrevistas/conversas. Sucedeu-se uma entrevista a uma empresa de produção de eventos online. Apesar da dificuldade em estabelecer contacto com a *EventQualia*, tratando-se de uma empresa especializada em eventos online, o seu contributo na realização deste projeto era de grande importância. Saber os métodos de atuação de uma empresa enriqueceria imenso o projeto. Foi ainda

realizada uma conversa com a Professora Doutora Maria José Araújo, que contribuiu com a sua visão enquanto agente cultural, dando a sua perspetiva sobre a realização de eventos online e as vantagens que podem ter no panorama cultural.

O trabalho de campo e a pesquisa de informações realizada, permitiram a elaboração deste projeto que se apresenta em quatro capítulos. O primeiro apresenta a instituição INED e a área temática CAE, à qual pertence o evento acompanhado na realização deste projeto. Evento esse, inserido num projeto de investigação que é também abordado no capítulo assim como o seminário e as edições que decorreram do mesmo até ao momento.

O segundo capítulo é dedicado ao desenvolvimento do projeto, detalhando as tarefas realizadas no decorrer do mesmo. Aborda a entrevista e conversa realizadas e as informações obtidas nas mesmas; as reuniões que acompanhei da comissão organizadora da 3<sup>o</sup> Edição do *Seminário Musas em Ação* entre Fevereiro e Junho deste ano, que me permitiram perceber como é feita a preparação de eventos científicos; o objetivo da mesa redonda pela qual fiquei responsável nesta edição, intitulada de *Mulheres da Era Digital: A Musa Online* assim como os convites feitos e tarefas inerentes à realização da mesma; a gestão de tarefas dos alunos voluntários, tarefa referente à fase de pré-produção do evento, realizada em conjunto com Catarina Sampaio – ex-aluna da ESE e atualmente colaboradora do INED, com vasta experiência na produção de eventos - de modo a organizar a equipa e o evento; e por fim, o dia do evento e como foi realizada a produção do mesmo, especificando as tarefas de cada pessoa envolvida.

De forma a melhorar, adicionar e sustentar os conteúdos a serem apresentados no *e-book*, o terceiro capítulo destina-se à componente teórica deste projeto: os eventos online e a sua produção. Neste sentido, começa-se por caracterizar um evento e por determinar os tipos de evento que existem. Um dos subcapítulos é focado apenas nos eventos online, explicando não só a pertinência que estes ganharam como também as vantagens e desvantagens da sua realização. São referidos vários exemplos de eventos realizados por

diferentes instituições culturais no panorama nacional, demonstrando como estas se adaptaram ao período pandémico. Expondo assim, que apesar da ideia de que em Portugal a área da cultura não tem o financiamento necessário para adotar mecanismos tecnológicos mais atuais e avançados, é possível realizar ações online como as que serão mencionadas no respetivo capítulo. São ainda abordadas as três fases da produção de eventos online: pré-produção, produção e pós-produção, assim como as tarefas inerentes a cada uma.

O quarto e último capítulo é referente ao conteúdo do *e-book*. Está descrito todo o texto usado no mesmo, que posteriormente foi usado no produto final apresentado no Apêndice 13. Este *e-book* é o resultado não só da experiência obtida na colaboração da produção dos eventos do INED, como pela pesquisa feita no decorrer da elaboração deste projeto.

# 1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E PROJETO

O presente capítulo dá a conhecer a instituição em que as horas referentes à elaboração do projeto foram efetuadas (Apêndice 1), sendo esta o Centro de investigação & Inovação em Educação – INED.

O projeto foi elaborado através da colaboração como aluna investigadora no INED na produção de um dos eventos online da área temática da CAE no ano letivo de 2021/2022. Neste sentido, é feita também uma abordagem a esta área temática, esclarecendo o trabalho desenvolvido e a sua pertinência na comunidade académica. É ainda feita a apresentação do projeto de investigação que deu origem ao *Seminário Musas em Ação – Espessura da [In]Visibilidade* e um resumo das três edições do mesmo que se realizaram até ao momento.

## 1.1. CENTRO DE INVESTIGAÇÃO & INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO

O INED é o Centro de Investigação e Inovação da Escola Superior de Educação do Porto, que tem estabelecidas quatro áreas temáticas de investigação: Cultura, Arte e Educação; Desafios da Sociedade e Educação; Educação Especial e Inclusão e ainda Formação de Professores.

Sendo o INED um centro de investigação integrado na ESE, as suas visões e missões são comuns. Através de diferentes meios, a ESE procura alcançar um elevado nível de qualidade nos produtos que resultam quer do ensino que pratica, quer do trabalho desenvolvido no INED:

*“no ensino, na educação e na intervenção social, na procura da excelência da formação cidadã e profissional a nível científico, técnico, artístico, pedagógico e ético, no cruzamento da formação inicial e continuada, na investigação, na extensão e prestação de serviços à comunidade e na internacionalização” (artigo 1º, número 3, Estatutos da ESE, despacho n.º 15275/2014, de 16 de Dezembro citado por INED, acedido outubro 11, 2022 em <https://ined.es.e.ipp.pt/pt/sobre-o-ined>).*

Ao verificar o site do INED (acedido novembro 2021, 2022, em <https://ined.es.e.ipp.pt/pt/organizacao>), ficamos a conhecer os órgãos da instituição, que são compostos por: Direção, Comissão Científica, Comissão de Acompanhamento e Comissão de Stakeholders (Anexo 1).

A Direção é assegurada por Maria Manuela Ferreira, Professora Coordenadora da Unidade Técnico-Científica de Educação Especial da ESE (INED, acedido novembro 21, 2022, em <https://ined.es.e.ipp.pt/pt/user/41>). A Comissão Científica, responsável pela avaliação de temáticas e dos projetos de investigação, é composta por João Paulo Delgado, Miguel Santos, Sara Araújo e Sílvia Barros, professores na ESE.

A Comissão de Acompanhamento é composta por representantes de outras instituições, responsáveis pelo desenvolvimento e acompanhamento de projetos de investigação feitos em parceria. Fazem parte: Isabel Menezes da Universidade do Porto, Robert Gilligan da Trinity College Dublin, José Vez da Universidade de Santiago de Compostela, José Jimenez da Universidade Autónoma de Madrid e João Formosinho da Universidade do Minho.

A Comissão de *Stakeholders*, indivíduos interessados no trabalho desenvolvido no INED, é composta por Rosário Loureiro, Diretora Adjunta do Centro Distrital do Porto Instituto da Segurança Social, I.P., António Tavares, Provedor da Santa Casa da Misericórdia do Porto, Elisa Pérez Babo, Presidente do Conselho de Administração da Quaternaire Portugal e Filinto Lima, Presidente da Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos e Escolas Públicas.

*Stakeholder* é:

*“qualquer indivíduo ou grupo que possa afectar, ou ser afectado, pela obtenção dos objectivos organizacionais. (...) realiza funções sociais ou culturais relevantes para a comunidade em que está inserido, sem o objectivo de produzir lucros. As entidades têm uma essência diferente das lucrativas: são organizadas, privadas, não distribuidoras de lucros, auto-governadas e voluntárias (Salamon & Anheier, 1997). Pretendem conhecer e satisfazer uma necessidade social de uma comunidade ou dos seus membros (Gross, et al., 2000).” (Braga, A. & Carvalho, A., 2010, p. 1).*

O INED é ainda composto por uma Comissão de Ética, responsável por assegurar que os padrões éticos são postos em prática nas atividades de investigação.

O centro de investigação é dividido em quatro áreas de investigação já referidas anteriormente, sendo os seus coordenadores e objetivos:

- Cultura, Arte e Educação, com coordenação de Maria de Fátima Lambert:

“Olhando para novos desafios que se colocam no âmbito de áreas de investigação anteriormente empreendidos, acrescem novas pesquisas, sobre questões e ideias focadas nos campos interventivos na Cultura, Artes e Património” (INED, acedido novembro 28, 2022, em <https://ined.e.se.ipp.pt/pt/areas-tematicas/cultura-arte-e-educacao>).

- Desafios da Sociedade e Educação, com coordenação de Fernando dos Santos:

“Esta área pretende contribuir para o desenvolvimento de investigação e intervenção que visem a promoção da saúde e da qualidade de vida, a transformação social, a justiça e a consciência crítica.” (INED, acedido novembro 28, 2022, em <https://ined.e.se.ipp.pt/pt/areas-tematicas/desafios-da-sociedade-e-educacao>).

- Educação Especial e Inclusão, com coordenação de Mónica Silveira:

“As investigações desenvolvidas nesta área temática pretendem analisar as diferenças individuais em contexto, com enfoque nos processos a partir dos quais é possível diminuir

as desigualdades educacionais e de participação dos indivíduos em situação de incapacidade.” (INED, acedido novembro 28, 2022, em <https://ined.es.e.ipp.pt/pt/areas-tematicas/educacao-especial-e-inclusao>).

Formação de Professores, com coordenação de Mário Cruz:

*“Esta área temática pretende desenvolver abordagens teóricas e metodológicas inovadoras na formação de professores, na formação inicial e contínua. Integra o estudo sistemático de contextos educativos, conteúdos e abordagens pedagógicas na educação. Acolhe uma diversidade de temas de pesquisa cujo objetivo principal é melhorar a aprendizagem, o desenvolvimento e o bem-estar de crianças, jovens e adultos.” (INED, acedido novembro 28, 2022, em <https://ined.es.e.ipp.pt/pt/areas-tematicas/formacao-de-professores>).*

Relativamente aos investigadores, estes são divididos em três grupos:

- Investigadores Integrantes: sendo estes professores coordenadores e adjuntos da ESE.
- Investigadores Colaboradores: na qual integram não só professores da ESE como professores e alunos de outras instituições académicas, ou indivíduos sem afiliação académica, mas que contribuem para os projetos de investigação do INED.
- Investigadores Estudantes: composto por alunos de licenciatura, mestrado ou doutoramento da ESE que contribuem para projetos de investigação do INED ou para ações desenvolvidas pelo centro de investigação, nomeadamente, eventos.

Um dos grandes focos do INED é alcançar o reconhecimento tanto na comunidade científica como na comunidade académica, quer na esfera nacional, quer na internacional. Neste sentido, são desenvolvidas parcerias com diversas personalidades e instituições de várias áreas. Elevando assim, a potencialidade dos projetos desenvolvidos, através da colaboração e reforço de ideias e conhecimentos que outras pessoas/entidades possam ter.

Evidentemente, o trabalho realizado pelo INED vai ao encontro das áreas de formação que a ESE oferece, daí a divisão nas quatro áreas temáticas referidas anteriormente. Em todas, o propósito é alcançar a inovação e a descoberta e assim, contribuir para o constante desenvolvimento do conhecimento científico.

De forma mais pormenorizada, o INED tem quatro objetivos e respetivas estratégias para os alcançar: “(i) Ligação aos contextos de prática profissional (...); (ii) Internacionalização (...); (iii) Ligação entre a investigação e a educação/formação (...); (iv) Desenvolvimento da identidade e permeabilidade das áreas de investigação (...)” (INED, acedido outubro 11, 2022, em <https://ined.ese.ipp.pt/pt/sobre-o-ined>).

O primeiro objetivo pretende-se alcançar através da ligação entre o que é teórico e prático, o segundo é relativo à promoção de parcerias com diversas entidades, o terceiro assenta na formação contínua e no envolvimento da comunidade académica, nomeadamente dos alunos e o último pelo contributo de cada área temática e pela criação de iniciativas que fomentem uma ligação entre as mesmas.

De modo a alcançar estes objetivos, centro de investigação INED desempenha as seguintes atividades:

- Projetos de investigação: o foco de um centro de investigação é promover o desenvolvimento e inovação quer a nível teórico quer prático, apoiando e estabelecendo parcerias que beneficiem as investigações.
- Eventos: alguns projetos de investigação ganham uma grande dimensão, que se traduz na realização de eventos como seminários, conferências, etc. É uma forma de dar a conhecer os resultados destes projetos e de alimentar a continuação do mesmo, envolvendo mais pessoas.

- Publicações: na qual podemos destacar a revista *Sensos-E* (<https://parc.ipp.pt/index.php/sensos/issue/archive>) uma publicação semestral que “Publica trabalhos de investigação e/ou inovação e intervenção no âmbito da Educação, em sentido amplo, enquadráveis nas linhas de investigação do inED” (INED, 2015, acedido outubro 11, 2022, em <https://parc.ipp.pt/index.php/sensos>). Mas também publicações que integram revistas científicas e ainda livros, como é o caso do *Musas em Ação – Volume I: Personalidades, ideias e obras*.

- Comunicações: os investigadores do INED partilham os seus trabalhos noutros eventos científicos que não sejam produzidos pela instituição, a nível nacional e internacional.

O facto de o INED ser um centro de investigação que conta com o apoio da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), ajuda em muito, a continuação e melhoramento da sua atividade.

*“A Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) é a agência pública nacional de apoio à investigação em ciência, tecnologia e inovação, em todas as áreas do conhecimento. Tutelada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, a FCT iniciou atividades em agosto de 1997” (FCT, acedido novembro 21, 2022, em <https://www.fct.pt/fct/>).*

A FCT procura promover o progresso científico e ao contar com o seu apoio, as instituições, nomeadamente o INED, contam com financiamentos que tornam possíveis a realização de investigações e projetos de grande importância.

## **1.2. CULTURA, ARTE E EDUCAÇÃO**

Tal como o próprio nome indica, a área temática Cultura, Arte e Educação (CAE), liga-se, prioritariamente à Licenciatura em Gestão do Património Cultural, ao Mestrado em Património, Artes e Turismo Cultural e à Licenciatura em Artes Visuais e Tecnológicas. É

neste sentido que foi estabelecido o contacto com o INED, uma vez que esta área temática corresponde às áreas de interesse do curso que frequento.

Esta área temática pretende abordar ideias e questões “nos campos interventivos na Cultura, Artes e Património - relacionalidade de tipologias de Património, caso de trajetos, percursos, rotas históricas e numa abordagem antropológica e estética; privilegiando as suas conexões estreitas às práticas educacionais mais atualizadas.” (INED, acedido outubro 9, 2022, em <https://ined.es.e.ipp.pt/pt/areas-tematicas/cultura-arte-e-educacao>).

Sendo a área da Cultura tão abrangente, esta área temática trata conteúdos de diferentes domínios, como a História, Estética, Património, Artes Visuais e Performativas, Curadoria, Museologia, Colecionismo e Arquivos e personalidades relevantes.

*“Seja quando se consideram: Educação Estética e o desenvolvimento de públicos para Artes Visuais e Performativas - sempre apresentando diferentes revisões de conceitos, bases e estratégias; Projetos concentrados em Estudos de Curadoria e Museais, principalmente quando no relativo a Arquivos, Coleções e Fundações - privados e públicos; Artistas-mulheres - sua [in] visibilidade na História da Arte, favorecendo o pensamento fundamentado produzido por Mulheres Autoras e Pensadoras (Estética, Educação Artística, Teorias da Arte, Literatura e Filosofia da Cultura).” (INED, acedido outubro 9, 2022, em <https://ined.es.e.ipp.pt/pt/areas-tematicas/cultura-arte-e-educacao>).*

Dada a ligação aos cursos mencionados anteriormente e a vontade por parte dos professores em envolver os alunos nos projetos de investigação da área, são vários os que integram o INED. Os alunos podem contribuir para os projetos diretamente ou usar investigações passadas ou em curso como mote para os seus próprios trabalhos. Havendo assim, uma envolvimento da comunidade académica.

Seguindo a linha de partilha do INED, as investigações por parte desta área temática resultam em artigos, livros e outros tipo de publicações, em comunicações e em eventos. Como exemplos temos o caso do projeto de investigação *A [In]Visibilidade da Mulher na História: pensamento, ideias e obras* (<https://ined.es.e.ipp.pt/pt/projetos/invisibilidade-da-mulher-na-historia-da-arte-pensamento-obras-e-acoas>), que deu forma ao *Seminário*

*Musas em Ação*, e o projeto *Novos Caminhos de Santiago – Trajetos na Contemporaneidade* (<https://ined.es.e.ipp.pt/pt/projetos/novos-caminhos-de-santiago-trajetos-na-contemporaneidade>) que gerou o *Webinar Internacional – Caminhos de Compostela: o peregrino em processo de patrimonialização*, o primeiro webinar produzido por CAE – INED nos dias 19 e 20 de Novembro de 2020. Havendo outros que poderiam ser também mencionados, mas tendo em conta o período de colaboração com a instituição, estes são os projetos que acompanhei de perto.

Outras ações apreendidas pela área da CAE são: os *Encontros Património, Artes e Turismo Cultural*, um seminário que conta já com sete edições; as sessões de *O Lado Oculto da Investigação*, em parceria com a Cooperativa Árvore; o *Seminário Luso-Brasileiro* que até ao momento conta com 20 sessões; o projeto *LAB\_CUR* – um laboratório de curadora, que ocorreu durante o ano em que Guimarães foi a Capital Europeia da Cultura em 2022; *Sintomas e Efeitos secundários – Deduções* um projeto de 2013 em parceria com a Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (Sigarra, acedido novembro 21, 2022, em [https://sigarra.up.pt/fbaup/pt/noticias\\_geral.ver\\_noticia?p\\_nr=6242](https://sigarra.up.pt/fbaup/pt/noticias_geral.ver_noticia?p_nr=6242)); *A Procura da Superfície*, um outro seminário realizado em parceria com o Museu Nacional Soares dos Reis, (INED, acedido novembro 21, 2022, em <https://www.youtube.com/watch?v=fXvN9L67gSM>). Estes são apenas alguns exemplos, entre vários projetos que integram o percurso desta secção do INED, que podem ser consultados em: <https://ined.es.e.ipp.pt/pt/projetos>).

Estes acontecimentos permitem aproximar a comunidade académica (alunos e professores), fomentando assim uma troca de ideias e uma abertura a novos horizontes. Permite ainda a possibilidade de conhecer de perto vários projetos, ações, personalidades e instituições que participam como convidados, dando aos alunos uma perceção do que é feito na sua área. O que é muito interessante, uma vez que ocasionalmente os oradores

são ex-alunos, dando assim uma ideia aos atuais do percurso que poderão seguir futuramente.

## **1.3. MUSAS EM AÇÃO – ESPESSURA DA [IN]VISIBILIDADE**

### **1.3.1. PROJETO DE INVESTIGAÇÃO**

O *Seminário Musas em Ação – Espessura da [In]Visibilidade* surge, como antes se referiu, através do desenvolvimento do projeto de investigação *A [In]Visibilidade da Mulher na História: pensamento, ideias e obras*, em curso desde 2018 no INED, com o apoio da FCT. A Casa Comum da Reitoria da Universidade do Porto é parceira desde a 1ª Edição do *Seminário Musas em Ação*, uma relação que se solidificou no ciclo *E Contudo, Elas Movem-se!* no contexto da Programação Mulheres nas artes, ciências sociais e humanas.

*“Entre setembro e outubro de 2019, e em parceria com a Reitoria da Universidade do Porto, tivemos o prazer e o privilégio de coordenar o ciclo multidisciplinar E Contudo, Elas Movem-se! Mulheres nas Artes e nas Ciências. Era objetivo deste ciclo homenagear o contributo das mulheres em diferentes áreas profissionais, bem como dar conta da sua história e do gesto de rebeldia que foi desafiar e ultrapassarem os limites política e culturalmente associados ao seu sexo.” (Amaral, A. L., Paulino, M. C. & Freitas, M. [s.d.], acedido outubro 18, 2022, em <https://www.wook.pt/livro/musas-em-acao-volume-i-maria-de-fatima-lambert/27012132>)*

A coordenação deste projeto é da responsabilidade da Professora Doutora Maria de Fátima Lambert, que começou pela recolha de imagens, obras e ideias criadas por mulheres, entre o período da Idade Média até ao início do século XXI. A Professora refere ser uma cronologia que procura restituir e aprofundar, para um melhor entendimento do período contemporâneo.

O objetivo é reconhecer, identificar, explorar e analisar as realizações de várias mulheres na história. História essa que não valoriza nem reconhece o papel da mulher artista e pensadora, daí a pertinência deste projeto de investigação.

Estas mulheres passaram a integrar um papel na história quando a partir do século XX, os Estudos de Género e os Estudos Feministas ganham um impulso até então inexistente. Matos (2018, p. 7) refere: “Os estudos de género e feministas vêm sendo estudado como campo científico desde o início dos anos 1990.” e acrescenta ainda que estas pesquisas cresceram exponencialmente devido a “uma maturação epistemológica e política intensificadas em torno da questão feminina.” (2018, p. 10).

Houve um impacto tão grande que:

*“ativaram-se e consolidaram-se Centros de Investigação específicos; conceberam-se projetos de investigação, eventos científicos, programações culturais e artístico e as publicações proliferaram nas revistas e volumes específicos. Um corpo significativo de textos emblemáticos foi produzido, incentivando pesquisas ulteriores e conjugando autores/as de diversas gerações e nacionalidades”* (Reitoria da Universidade do Porto, acedido outubro 12, 2022, em [https://sigarra.up.pt/reitoria/pt/noticias\\_geral.ver\\_noticia?p\\_nr=16803](https://sigarra.up.pt/reitoria/pt/noticias_geral.ver_noticia?p_nr=16803)).

Estes estudos, à semelhança deste projeto de investigação, dedicaram-se “às práticas e teorias artísticas desenhadas, pensadas e geradas por mulheres.” (Reitoria da Universidade do Porto, acedido outubro 12, 2022, em [https://sigarra.up.pt/reitoria/pt/noticias\\_geral.ver\\_noticia?p\\_nr=16803](https://sigarra.up.pt/reitoria/pt/noticias_geral.ver_noticia?p_nr=16803)).

Tal como dito no texto de apresentação do *Call for Papers* lançado pela Reitoria, o objetivo e importância desta temática não é limitar nem estereotipar a mulher artista, cientista, teórica, etc. É sim, valorizar o trabalho feito pelas mesmas. “convirá não esquecer que a produção artística e intelectual das mulheres foi intencionalmente esquecida ou desvalorizada durante séculos. Daí que marcar a sua existência se torne um gesto político em si mesmo.” (Reitoria da Universidade do Porto, acedido outubro 12, 2022, em [https://sigarra.up.pt/reitoria/pt/noticias\\_geral.ver\\_noticia?p\\_nr=16803](https://sigarra.up.pt/reitoria/pt/noticias_geral.ver_noticia?p_nr=16803)).

Assim sendo, *A [In]Visibilidade da Mulher na História: pensamento, ideias e obras* é um projeto de investigação que procura contribuir para a reescrita da história, desta vez com as mulheres que contribuíram e participaram na mesma.

Tal como a coordenadora do projeto refere na apresentação da investigação, a informação recolhida ao longo do projeto permitiu estabelecer conceitos, argumentos e biografias, dando origem a um arquivo sobre estas mulheres e o seu trabalho.

*“O grande objetivo desta investigação centra-se na obtenção de conteúdos detalhados, transponíveis para uma proposta, objetivamente fundamentada, para uma reavaliação sociocultural, ideológica, antropológica e estética da História - Artes, Literatura e Pensamento. (...) Privilegiaram-se, quando pertinente, nexos de teor comparatista, propondo aproximações, detetando afinidades e plasmando confrontos. Apresentam-se conceitos agregadores; mostram-se argumentações subjacentes nas criações emblemáticas, da autoria de artistas, investigadoras, pensadoras (...) olvidadas pelas várias historiografias; evocam-se “retratos biográficos comentados” dessas autoras, para a boa compreensão de seu contributo, em prol de um arquivo sociocultural e artístico (bi e tridimensional) ocidental.” (Lambert, acedido maio 23, 2022, em <https://ined.es.e.ipp.pt/pt/projetos/invisibilidade-da-mulher-na-historia-da-arte-pensamento-obras-e-acoes>).*

Este projeto de investigação tem vindo a crescer ao longo do tempo, contando com diversos membros quer internos ao INED, quer externos, assim como com a parceria de outras entidades como o a Universidade do Porto, Casa Comum, ILCML, FCT, Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado, PEP, Museu Nacional de Soares dos Reis, nomeadamente o Núcleo de Pintura, Casa Museu Abel Salazar, a revista *Asparkía* da Universitat Jaume I (UJI) de Castellón e outros.

### **1.3.2. SEMINÁRIO**

Este projeto de investigação ganhou impulso e expressividade, dando origem ao *Seminário Musas em Ação*.

A 1ª Edição do *Seminário Musas em Ação – Espessura da [In]Visibilidade: Investigação sobre Personalidades, Obras e Ideias*, ocorreu nos dias 17 e 18 de outubro de 2019 (Anexo 3). O Seminário foi apresentado como:

*“primeira de três edições do Seminário Musas em ação - espessura da [in]visibilidade, visando a partilha, apresentação, análise e revisão aberta de atividades de investigação e programações processadas maioritariamente em Portugal, no Brasil e em Espanha [envolvendo presenças de outras nacionalidades]” (ESE, acedido outubro 12, 2022, em <https://www.esse.ipp.pt/noticias/musas-em-acao-espessura-da-in-visibilidade-investigacao-sobre-personalidades-obras-e-ideias>).*

Importante salientar, a quantidade e diversidade de instituições que se juntaram a este projeto, contribuindo assim para a sua realização:

*“Ainda que esta iniciativa tenha inicialmente emergido de um centro de investigação sediado numa faculdade da área das Humanidades, logo se associaram ao ciclo outras faculdades e unidades orgânicas da UP, para além de diversas instituições culturais, tais como: Antena 2, Casa da Música, Casa-Museu Abel Salazar, inED (Centro de Investigação e Inovação em Educação), Centro de Linguística do Porto, CITCEM (Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura, Espaço e Memória”), Cinanima, Curso de Música Silva Monteiro, eHeritageLab (New Media for Heritage Laboratory), Escola Superior de Educação do Porto, Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, Faculdade de Arquitetura, Faculdade de Belas Artes, Faculdade de Economia, Faculdade de Letras, Faculdade de Medicina Dentária, Fundação de Serralves – Casa do Cinema Manuel Oliveira, Fundação Instituto Marques da Silva, Instituto de Filosofia (IF-FLUP).” (ESE, acedido outubro 12, 2022, em <https://www.esse.ipp.pt/noticias/musas-em-acao-espessura-da-in-visibilidade-investigacao-sobre-personalidades-obras-e-ideias>).*

A programação desta edição dividiu-se, tendo o primeiro dia lugar na Reitoria e o segundo na ESE. Contou com quatro mesas-redondas, três conferências e uma performance que encerrou o evento (Anexo 4).

As temáticas abordadas foram: “Centros de Investigação – especificidade e redes; Projetos de Investigação – problemáticas e atuações; Intervenções em/ na comunidade – interculturalidades; Projetos Artísticos e Culturais: Residências Artísticas, Curadorias, Exposições, Viagens... Estudos sobre Património, Cultura e/ou Artes com incidência na figura.” (ESE, acedido outubro 12, 2022, em <https://www.esse.ipp.pt/noticias/musas-em-acao-espessura-da-in-visibilidade-investigacao-sobre-personalidades-obras-e-ideias>).

À ESE – INED e Casa Comum/Reitoria da Universidade do Porto, juntou-se o Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa – ILCML da Faculdade de Letras da Universidade do Porto – FLUP, a partir da 2º Edição do Seminário.

Devido à pandemia da Covid-19, o *Seminário Musas em Ação* foi interrompido no ano de 2020, tendo ocorrido nos dias 20 e 21 de maio do ano de 2021, em regime online, apresentando-se assim como 2º Edição *Webinar Musas em Ação – Espessura da [In]Visibilidade: Investigação sobre Personalidades, Obras e Ideias* (Anexo 5).

O evento foi transmitido através do canal de Youtube do INED e a produção do mesmo foi desempenhada pelos alunos da ESE, colaboradores do INED, do 3º ano da Licenciatura Gestão de Património Cultural e do 1º ano do Mestrado em Património, Artes e Turismo Cultural, da qual fazia parte, com o apoio e coordenação de Catarina Sampaio.

Esta edição teve uma forte presença online, não só pela sua transmissão no Youtube, mas por todo o trabalho de divulgação feito. Foi criado um evento no *Facebook* (Apêndice 2), no qual foram feitas publicações relativamente a cada atividade do evento, partilhadas também na conta de *Instagram* do INED (Apêndice 3). As inscrições no evento foram também feitas online, através da partilha de um formulário através da plataforma *Google Forms* (Apêndice 4). Desta forma, foi possível efetuar os certificados de participação no Seminário.

Como não poderia deixar de ser, foram partilhadas notícias nos sites das instituições colaboradoras do Seminário, como a ESE, INED, Sigarra – plataforma da Universidade do Porto e a ILCML, relativas à realização quer do *Call for Papers*, quer do próprio evento. A divulgação foi ainda feita por outras plataformas, como Plataforma 9 – Portal Cultural do Mundo de Língua Portuguesa, PPorto dos Museus e Viral Agenda.

A segunda edição do Seminário contou com a introdução do *Call for Papers*, uma ação que procura integrar no projeto outras pessoas e entidades, com investigações e outros tipos de projetos ligados à temática abordada.

*“Apresentamos o Call for papers, associado ao painel de investigadores, artistas e autores convidados que asseguram as conferências, comunicações e, ainda, a curadoria de performance online que reúne artistas portugueses e brasileiros. (...)”*

*Atendendo a tal contextualização, propõe-se a realização da segunda das três edições do Seminário Musas em Ação - Espessura da [In]Visibilidade, sugerindo a partilha, apresentação, análise e revisão aberta de atividades de investigação e programações processadas maioritariamente em Portugal, no Brasil e em Espanha [envolvendo presenças de outras nacionalidades]” (Sigarra, acedido outubro 18, 2022, em [https://sigarra.up.pt/reitoria/pt/noticias\\_geral.ver\\_noticia?p\\_nr=15943](https://sigarra.up.pt/reitoria/pt/noticias_geral.ver_noticia?p_nr=15943)).*

A ação do *Call for Papers* e a realização do evento em modo online, permitiu a participação de pessoas de várias nacionalidades (portuguesa, brasileira, espanhola), promovendo assim a interação e cruzamento de informações que noutras circunstâncias não seriam possíveis.

Esta edição contou com mesas-redondas, painéis, conversas, partilha de performances e ainda a apresentação do livro referente à 1<sup>o</sup> edição que se realizou em 2019 (Anexo 6). Todas estas ações, ficaram disponíveis no canal de Youtube do INED (acedido novembro, 28, 2022, em <https://www.youtube.com/@inedinvestigacaoeinovacao8539>) após a realização do evento, para que quem não pôde visualizar em direto tivesse acesso posterior, assim como para quem, apesar de ter acompanhado em tempo real, quisesse consultar futuramente os assuntos tratados.

Em 2022, ocorreu a 3<sup>o</sup> Edição do Seminário Musas em Ação – Espessura da [In]Visibilidade: Espaços, Passos e Ritmos, nos dias 30 de Junho, 1 e 2 de Julho (Anexo 7).

Como a situação pandémica melhorou e as restrições foram atenuadas, desta vez foi possível realizar o Seminário em formato híbrido. Ou seja, o primeiro dia realizou-se na Casa Comum da Reitoria presencialmente, o segundo dia ficou a cargo do INED, efetuando-se de forma online e o terceiro ocorreu na Casa Museu Abel Salazar.

A divulgação do evento foi similar à da segunda edição, repetindo-se a transmissão do evento no canal de Youtube do INED e publicação posterior de vídeos relativos à mesma, a divulgação em canais como o *Facebook*, *Instagram* e sites de instituições ligadas ao Seminário e a realização do *Call for Papers*.

A realização de um evento híbrido acarreta outras exigências e particularidades, relativamente à programação. Sendo necessário coordenar não só a criação de mesas/conferências tendo em conta os trabalhos a apresentar pelos oradores, como também as suas disponibilidades de deslocação. No entanto, os detalhes relativos à produção do evento serão descritos posteriormente.

Esta terceira edição do Seminário integrou diversas conferências plenárias e mesas redondas, contando com o lançamento do livro *Musas em Ação – Volume I*, e com a realização de uma exposição.

A exposição realizada na Casa Museu Abel Salazar intitulada de *Musas em ação nas viagens* com curadoria de Maria de Fátima Lambert, terá inauguração no dia 3 de dezembro deste ano. Divide-se em dois núcleos. O primeiro relativo ao microprojecto de investigação das alunas do atelier-escola Artur Loureiro (inaugurado a 2 de julho e que ficou patente até fim de setembro) e o segundo, integra obras dos artistas Albuquerque Mendes, Ana Pissarra, Clara Saracho, Claudia Doctors, Rita Castro Neves e Daniel Moreira.

## **2. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO**

O capítulo que se segue descreve todas as tarefas efetuadas do decorrer deste projeto. Como referido anteriormente, as 50 horas necessárias para efetivar o projeto de Mestrado foram realizadas no INED e concretizadas na produção da 3<sup>o</sup> Edição do *Seminário Musas em Ação*.

Assim sendo, começo por detalhar como obtive informações relativamente à produção de eventos online por parte de uma empresa e, como poderia abordar a temática dos eventos online na área cultural segundo a conversa realizada com a Professora Maria José Araújo, doutorada em Ciências da Educação pela Universidade do Porto, especializada em Sociologia da Educação e da Infância, Sociologia do Desporto, Lazer e Tempo Livre com interesse em temáticas relacionadas com crianças e jovens e a expressão artística (INED, acedido dezembro 8, 2022, em <https://ined.es.e.ipp.pt/index.php/pt/user/1833>).

De seguida, relato as reuniões efetuadas com a Comissão Organizadora do Seminário, de como concretizei a mesa redonda pela qual fiquei responsável e como a produção do evento foi feita em coordenação com alunos voluntários.

### **2.1. RECOLHA DE INFORMAÇÕES**

De modo a complementar os conhecimentos que adquiri ao longo do período em que estive envolvida na produção de eventos do INED, era essencial descobrir como outros profissionais realizam também eventos online ou que perceção os agentes culturais têm dos mesmos.

Neste sentido, procurei contactar com uma empresa especializada em produção de eventos online. *EventQualia* (<https://www.eventqualia.com/pt/pt/>), é uma empresa situada na cidade do Porto, que oferece um conjunto de serviços que abrangem todos os elementos e etapas para a realização de um evento. Iniciou a sua atividade em 2010 e conta com um portefólio vasto na realização de eventos científicos e corporativos. Numa fase inicial também se dedicou à realização de inaugurações de espaços comerciais e jantares institucionais, mas rapidamente perceberam que os eventos científicos eram o serviço ao qual se queriam dedicar.

Foi em 2020, quando surge a pandemia, que sentiram a necessidade de reinventar o seu modo de operação e desenvolver uma solução que permitisse a continuidade da sua atividade. Surgindo assim, a especialização em eventos online.

É neste sentido que contactei a empresa em janeiro deste ano, com o intuito de conhecer melhor a sua atividade e a forma como desenvolvem o seu trabalho. Após um email onde me apresentei e dei a conhecer o projeto que estava a desenvolver, obtive resposta de Ivone Jacob, Gestora de Projetos na *EventQualia*, que demonstrou logo disponibilidade para agendar uma reunião online. No entanto, a reunião foi adiada por quatro vezes, ao longo de três meses, devido a imprevistos e indisponibilidade da colaboradora. Ao constatar que a eventualidade da reunião se realizar era cada vez menor, elaborei um conjunto de questões que idealmente iria abordar na reunião e enviei-as pedindo que, se possível, me enviasse as respostas para as mesmas.

O principal objetivo ao estabelecer este contacto, seria adquirir conhecimentos sobre os métodos e técnicas usadas na produção de eventos online. Questões como quantas pessoas trabalham na produção do evento e que tarefas desempenham, que materiais (computadores, mesas de som, etc) e *softwares* usam, que diferenças há entre um evento totalmente online de um híbrido, se têm um documento que explique aos participantes do evento como proceder, entre outras, seriam importantes para determinar não só o

modo de atuação da empresa, como para poder aplicar possíveis melhorias na produção do evento no INED.

Apesar de não ter conseguido um contacto direto, as informações que recolhi no site, nas redes sociais e através desta entrevista por escrito (Apêndice 5), contribuíram para a realização deste projeto.

Para além deste contacto com a *EventQualia*, tive também a oportunidade de reunir online com a Professora Doutora Maria José Araújo. Tendo em conta o seu interesse e conhecimento em áreas como a Educação e a Expressão Artísticas e estando ligada a projetos de dança, música e lazer, a professora pôde contribuir com alguns pontos de vista relativamente ao meu projeto. A 10 de maio deste ano, numa conversa via *Zoom*, dei a conhecer melhor o meu projeto e partilhamos ideias sobre a relevância dos eventos online na área cultural. Esta partilha por parte da Professora, com experiência e conhecimentos em produção de eventos e outro tipo de ações, permitiu-me alargar a perceção que eu tinha em relação aos eventos online.

Apesar de planear a elaboração deste projeto na produção de eventos online do tipo científicos - congressos, palestras, seminários, entre outros, a Professora fez-me também pensar nas possibilidades que existem na transmissão de eventos como espetáculos de dança, teatro e outros do género. Ou seja, fez-me desconectar da visão que olhava apenas para as vantagens e desvantagens dos eventos online, passando a refletir nas diferentes possibilidades que podem surgir na realização dos mesmos.

Apesar de hoje em dia já ser permitido assistir presencialmente a um espetáculo de dança, por exemplo, o mesmo não impossibilita que esse espetáculo seja transmitido e disponibilizado online. Embora haja a preferência pela experiência estética obtida presencialmente, a partilha online permitiria que esse espetáculo pudesse chegar a outras pessoas, igualmente interessadas em assistir ao mesmo. E aqui falamos, por exemplo, de

peças com dificuldades motoras ou outro tipo de problemas que as impeça de se dirigirem a locais fechados, com muitas pessoas e estímulos e ainda de pessoas que não se poderiam deslocar até ao espetáculo por simplesmente não estarem no distrito/país em que este se realiza.

Logisticamente, falamos também que este acesso online poderia ser igualmente feito através da compra de bilhetes, com um preço muito mais reduzido e simbólico. Se assim fosse, a disponibilização de um espetáculo online poderia ainda facilitar o acesso por pessoas com menos possibilidades económicas.

Para além desta partilha e discussão de ideias e de visões sobre os eventos online, a Professora ainda me sugeriu algumas bibliografias que pudessem contribuir para a elaboração deste projeto, particularmente o Vol. 5 de *Cadernos de Pandemia*, uma publicação do Instituto de Sociologia da Universidade do Porto que surgiu no período da pandemia da Covid-19, abordando vários assuntos relacionados com a mesma. Nesse volume aborda-se vários temas relacionados com a arte e a cultura em tempos de pandemia, nomeadamente a influência do online nestes setores e na vida dos próprios artistas e agentes culturais.

## **2.2. REUNIÕES COM A COMISSÃO ORGANIZADORA**

A planificação da 3ª edição do *Seminário Musas em Ação* iniciou-se com uma reunião via *Zoom* entre a Comissão Organizadora do evento. Nesta, estiveram presentes como representantes da ESE e do INED os Professores Maria de Fátima Lambert e Hugo Monteiro, como representante do ILCML - FLUP a Professora Doutora Marinela Freitas e Dr. Marco Gabriel como representante da Casa Comum da Reitoria do Porto. A reunião

contou ainda com a presença de Catarina Sampaio e Diogo Couto, antigos alunos da ESE e atuais colaboradores do INED.

Os eventos científicos são compostos por Comissão Organizadora, Comissão Científica, Comissão Executiva e Comissão Técnica. A primeira, é o “grupo responsável pela execução propriamente dita do evento” (Pimenta, A., Langui, D. & Covas, D., 2010, p. 5). Como se irá verificar no decorrer deste subcapítulo, são responsáveis pela tomada de decisões, pela definição de temáticas, prazos, programação, etc.

A Comissão Científica é o “grupo que fornece suporte técnico e científico aos organizadores, colaborando diretamente na seleção e revisão dos trabalhos submetidos a um evento e apoiando a C.O. na formatação de sessões, conferências, mesas redondas e demais atividades científicas.” (Pimenta, A., Langui, D. & Covas, D., 2010, p. 5). Portanto, Comissão Científica é composta por pessoas com conhecimentos na área temática do evento e fica responsável pelos conteúdos a abordar. Podendo contribuir, por exemplo, na seleção e revisão de trabalhos recebidos no *Call for Papers*.

A Comissão Executiva é responsável pela execução do evento trabalhando em conjunto com todas as comissões, assegurando que os prazos são cumpridos e que todo o processo de produção do evento corre conforme as necessidades do mesmo. A Comissão Técnica assegura o apoio técnico e realiza o evento. É composta por pessoas com os conhecimentos necessários para assegurar a sua realização.

Esta primeira reunião ocorreu no dia 23 de fevereiro, onde foram abordados temas como: calendarização do evento, temáticas a abordar nesta edição e possíveis convidados que se enquadrariam nas mesmas e ainda discussão de estratégias de comunicação.

A escolha relativamente aos dias em que o evento iria decorrer é uma decisão importante e neste caso foi difícil chegar a um consenso. O final das atividades letivas, a época de exames e feriados foram alguns dos fatores que contribuíram para esta dificuldade. No

entanto, acabou por ser definido que o Seminário ocorreria nos dias 30 de Junho, 1 e 2 de Julho.

Foi ainda motivo de discussão a forma de produção do evento, estando em dúvida se este poderia vir a ocorrer de modo presencial, online ou híbrido. Apesar de na altura as medidas relativas à Covid-19 permitirem a produção de um evento presencial, teríamos que contar com uma possível mudança.

No final da reunião, no seguimento da discussão sobre as temáticas a abordar nesta edição e em conversa com a Professora Fátima Lambert, partilhei a ideia de que seria interessante e se poderia alcançar outro tipo de público ao fazer uma mesa redonda com uma temática relacionada com a presença da mulher no online.

A ideia foi bem recebida e fiquei com a responsabilidade de elaborar uma listagem com possíveis oradoras. A realização desta mesa redonda é descrita no subcapítulo seguinte.

A segunda reunião decorreu no dia 5 de abril, também online e com os mesmos intervenientes, à exceção de Diogo Couto.

Nesta, começou por se tratar de questões relacionadas com os livros referentes às edições anteriores do *Seminário Musas em Ação*.

A partir daí, passamos para o *Call for Papers*, uma prática usada neste Seminário e recorrente nos eventos científicos. O objetivo é que pessoas com trabalhos de investigação ligados às temáticas pedidas, tenham a oportunidade de participar em eventos ou revistas científicas e partilhar os seus trabalhos, mediante aprovação.

Na reunião foi estipulada a data de lançamento do *Call for Papers*, do período de aceitação de artigos e da data de envio das aprovações. Ficou ainda definido quem ficaria

responsável pela leitura das propostas e pela tomada de decisões relativamente à aceitação e recusa dos artigos.

Foi ainda feita uma revisão do texto a ser usado como forma de comunicação do *Call for Papers*, adicionando as informações referentes a esta 3<sup>o</sup> edição, que posteriormente foi partilhado no site da Reitoria da Universidade do Porto.

Para a divulgação do *Call for Papers*, foram definidos os temas que integrariam esta edição do Seminário. Foram então determinadas as seguintes temáticas (Sigarra, acedido novembro 21, 2022 em [https://sigarra.up.pt/reitoria/pt/noticias\\_geral.ver\\_noticia?p\\_nr=16803](https://sigarra.up.pt/reitoria/pt/noticias_geral.ver_noticia?p_nr=16803)):

- Mulheres: Artes, Museus e Coleções;
- Mulheres: Pós-colonialismo e Feminismo Decolonial;
- Mulheres: Viagens que Sejam Delas;
- Mulheres: Trajetórias de Resistência no Mercado Laboral;
- Mulheres: E Contudo, Elas Moveram-se na Academia e nos Museus;
- Mulheres: Indisciplinar os Géneros, Indisciplinar as Teorias;
- Mulheres: Pensamento, Ação e Obra;
- Mulheres: Trajetórias de Resistência nas Artes;
- Mulheres: Trajetórias de Resistência na Literatura e Pensamento Filosófico;
- Mulheres: Trajetórias de Resistência nos Conventos e Espaços Religiosos;

- Mulheres: Trajetórias de Resistência em Contextos de Desastres Naturais e Bélicos;
- Mulheres e Criação durante as ditaduras em Portugal;
- Mulheres na Era Digital: A Musa Online;
- Mulheres na margem da história: Bruxas ou Sacerdotisas?

Através da discussão relativamente às temáticas desta edição, definiu-se o subtítulo desta edição: 3º Edição *Seminário Musas em Ação – Espessura da [In]Visibilidade: Espaços, Passos e Ritmos*.

Nesta reunião foi ainda comunicado poderia prosseguir com a realização da mesa redonda relacionada com a mulher no online, sendo uma temática aprovada pela Comissão e que poderia iniciar-se o processo de envio de convites.

Durante a reunião, a Comissão Organizadora mencionou alguns nomes que poderiam integrar o Seminário, como *keynote speakers*, para posteriormente serem feitos os convites.

A terceira e última reunião com a Comissão Organizadora na qual estive presente realizou-se duas semanas antes do evento, dia 17 de junho. No entanto, no período antecedente ao evento, foram realizadas muitas outras reuniões entre a Comissão Organizadora, em diferentes formatos, adaptadas em função do desenrolar do processo de planeamento do evento.

Nesta, verificou-se os convidados que teriam aceite os convites para participação no Seminário como *keynote speakers*, oradores e moderadores e ainda as candidaturas do *Call for Papers* aceites. Neste sentido, elaborou-se uma lista com o nome de todos os participantes nesta edição, que continha informações como: disponibilidade de cada um

para participar no evento presencialmente ou online; título das comunicações; e-mail; contacto telefónico.

A partir desta lista, que foi elaborada em conjunto por todos os presentes na reunião, iniciou-se a fase de programação do evento, ou seja, a definição das mesas redondas e conferências, assim como os seus respetivos horários e intervenientes.

Para a definição das mesas redondas é essencial ter uma noção das comunicações que os participantes do Seminário vão apresentar, de modo a que possam ser agrupados em temáticas.

Na fase relativa à programação é ainda essencial perceber quanto tempo cada orador terá para as suas apresentações, para definir o tempo de cada mesa redonda ou conferência, de modo a respeitar as horas de início e fim do Seminário, assim como para programar o período de intervalos e hora de almoço. Esta tarefa foi executada em conjunto pelos Professores Maria de Fátima Lambert, Hugo Monteiro, Marinela Freitas e, ainda, Dr. Marco Gabriel.

### **2.3. MESA REDONDA “MULHERES NA ERA DIGITAL: A MUSA ONLINE”**

Durante a primeira reunião com a Comissão Organizadora do *Seminário Musas em Ação*, ao rever algumas temáticas, surgiu um pensamento em como seria interessante ter uma mesa redonda que abordasse a mulher enquanto utilizadora das plataformas digitais (redes sociais, blogs, etc) como forma de se afirmar - profissionalmente, socialmente ou pessoalmente.

As redes sociais tornaram-se um ponto essencial do quotidiano das pessoas, não só pela sua vertente social que ‘aproxima’ as pessoas, como também pela vertente comercial. Hoje em dia qualquer marca/instituição/personalidade tem presença nas redes sociais, como forma de divulgação, de atração de público/clientes e de vendas.

*“Na contemporaneidade, uma grande parte da sociedade utiliza as redes sociais diariamente. Assim, marcar presença nas plataformas online caracteriza um ponto crucial de dominação e transformação na nossa sociedade (Castells, 2012). A Internet soma na atualidade mais de três mil milhões de users espalhados por todo o mundo. Por facilitar a comunicação e partilha de conteúdos de diversas naturezas, é vista como um imprescindível recurso (Alturas & Costa, 2018). Na sociedade cresceu a noção de ciberespaço como um espaço de comunicação quotidiana.” (Pereira, 2021, p. 13/14).*

Muitas personalidades ganharam espaço neste meio de comunicação, pelos conhecimentos e/ou produtos que partilham e vendem ou apenas por serem quem são. As pessoas chamadas *influencers*, nem sempre têm um produto, elas são o produto. São pessoas que têm um público, ou até mesmo comunidade, que seguem não só a sua vida como os seus pensamentos e ideais.

É criada uma relação de proximidade com o público, levando estes a desenvolver uma grande confiança nestas pessoas. As marcas acabaram por ver aqui uma oportunidade, criando um novo modelo – marketing de influência, usando os *influencers* como meio de promoção.

Rita Pereira (2021, p. 18) afirma que as pessoas consideradas *influencers*: “(...) são consideradas como modelos de opinião e estilo de vida. Partilham conteúdos atrativos que envolvem os demais, apresentam o seu dia a dia, exibem opiniões relativas a temas com os quais se identificam e ainda, dão voz a marcas e movimentos.”.

No entanto, acredito que para além da parte comercial ligada à atividade de *influencer*, há quem use o seu espaço online para partilhar conhecimento, ajudando e elucidando a sua comunidade.

É neste sentido que surge a ideia de desenvolver uma mesa redonda que juntasse várias mulheres que usam as redes sociais e outras plataformas digitais de forma positiva, em diversas temáticas e áreas.

Uma mesa redonda é caracterizada pela agregação de várias pessoas que conhecem e/ou estudam uma determinada temática. A finalidade é exporem as suas opiniões, experiências e resultados, ainda que as ideias possam ser contraditórias.

*“(...) reunião de especialistas que sustentam posições divergentes e mesmo opostas a respeito de um tema. Propõem eles expor os seus pontos de vistas, diante de um auditório, sem finalidades polêmicas, mas apenas para apresentar suas posições e fornecer esclarecimentos. Os expositores ficam sob a coordenação de um moderador, com tempo limitado para a exposição e posterior debate. A plateia pode encaminhar perguntas à mesa.” (Coutinho, 2010, p. 17).*

Uma particularidade das mesas redondas é a existência de um moderador. Este papel acarreta funções como a de apresentar os oradores, fazer a gestão de tempo de cada intervenção e ainda conduzir as questões entre o público.

*“(...) é uma reunião com o objetivo de debater uma determinada idéia. Os integrantes da mesa recebem orientação de um moderador, que transmite as idéias da mesa aos demais participantes. Estes por sua vez, dentro de uma norma pré-estabelecida poderão se manifestar encaminhando através do moderador, perguntas para os integrantes da mesa.” (Freiberger, 2010, p. 19).*

Apesar da formalidade que uma mesa redonda exige, o objetivo desta era fomentar uma conversa dinâmica, em que as participantes pudessem falar sobre as suas experiências e discutir assuntos como: os seus percursos e como estes as levaram até ao mundo online; a importância das redes sociais nas suas atividades/profissões e na divulgação das mesmas; se enquanto mulheres, sentiram dificuldade em ganhar voz e espaço nas plataformas online ou se tiveram outro tipo de desafios; que repercussões as suas partilhas já tiveram noutras pessoas, etc.

Assim que a mesa redonda foi aceite, surgiram nomes de personalidades que iriam contribuir da forma desejada, para a concretização desta ideia. Surge, assim, a primeira

lista (Apêndice 6), na qual integravam as seguintes personalidades pelas seguintes razões, que passam a relatar-se:

- Clara Não: Uma jovem ilustradora do Porto, que partilha nas suas redes sociais a sua arte. Para além de usar as redes sociais como modo de promoção da sua arte, as temáticas abordadas são de carácter interventivo - “revindica a igualdade, trata tabus sociais e explora experiências pessoais”. (WOOK, recuperado em outubro 26, 2022, em <https://www.wook.pt/autor/clara-nao/4550547>).

- Tânia Graça: Uma psicóloga sexóloga que partilha o seu conhecimento, ajudando a desmistificar vários assuntos e a quebrar tabus, nomeadamente relacionados com a sexualidade feminina. Luta pela igualdade de género e pelo empoderamento feminino (What About Agency, acedido dezembro 8, 2022, em <https://www.whatabout-agency.com/profile/tania-graca>).

- Yolanda Tati: Uma criadora de conteúdos digitais que usa a sua plataforma não só de forma comercial, como para discutir assuntos relacionados com o racismo e o feminismo. Uma das suas grandes causas é o empoderamento da mulher negra. Começou por fazer vídeos no Youtube onde partilhava a sua opinião sobre estes assuntos. Hoje em dia dá formações para ajudar outras pessoas a encontrarem a sua voz (<https://www.instagram.com/yolanda.tati/>).

- Francisca de Magalhães Barros: Uma artista e ativista contra a violência doméstica. Tendo já sido vítima deste crime, tornou-se ativista e usa as suas redes sociais como meio de ajuda às vítimas e de divulgação de crimes e testemunhos, alertando as pessoas dos sinais e dos possíveis desfechos a que estas situações, infelizmente, podem chegar (<https://www.instagram.com/franciscadembarros/>).

São mulheres que acredito que usam o seu espaço online de uma forma muito positiva. Assim sendo, achei que seriam ótimas oradoras para integrarem esta mesa redonda, partilhando o seu trabalho, as suas motivações, o impacto das suas atividades não só nas próprias vidas como na do público que as segue.

Após a criação e aprovação desta lista, chegou a altura de enviar os convites. Esta tarefa foi realizada no início de maio. O convite integrava a uma breve apresentação do Seminário, o motivo do convite e objetivos da mesa redonda, seguindo em anexo um documento explicando o projeto de investigação e o Seminário mais pormenorizadamente.

No momento de envio dos convites, Francisca de Magalhães tinha suspenso as suas contas nas redes sociais, após alguns acontecimentos (não referidos aqui por falta de fontes) decidiu que não queria estar envolvida nestas plataformas. Portanto, o convite não foi enviado.

Tânia Graça e Yolanda Tati são personalidades agenciadas. Neste sentido, os contactos disponíveis são das próprias agências, para as quais foram enviados os convites. No entanto, foram pedidos valores em troca das suas participações, aos quais não era possível corresponder, nomeadamente 800€ + IVA para a participação de Tânia Graça e 2 500€ + IVA para a participação de Yolanda Tati.

Da parte de Clara Não, nunca foi recebida uma resposta.

Após o insucesso do envio dos primeiros convites, foi elaborada uma segunda lista de possíveis oradores (Apêndice 8). Desta vez procurei pessoas não agenciadas e associações/projetos relacionados com questões feministas. Assim sendo, nesta integravam:

- Porcos com Asas / Ana Luís: Uma jovem artista que usa as plataformas online como uma ferramenta de trabalho, com um trabalho artístico de carácter interventivo, abordando temas de importância social ([https://www.instagram.com/porcos\\_com\\_asas/](https://www.instagram.com/porcos_com_asas/)).

- Liga Feminista do Porto: Uma associação de mulheres que criou uma comunidade online com o objetivo de educar, partilhar e alertar para questões relacionadas com o feminismo e a emancipação feminina. Além disso, organiza várias manifestações na cidade do Porto e usa as redes sociais como meio de divulgação das mesmas (Liga Feminista do Porto, acedido dezembro 8, 2022 em <https://ligafeministadoporto.editorx.io/site>).

- Movimento Não É Normal: Tem uma forte presença online e faz palestras em escolas. Desenvolvem um trabalho interessante, tendo como principal objetivo a educação em relação a questões relacionadas com o feminismo (<https://www.instagram.com/movimentonaoenormal/>).

- Circulo Perfeito: Página de Patrícia Lemos, uma educadora menstrual e de fertilidade. Construiu uma comunidade online que procura as suas publicações educacionais sobre a menstruação, fertilidade e outros assuntos relacionados com a saúde feminina. O conhecimento que partilha tem tido um impacto significativo na vida de várias mulheres ([https://www.instagram.com/circuloperfeito\\_/](https://www.instagram.com/circuloperfeito_/)).

- Pronto a Despir: Página de Leonor de Oliveira, psicóloga clínica e estudante de sexualidade humana. Aborda e descomplica assuntos relacionados com a sexualidade, usando os seus conhecimentos para instruir o seu público (<https://prontoadespir.me/sobre/>).

Destes convidados, recebi resposta positiva por parte de Ana Luís, artista responsável pela página Porcos com Asas, Diana Lopes, Presidente da Direção da Liga Feminista do Porto, e Patrícia Lemos da página Circulo Perfeito. No entanto, a dias do Seminário, Diana Lopes

e Patrícia Lemos acabaram por cancelar as suas presenças, ambas por problemas familiares.

Movimento Não É Normal não chegou a responder ao convite e Leonor de Oliveira da página Pronto a Despir respondeu, dizendo não ser possível por já participar num outro evento científico na mesma data.

Como apenas uma oradora não chegaria para promover uma discussão sobre a presença e voz das mulheres no online em diferentes vertentes, foi necessário arranjar outra solução.

Atendendo a este contexto, a Professora Maria de Fátima Lambert sugere a participação de Inês Marques, uma antiga aluna da ESE licenciada em Gestão do Património e mestre em Património, Artes e Turismo Cultural. Após entrar em contacto com a Inês, percebi que a mesma já tinha participado noutras mesas redondas quer como oradora, quer como moderadora. Neste sentido, convidei-a para participar como promotora de debate. Ou seja, Inês iria representar o público, fazendo questões que lhe surgiriam ao assistir à mesa redonda. E ainda, no final, iria apresentar a sua opinião e fazer – ou não – uma ligação entre a atividade de cada participante no meio online. Inês Marques gostou da temática e aceitou o desafio, integrando assim a mesa redonda. A mesma ainda sugeriu um outro nome para integrar a mesa redonda, Paulina Almeida, performer, diretora, curadora e investigadora da instalação da arte performática, centrada em contextos político-sociais da comunidade. Esta também aceitou o convite.

A moderação da mesa redonda ficou a cargo de Ana Martins - licenciada em Cinema pela Escola Superior de Teatro e Cinema do Instituto Politécnico de Lisboa e em Gestão do Património pela ESE, Mestre em Estudos de Arte – Estudos Museológicos e Curadoriais da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto - sugestão também da Professora

Maria de Fátima Lambert, pela sua experiência em moderação e por estar familiarizada com a temática abordada.

No meu caso, integrei a mesa, apresentando-a no início, dando a conhecer o objetivo da mesma. No fim, fiz o seu encerramento, concluindo com uma pequena reflexão sobre a temática e agradecendo a participação de todas.

Enquanto se realizava o processo de reunir as oradoras para a mesa redonda, esta ainda não tinha nome. A nomeação da mesma realizou-se no decorrer da reunião com a Comissão Organizadora, em que se definiu as temáticas para o *Call for Papers*, com o contributo do Professor Hugo Monteiro, a mesa redonda recebeu o título *Mulheres na Era Digital: A Musa Online*, que caracteriza bem o seu propósito.

Uma das tarefas inerentes enquanto responsável pela mesa redonda, é a recolha de contactos, biografias, resumos de comunicações e declarações RGPD (Regulamento Geral de Proteção de Dados) de cada uma das participantes. Assegurando não só que concordavam com a partilha e gravação da sua imagem, como também que tínhamos as informações necessárias para a elaboração do livro de resumos desta edição do Seminário.

Estas documentações foram enviadas a Dr. Marco Gabriel, responsável pela elaboração do documento, que seria posteriormente enviado aos moderadores para que estes pudessem preparar-se para as mesas que iriam integrar, conhecendo não só os oradores como os trabalhos que estes iriam apresentar.

No dia anterior ao início do evento, tive ainda a oportunidade de falar com Ana Martins, moderadora da mesa redonda. Dei a conhecer o objetivo e a ideia por detrás desta mesa e como gostaria que esta fosse uma conversa informal que promovesse essencialmente

uma partilha de experiências por parte das oradoras. De forma resumida apresentei cada oradora e o papel que cada desempenharia, no decorrer da mesa.

Em suma, esta mesa redonda foi um espaço que permitiu a partilha dos projetos e trabalhos das oradoras, que usam plataformas online como meio de divulgação e como ferramenta de trabalho na área da cultura e das artes. Tendo em conta o carácter dos trabalhos das oradoras, as suas contribuições alcançam também a esfera social, direcionada para não só para o feminismo e outras questões relacionadas com a mulher, como para outras vertentes associadas a outras comunidades/grupos sociais.

## **2.4. GESTÃO DE TAREFAS COM ALUNOS VOLUNTÁRIOS**

Para a realização do Seminário seria necessária a cooperação de várias pessoas, uma vez que nos eventos anteriores a este, participava já na sua produção juntamente com Catarina Sampaio e Diogo Couto, mas contávamos com a ajuda de outros colegas.

Neste sentido, a 29 de abril dirigimo-nos à ESE com o intuito de recrutar alunos voluntários do 2º ano da Licenciatura em Gestão do Património Cultural. No início de uma aula de Museologia, fomos apresentar-nos e falar um pouco do *Seminário Musas em Ação* e do que envolver ser voluntário dos eventos do INED. Recolhemos os nomes, contactos e áreas de interesse dos alunos, para que posteriormente fosse feita a separação de tarefas e a comunicação das mesmas.

Para a divisão e atribuição de tarefas, foi necessário realizar inicialmente uma *checklist*, realizada em conjunto com Catarina Sampaio. Esta contava com cerca de 80 tarefas,

divididas por áreas como: assessoria, logística, secretariado, comunicação, produção, entre outras, necessárias para a produção do evento.

A assessoria engloba tarefas como a elaboração da lista de contactos dos oradores e moderadores; pela confirmação de receção de RGD's, biografias e resumos; e pelo envio do livro de resumos e do guião de intervenção para os oradores e moderados; criação de um grupo de *Whatsapp* com os moderadores do evento.

A logística é responsável por tarefas como pedido de uso do espaço; pedido de materiais técnicos; verificação dos *softwares* a serem usados; pedido de credenciais para uso das contas *Zoom*, *Instagram* e canal de *Youtube* do INED.

O secretariado trata de assuntos como pedido de materiais à Dra. Irene Peres; impressão de documentos de apoio para a equipa; levantamento de presentes para entrega aos oradores e moderadores; assegurar água, café e refeições para a equipa.

A comunicação elabora uma lista de contactos (instituições parceiras, de apoio, de interesse); redige os convites para oradores e moderadores, para a lista de contactos, para a intranet (plataforma de divulgação na ESE); envia os convites; agenda entrevista com o P.Porto; elabora um plano para as redes sociais e cria o conteúdo.

Na área da produção as tarefas incluem a elaboração do guião de evento; a montagem de equipamentos e a testagem de transmissão.

E a partir da *checklist* foi possível dividir as tarefas entre nós, Diogo Couto e as alunas voluntárias. Elaboramos um e-mail para cada aluna que se demonstrou disponível (Apêndice 9), descrevendo as tarefas a que ficavam a cargo e anexando os ficheiros de apoio que incluíam não só exemplos do Seminário anterior como também *templates*

elaborados no ano anterior por mim e pelos colegas que integravam a comissão técnica e assessoria dos eventos do INED.

Ficamos sempre em contacto com as alunas, esclarecendo dúvidas e auxiliando na elaboração das tarefas. Este contacto era feito através de chamadas telefónicas, reuniões *Zoom* e, por recurso mais agilizado, através de um grupo de *Whatsapp*.

A dois dias do evento, foi realizada uma reunião com a presença de Diogo Couto, Catarina Sampaio e as alunas voluntárias. Foi feita a revisão das tarefas realizadas, verificando o que faltava e terminando o necessário. Em equipa, verificamos o Guião do Evento, um dos documentos mais importantes que descreve todas as ações e tarefas necessárias para a produção do evento, assim como a que horas estas devem ser desempenhadas e quem são os responsáveis pelas mesmas.

Isto permitiu-nos rever tarefas, antecipar situações e programar com mais exatidão o dia da produção do evento.

Nesta reunião criei ainda os *links* para as reuniões *Zoom*, para a elaboração de um Guião de Intervenções, enviado a todos os oradores e moderadores de cada mesa antes do evento. Este documento explica como e onde os participantes devem aceder, a que horas e quem são os participantes de cada mesa.

Definimos também o papel que cada um iria desempenhar nos dias do evento. Ficando assim, estipulado quem ficaria responsável pelas publicações nas redes sociais, quem iria dar apoio ao Diogo Couto na transmissão do evento online, quem iria enviar as mensagens no chat do Youtube fomentando a participação do público e informando-o de cada intervenção e intervalos, quem iria verificar que o áudio e a imagem estavam a ser transmitidos corretamente e quem iria ficar responsável pela emissão dos certificados.

Esta reunião foi muito importante para que todos estivessem informados relativamente às funções pelas quais seriam responsáveis, evitando assim a possibilidade de ocorrerem erros no dia da transmissão.

Tendo em conta a participação nos eventos online anteriores, eu, Catarina Sampaio e Diogo Couto, falamos das nossas experiências anteriores, dando-lhes uma perspetiva de como decorre o dia do evento, alertando para situações para as quais devem estar mais atentos e nomeando situações que podem surgir e como devem ser resolvidas. Desta forma, a equipa de assessoria e da comissão técnica estariam preparadas para qualquer eventualidade.

## **2.5. PRODUÇÃO DO EVENTO**

Este ano, a produção da 3ª Edição do Seminário foi feita de forma híbrida. O dia 30 de junho foi realizado presencialmente, na Casa Comum da Reitoria da Universidade do Porto.

Dr. Marco Gabriel, representante da Casa Comum e outros membros da instituição ficaram responsáveis pela realização do evento neste dia. O espaço foi preparado para a receção do público, com cadeiras para o mesmo poder assistir às mesas redondas e com uma zona para os oradores e moderadores fazerem as suas intervenções.

No dia 1 de julho, a produção do evento ficou a cargo do INED. Assim sendo, eu, Catarina Sampaio, Diogo Couto e as alunas voluntárias fomos os responsáveis pela transmissão do evento online no canal de Youtube do INED.

A primeira mesa redonda realizou-se às 10 horas, antecedida pela chegada da equipa à ESE às 9 horas para preparação e montagem da régie – local de controlo técnico da transmissão. A régie foi montada na sala de reuniões do INED, que tem o espaço de trabalho necessário para a equipa e, estando situado no edifício da biblioteca, existe menos ruído e distrações.

Preparamos o espaço de cada um, para os computadores e um ecrã extra, garantindo que todos os aparelhos tinham ligação às tomadas para que as baterias não falhassem.

De seguida, começamos a testar os programas usados na transmissão – quer o *Zoom* como o programa usado pelo Diogo Couto na transmissão – *OBS Studio*. Verificamos que todos os *links* estavam a funcionar e começamos a testar a transmissão online no canal de *Youtube* do INED colocando uns vídeos institucionais.

Tudo funcionou corretamente e pudemos passar à transmissão do evento. Posto isto, as principais funções que cada um assumiu durante o evento foram:

- Diogo Couto: responsável pela transmissão. Gestão de um programa que controla o som e imagem que é transmitido do programa *Zoom* para o canal de *Youtube*. Desta forma, não se transmite sons indesejados caso os microfones dos intervenientes estejam ligados, por exemplo, enquanto se passa um vídeo no intervalo. Através do programa, fazia também a passagem dos separadores entre mesas redondas.

- Catarina Sampaio: responsável pela reunião prévia com os intervenientes de cada mesa redonda, 15 minutos antes da transmissão. Esta reunião é importante para confirmar que todos conseguem aceder ao *Zoom*, que as câmaras e microfones funcionam assim como a partilha de tela, caso tenham apresentações. Posteriormente, encaminha-os para a outra reunião *Zoom* onde é feita a partilha para o canal de *Youtube*.

- Ana Almeida: responsável por verificar se o som e imagem a ser transmitida no *Youtube* corresponde ao pretendido. De forma a ajudar o Diogo Couto, o meu papel era conferir que o que efetivamente estava a ser transmitido era o que se pretendia. Como para realizar a transmissão para o canal de *Youtube* o Diogo tem de estar inserido na reunião *Zoom* com os intervenientes, ouve os seus microfones, mesmo que no programa os tenha desativados. Podendo isto gerar alguma confusão, o meu papel é de vigia à transmissão, verificando que não há erros a ser cometidos.

- Maria Massena: responsável pela emissão dos certificados. A aluna tinha já um *template* do certificado, elaborado pela Casa Comum/Reitoria do Porto, responsáveis pelo design gráfico dos elementos de comunicação e divulgação deste evento. Foi necessário criar um ficheiro com o nome de cada participante, englobando ainda os oradores, moderadores, Comissão Organizadora, Comissão Científica, Comissão Técnica e equipa de Assessoria, para que sejam posteriormente assinados por elementos da Comissão Organizadora.

- Andreia Magalhães: responsável pela partilha de publicações nas redes sociais. Durante o dia da emissão são partilhadas publicações no evento do *Facebook* e no *Instagram* do INED sempre que alguma mesa redonda inicia, informando o público da programação. É ainda partilhado o *link* para a transmissão em direto, tornando mais fácil o acesso ao evento.

- Bruna Serra: responsável pelo *chat* do online do *Youtube*. Durante a transmissão online, o *Youtube* tem um *chat* que permite que os participantes façam comentários, perguntas, etc. A própria estava também inserida na reunião *Zoom* da transmissão, para que em caso de perguntas do público, pudesse enviar pelo *chat* do *Zoom* ao moderador da mesa, para que os oradores pudessem responder.

- Maria Soares: responsável por dar apoio ao Diogo Couto. Sempre que este necessitava de fazer uma pausa, assumia a sua posição. Esteve sempre ao seu lado, para perceber como os programas funcionavam para poder substituí-lo. Durante o dia do evento, ficou também responsável por montar o equipamento para duas oradoras que se deslocaram até à ESE para participarem no evento. Então, numa sala ao lado, montou dois computadores, verificando as respetivas câmaras e microfones e acedendo às reuniões *Zoom*.

Durante o dia do evento foram realizadas outras tarefas, como a impressão dos documentos de apoio necessários para a equipa – Programa do Evento e Guião de Evento. Todos tinham uma cópia, sabendo assim todos os procedimentos necessários.

Além disso, juntamente com Catarina Sampaio, fomos recolher as ofertas de cortesia que posteriormente seriam entregues aos oradores e moderadores pelos membros da Comissão Organizadora da ESE. Foi estabelecido um contactado prévio com a Dra. Irene Peres, referindo que no dia do evento nos deslocaríamos até ao seu gabinete para recolha dos presentes. Assim sendo, fomos até ao local onde estes estão armazenados e recolhemos os mais adequados para cada orador e moderador, entregando de seguida à professora Maria de Fátima Lambert, que os distribuiu pelos membros da Comissão Organizadora e Científica do evento. Assim, cada membro, consoante a sua disponibilidade, iria entregar as ofertas aos respetivos participantes.

No final do evento, a equipa voltou a arrumar os equipamentos e a deixar o espaço tal como o encontrou.

Em suma, a transmissão do evento correu bem, sem qualquer problema que afetasse o programa ou o visionamento do mesmo por parte do público. O planeamento e organização feita pré-evento fez-se notar, não havendo situações inesperadas que

influenciassem o sucesso do evento. O plano foi cumprido, todos fizeram a sua parte e ajudaram-se quando necessário, havendo uma colaboração entre todos.

### **3. PRODUÇÃO DE EVENTOS**

Tratando-se este de um projeto centrado na produção de eventos online, o presente capítulo aborda a componente teórica relacionada com a temática.

Começa por se apresentar uma definição de evento e por numerar e descrever os tipos de eventos que existem. Segue-se um subcapítulo totalmente direcionado para os eventos online, falando do seu grande impacto durante as restrições de Covid-19 e de como as instituições culturais usaram este método para continuar a sua atividade.

De seguida, aborda-se as três fases da produção de eventos: pré-produção, produção e pós-produção e de como cada uma destas se reflete nos eventos online.

#### **3.1. CONCEITO E CLASSIFICAÇÕES**

Não é possível identificar quando se realizou o primeiro evento, tal como se percebe pelas diferentes visões de autores. Zélia Freiburger afirma que os primeiros eventos remontam até à Era Antiga: “Você sabia que os primeiros eventos foram os Jogos Olímpicos da Era Antiga, datados de 776 a.C. que aconteciam em Olímpia na Grécia?” (Freiburger, 2010, p. 14). Já Maria Taborda Pina (2018, 51) defende a ideia de que não há forma de identificar a sua origem: “É possível afirmar que desde a antiguidade que os eventos surgem na sociedade, apesar de ser difícil contar a história da sua origem e primórdios, devido à falta de consenso entre autores. Esta atividade há muito que está presente na vida do ser humano.”.

A autora demonstra que os eventos surgiram naturalmente no decorrer do desenvolvimento da sociedade, dando como exemplo as celebrações religiosas de

povoações do período Pré-histórico: “O ato dos homens das cavernas se reunirem para praticar rituais religiosos e comemorações, já podia ser considerado um evento, pela própria estrutura em que consistiam esses atos” (Albuquerque, 2004, citado por Pina, 2018, p. 51).

Quando se procura a definição de evento, existirem diferentes conceitos apresentados por vários autores. No entanto, encontra-se três fatores mencionados pela maioria: tempo, local e agregação de pessoas. Vejamos alguns exemplos.

Coutinho (2010, p. 13) cita Senac (2000): “Evento é um acontecimento previamente planejado, a ocorrer num mesmo tempo e lugar, como forma de minimizar esforços de comunicação, objetivando o engajamento de pessoas a uma ideia ou ação.” e ainda Zanella (2003): “Evento é uma concentração ou reunião formal e solene de pessoas e/ou entidades realizada em data e local especial, com objetivo de celebrar acontecimentos importantes e significativos, e estabelecer contatos de natureza comercial, cultural, esportiva, social, familiar, religiosa, científica, etc.”.

Já Duarte (2009, p. 5), usa uma citação de Pedro et al (2005) para a definição de evento: “...decompondo a definição de evento, vemos que o facto acontece, ou seja, tem uma data de realização, bem como hora de início e fim, além de um local, como é óbvio”.

E ainda Pina (2018, p. 51), que resume a visão de vários autores:

*“Em 2009 Getz afirmou que aos eventos estão associados diversas questões do ponto de vista temporal e local. Em 2010 surgem Richards e Palmer que acrescentam características no conceito de evento: o tempo, o local, mas ainda o público e os stakeholders. Estes autores mencionam que os eventos se realizam num determinado local, tendo um início e um fim, tal como Getz sugere. O público surge como parte integral e de extrema importância para os eventos, pois sem participantes nada pode acontecer.”*

Em suma, um evento é um acontecimento, que ocorre num local específico, em determinada data e com hora de início e fim, idealizado com um objetivo e para um grupo de pessoas específico.

Um evento deve ser algo que cause impacto na vida das pessoas, de forma positiva. Quer seja na forma de entretenimento, no caso de eventos culturais ou desportivos ou como instrumento didático, como se verifica em eventos científicos.

Devem ser inovadores, no sentido em que proporcionam e oferecem algo novo ao público, cada vez mais exigente, procurando experiências diversificadas.

Cunha (2014, p. 39) resume esta ideia de forma simples:

*“Um evento pode marcar de forma positiva ou negativa uma empresa, uma marca ou um país. E para que um evento seja relevante este deve ser criativo, através duma promoção e divulgação adequadas. Deve causar impacto, sendo recordado pela positiva e não por pontos negativos. É algo de poderoso e quando bem realizado pode ser uma mais-valia.”.*

O objetivo que cada evento detém e o tipo de público para que este é realizado, leva-nos a analisar os tipos de eventos que se podem determinar.

Esta divisão entre tipologias de eventos também não é um fator consensual. No caso de Duarte (2009), o autor enumera os seguintes tipos de evento: culturais, técnico-científicos, desportivos, turísticos e de lazer, religiosos, comerciais/industriais, políticos, sociais e diversos.

Feiberger (2010) apresenta as seguintes classificações de eventos: artísticos, científicos, cívicos, comerciais, culturais, desportivos, folclóricos, lazer, promocionais, religiosos, sociais e turísticos.

Pina (2018), segue as categorias apresentadas por Getz, sendo estas: culturais, educacionais, privados, políticos, corporativos, artísticos, desportivos e atividades recreativas.

Perante as diversas classificações e características de cada tipo de evento apresentadas pelos autores referidos anteriormente, podemos simplificar a agrupar os tipos de evento nas seguintes categorias:

**Eventos Culturais:** a cultura é um conceito bastante abrangente, mas que essencialmente determina aspetos que caracterizam um determinado grupo. Aspetos esses que incluem tradições, crenças e manifestações artísticas. Nas manifestações artísticas inclui-se a música, literatura, cinema, teatro, artes plásticas, etc. Apesar de Feiberger (2010) e Pina (2018) fazerem a distinção entre eventos culturais e artísticos, parece-me pertinente a junção das duas tipologias, sendo a arte uma manifestação cultural.

Neste sentido, os eventos culturais referem-se a: festivais de música/cinema; espetáculos de dança; exposições; procissões e outros festejos de cariz religioso; festas populares e romarias; entre outros.

**Eventos Corporativos:** estes eventos estão ligados à promoção de uma empresa, marca, instituição ou entidade que visam promover a sua atividade e/ou produto. Além disso, estes eventos fomentam relacionamentos, quer seja entre os colaboradores de uma empresa, clientes ou outros parceiros.

Duarte (2009) e Feiberger (2010) definem os eventos comerciais, industriais e promocionais da mesma forma. Pina (2018) usa a denominação de eventos corporativos pois este tipo de eventos é organizado por empresas, com o objetivo de promover o seu trabalho e/ou produtos, daí a escolha e apresentação dessa denominação no presente projeto.

Podemos numerar como exemplos: reuniões entre funcionários de uma empresa para comemorações (como o lançamento de um novo produto); feiras de tecnologia, viagens, gastronomia, artesanato; convenções que agrupem várias empresas que tenham em comum a área de atuação.

**Eventos Políticos:** são eventos que promovem uma ideologia política e a discussão de assuntos relacionados com a mesma. Uma das suas características mais distintas é a importância do discurso, sempre focado na propaganda da ideologia que um indivíduo ou

partido defende. Tanto Pina (2018) como Duarte (2009) mencionam os eventos políticos que, pelos seus objetivos e características distintas, merecem ser destacados em relação aos outros.

Incluem-se nesta categoria eventos como debates; cimeiras; congressos partidários; etc.

**Eventos Desportivos:** este tipo de eventos inclui praticantes de desporto (atletas) e/ou apreciadores de desporto (público), que se juntam por uma modalidade desportiva específica.

Como exemplo destaca-se os Jogos Olímpicos, mas incluem-se também campeonatos (futebol, basquete), provas de apuração (atletismo), combates, etc.

Este tipo de eventos é mencionado pelos três autores referidos anteriormente e tendo um propósito tão distinto, inclui-se como mais uma tipologia.

**Eventos Sociais:** estes eventos têm como único objetivo a socialização e podem ou não envolver celebrações. Podem-se incluir eventos privados e públicos.

Alguns exemplos são casamentos, batizados, festas de aniversário, etc.

Pina (2018) nomeia este tipo de eventos como privados, mas a sua definição vai ao encontro da apresentada pelos outros dois autores que também apresentam os eventos sociais como uma tipologia.

**Eventos Científicos:** inclui eventos ligados ao conhecimento, investigação e educação, que visam o debate de ideias, a divulgação de investigações, trabalhos e projetos, descobertas, etc.

Pina (2019), Duarte (2009) e Feiberger (2010) mencionam também os eventos científicos quando apresentam os tipos de eventos através de caracterizações similares, apesar de

usarem nomes diferentes para esta categoria, sendo estas: educacionais, técnico-científicos e científicos, nomeadamente.

Nesta categoria inserem-se os seminários, conferências, congressos, simpósios, palestras, jornadas, reuniões transnacionais e outros eventos do género.

Sendo este projeto baseado na produção de um evento científico, vejamos as especificações de cada modelo de evento que se pode encontrar nesta categoria.

Os **seminários** têm “como objetivo a transmissão, atualização, debate, divulgação ou transferência de conhecimentos e técnicas centrados num tema básico, que pode ser desdobrado em subtemas.” (Coutinho, 2010, p. 16). A duração pode variar, entre várias horas até alguns dias. Normalmente, contam com uma sessão de abertura e de encerramento, levada a cabo pelos responsáveis das instituições e/ou entidades responsáveis pela produção do mesmo. Na sua realização incluem-se mesas redondas, painéis e conferências.

As **conferências** caracterizam-se pela exposição e transmissão de conhecimentos e/ou técnicas apenas por uma pessoa, especializada no assunto em questão. Coutinho (2010, p. 16) descreve como “exposição de um assunto de amplo conhecimento do conferencista, que geralmente é uma pessoa reconhecidamente competente. (...) Evento que tem por objetivo o aprofundamento de um tema específico. Tem curta duração ou em sessão geral única.”.

**Congressos**, à semelhança dos modelos referidos anteriormente, também têm como objetivo a transmissão de conhecimento. A diferença é a escala em que é feito e a sua programação. Ou seja, são eventos de maior dimensão e duração, que incluem não só conferências e palestras, como também atividades de cariz social para os seus participantes.

*“É uma programação centrada em determinada área de conhecimento. Um congresso de medicina, por exemplo, com o objetivo de atualização, divulgação ou transferência de conhecimentos e técnicas.*

*O congresso é geralmente promovido por instituições que representam profissionais das áreas técnico-científicas e culturais. Caracteriza-se como evento de grande porte e periodicidade variável, que engloba, inclusive, atividades sociais para os participantes.”*  
(Coutinho, 2010, p. 15).

Os **simpósios** caracterizam-se pela participação de “duas ou mais pessoas, versadas em determinado ramo do conhecimento, sob a direção de um coordenador, expõem um tema de sua especialidade, cada qual apresentando uma parte deste ou focalizando-o de pontos de vista diferentes” (Coutinho, 2010, p. 16). É um “evento prático e simples, de pequeno porte e curta duração, dirigido a público especializado e diretamente interessado no assunto.” (Coutinho, 2010, p. 16).

Segundo Coutinho (2010, p. 17), as **palestras** são eventos de pequena dimensão e duração, direcionadas para um público que já possui conhecimentos relativos à temática abordada. Incluem um momento para a colocação de questões por parte do público.

As **jornadas** reúnem “profissionais de determinada área de conhecimento, visando ao tratamento prático de determinado assunto, mediante a utilização de técnicas de dramatização, expressão corporal, demonstração, simulação de casos, entre outros.” (Coutinho, 2010, p. 16).

As **reuniões transnacionais** contam com a participação de indivíduos de várias nacionalidades, que trabalham em conjunto com uma finalidade. Os projetos científicos podem ter grandes dimensões e contar com parcerias e participações de indivíduos, entidades e instituições internacionais. Estas reuniões servem para definição de estratégias, discutir detalhes, partilhar informações, avaliar resultados, etc.

## 3.2. EVENTOS ONLINE

Como Gomes (2021) refere, a evolução social e tecnológica são fatores que têm implicação direta na evolução e desenvolvimento da produção de eventos. A tecnologia por si só, é a que tem causado maiores mudanças.

*“A indústria dos eventos tem um grande impacto a nível social, cultural, económico e organizacional e, por ser uma área extremamente ampla, está constantemente em mudança e adaptação ao contexto envolvente que é caracterizado pela rápida evolução social e tecnológica (Ryan et al. 2020).” (Gomes, 2021, p. 27-28).*

Estas mudanças são visíveis na produção de um evento, quer no seu processo de planeamento, como na comunicação e na execução do mesmo. Fazer o planeamento de um evento é mais fácil, quer na organização de tarefas e do calendário que pode ser agora feito através de plataformas online quer em todo o processo de pesquisa necessária que pode envolver a escolha de locais e de fornecedores, a procura dos oradores/artistas (e outro tipo de participantes) para integrarem o evento, entre outros fatores em que a tecnologia é envolvida no processo de produção de um evento. Tudo isto, feito em ‘rede’. Ou seja, a partilha de informação entre uma equipa de produção é feita rapidamente e facilmente, permitindo uma maior eficiência.

Podemos então, afirmar que para os produtores de eventos, a tecnologia veio ajudar em muito os seus processos de trabalho, tal como a autora referida anteriormente refere: “A par das melhorias verificadas a nível comunicacional, a tecnologia deu um grande contributo a outros aspetos da organização de eventos, nomeadamente na automatização da logística, contacto com fornecedores, atualização de recursos, entre outros” (Gomes, 2021, p. 28).

No entanto, a tecnologia permite também melhorar a experiência do consumidor, que hoje em dia tem acesso ao evento de uma forma facilitada:

*“Com isto, os eventos tornam-se cada vez mais dependentes das soluções tecnológicas, nomeadamente, de plataformas digitais complementares ao evento que permitem aumentar o networking, direcionar as mensagens a um público específico, integrar elementos de gamificação, controlar as entradas através de códigos QR ou bilhetes digitais, entre outros (Ziyadin et al. 2019). Assim, a experiência de atender o evento torna-se mais simples e enriquecedora, já que, através das tecnologias virtuais, as empresas são capazes de responder de forma imediata às necessidades dos consumidores e interagir e comunicar com os mesmos em tempo real (Gottlieb & Bianchi, 2016).” (Gomes, 2021, p. 28-29).*

Esta evolução natural, veio influenciar a produção de eventos, que também eles, passaram a ser feitos online.

*“O evento digital surge, assim, como uma experiência interativa que, quando aproveitado todo o seu potencial, tem um impacto positivo no comportamento do consumidor (Kharouf et al. 2020), contribuindo para a criação de valor e aumento de interesse (Getz, 2008), podendo substituir um evento presencial por completo ou complementá-lo (Koruzá et al. 2020).” (Gomes, 2021, p. 29).*

Os eventos online já se realizavam antes da pandemia de Covid-19, no entanto, ganharam uma maior dimensão durante este período. Muitas instituições cessaram as suas atividades, por não serem compatíveis com as restrições impostas. No entanto, devido à necessidade de se manterem ativas neste período, algumas viram no ambiente digital uma oportunidade ou encararam esta transição como a única solução.

A realização dos eventos em formato digital apresenta várias vantagens no período de restrições de Covid-19, nomeadamente na possibilidade de continuidade da atividade das entidades/instituições, mas também na interação que os mesmos fomentaram com o público.

Os eventos online manifestam ainda outras vantagens que Gomes (2021) apresenta (Anexo 9).

A autora, nomeia as seguintes **vantagens**:

- A possibilidade de participação nestes eventos a partir de qualquer lugar;

- Os custos reduzidos em relação a um evento presencial (ex. não há necessidade de deslocações, catering, aluguer de espaços);
- Não há limite para o número de participantes, ao contrário de um evento presencial no qual a localização onde o mesmo se realiza irá estipular a lotação;
- O próprio participante poupa recursos - não só monetários, o que pode influenciar a decisão de participação (não tem custos de deslocação nem de tempo);
- O formato online promove o uso de ferramentas de comunicação eficazes não só na interação como na divulgação de informação;
- Existem menos impactos ambientais, pois não há deslocações, papel, plástico e comida usados.

Outros autores partilham a mesma opinião, relativamente a algumas das vantagens dos eventos online:

*“digital formats lower the cost and time required to organize academic interactions and diminish food, plastic, and paper wastes. The direct cost of organizing a digital interaction is lower than a physical event because traveling, accommodation, and catering expenses disappear while the additional costs for hosting webinars are marginal.” (Schwarz, M., Scherrer, A., Hohmann, C., Heiberg, J., Brugger, A., & Nuñez-Jimenez, A., 2020, acedido em <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2214629620302590?via%3Dihub>).*

A estas, adicionaria o facto de um evento online poder ser mais inclusivo e acessível a vários tipos de público.

W3C (World Wide Web Consortium) é uma organização internacional que procura desenvolver normas que sirvam como referência para atingir o potencial máximo da *web*. “The World Wide Web Consortium (W3C) is an international community where Member organizations, a full-time staff, and the public work together to develop Web standards. (...), W3C's mission is to lead the Web to its full potential.” (W3C, acedido dezembro 11, 2022 em <https://www.w3.org/Consortium/>). Esta organização desenvolveu Diretrizes de

Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG), que reúne um conjunto de recomendações que visam promover a acessibilidade a conteúdos *web* por parte de pessoas com deficiências e não só.

*“Seguir estas diretrizes irá tornar o conteúdo acessível a um maior número de pessoas com deficiência, incluindo acomodações para cegueira e baixa visão, surdez e baixa audição, limitações de movimentos, incapacidade de fala, fotossensibilidade e combinações destas características, e alguma acomodação para dificuldades de aprendizagem e limitações cognitivas; mas não abordará todas as necessidades de usuários com essas deficiências. Seu conteúdo da Web também ficará mais acessível aos usuários em geral ao seguir estas diretrizes.” (W3C, 2018, acessado a dezembro 11, 2022, em <https://www.w3c.br/traducoes/wcag/wcag21-pt-BR/>).*

Universidade Federal do Vale do São Francisco - Núcleo de Acessibilidade e Inclusão [s.d.], apresenta alguns exemplos de métodos a usar nos eventos online de forma a tornar os eventos online mais acessíveis, baseados nas Diretrizes da W3C. Para a deficiência visual, mencionam a importância da possibilidade de alto contraste e de ampliação do ecrã, assim como a linguagem a ser adotada por oradores, que deve ser mais descritiva. A deficiência auditiva requer a existência um interprete de linguagem gestual ou o uso de legendas. No caso de pessoas com deficiências motoras, recomenda-se o uso de ícones grandes.

Referem ainda a importância da existência de um formulário online de inscrição, que irá permitir adaptar o evento tendo em conta as necessidades do público.

*“É imprescindível que o formulário de inscrição seja plenamente acessível e que haja um campo para o participante informar se é pessoa com deficiência. Em caso afirmativo, qual é a deficiência e que tecnologia assistiva necessitará para ter pleno acesso ao que o evento oferece. Essa informação já na inscrição ajudará na organização do próprio evento.” (Universidade Federal do Vale do São Francisco - Núcleo de Acessibilidade e Inclusão [s.d.], p. 5).*

Relativamente às **desvantagens**, Gomes (2021) apresenta as seguintes:

- A diminuição de interação entre participantes;
- A falta de feedback em tempo real e aqui Gomes (2021) dá como exemplo a reação da plateia ao discurso do orador e como isto desperta um sentimento de incerteza sobre o sucesso da atividade;

- A inexistência de contributo para o turismo, “sendo esta uma área que sempre beneficiou com os eventos, podendo isto representar um entrave nos apoios das entidades governamentais que promovem e apoiam os eventos presenciais como uma estratégia económica e de desenvolvimento.” (Cunha, 2021, p. 30).

Apesar das desvantagens dos eventos online merecerem atenção, podemos afirmar que estes apresentam mais vantagens, tornando mais benéfico a sua realização. Contudo, a ausência da interação dos participantes, é o grande fator que leva a uma maior procura e interesse pelos eventos presenciais, agora que a situação pandémica normalizou. Há sensações e experiências que só num evento presencial são possíveis e isso, nenhum evento online poderá substituir.

No entanto, no caso certo, o evento online poderá continuar a ser a melhor opção, pelas suas vantagens. Nomeadamente em eventos científicos, mais centrados na aprendizagem e na partilha de informação, que pode ser feita de modo muito eficiente online, tal como Schwarz, M., Scherrer, A., Hohmann, C., Heiberg, J., Brugger, A., & Nuñez-Jimenez, A. (2020) referem:

*“The pace with which researchers adopted digital formats for conferences, lectures, and meetings revealed that currently available tools can substitute many of the physical interactions in the workplace. It also showed that academics are willing to use digital tools for scientific exchange. (...) We argue that digital interaction formats increase the inclusivity of knowledge exchange, reduce time and costs of organizing academic interactions, and enable more diverse workspaces with geographical and temporal flexibility.”*  
(Schwarz, M., Scherrer, A., Hohmann, C., Heiberg, J., Brugger, A., & Nuñez-Jimenez, A., 2020, acedido dezembro 11, 2022, em <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2214629620302590?via%3Dihub>).

Quando fomos confrontados com a imposição de ficar em casa, várias instituições/entidades disponibilizaram diferentes conteúdos online. Desde conferências à partilha de vídeos de eventos passados anteriormente.

No entanto, até iniciarem estas ações, algumas instituições sentiram dificuldade em fazer a transição para o ambiente online. Emília Ferreira, Diretora do Museu Nacional de Arte

Contemporânea do Chiado, menciona essa mesma dificuldade na sua comunicação do 1º Webinar *Arte, Museus e Culturas Digitais* em colaboração entre maat e Instituto de História da Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (<https://www.youtube.com/watch?v=mezOnisyzGI>). A urgência desta transição deveu-se à necessidade em dar continuidade à comunicação com o público. Mas a falta de conhecimentos e de ferramentas tecnológicas tornaram-se um desafio para o Museu. Após um período de reflexão, análise e planeamento, o Museu percebeu que para manter a sua relação com o público, deveria focar-se em contar histórias através da coleção do mesmo, tendo em consideração as suas capacidades e recursos.

Analisemos agora o caso do Teatro Municipal do Porto (TMP), que na procura de continuar o seu compromisso com o público, desenvolveu várias ações. No início começou por partilhar vídeos de espetáculos que tinham ocorrido anteriormente. Entre junho e julho de 2020, promoveu um ciclo de conversas online semanais, intitulado de *Nada ficou no lugar, e agora?* A transmissão em direto destas conversas foi realizada no *Facebook* e para além dos convidados (pessoas relacionadas com o setor cultural e das artes), integravam estas conversas um moderador (colaborador do Teatro) e um interprete de linguagem cultural, tornando a iniciativa ainda mais acessível.

No seguimento das restrições, o Teatro reinventou-se criando do TMP Online, com uma programação no seu “palco digital”:

*“Numa altura em que as lotações dos auditórios dos Teatros são limitadas, lançamo-nos internet fora permitindo assim, a quem está longe ou em casa, assistir à nossa programação. Os espetáculos, criteriosamente filmados no Teatro Municipal do Porto e editados de forma a permitir a melhor tradução para o ecrã, serão transmitidos na Bilheteira Online (BOL) e ficarão disponíveis online durante 24 horas. Paralelamente, as sessões do programa História(s) da Dança decorrem, em simultâneo, via Zoom. Ao longo da temporada, várias atividades do Paralelo poderão ser acompanhadas nas nossas redes sociais.” (Teatro Municipal do Porto, acedido novembro 21, 2022, em <https://www.teatromunicipaldoporto.pt/pt/evento-destaque/tmp-online/>).*

Este método permitiu que os espetáculos chegassem a mais pessoas do que o permitido presencialmente e, através da bilheteira digital, a instituição diminuiu um pouco das suas perdas financeiras inerentes à reduzida lotação a que estava obrigada.

Esta iniciativa manteve-se até dezembro de 2021, com sessões de cinema, espetáculos de dança, performances e peças de teatro e ainda conversas, workshops e outras atividades, que decorriam na sua maioria às 17 horas, ao sábado ou domingo.

O Centro Cultural de Belém (CCB), disponibiliza eventos online desde 2016. No seu site (CCB, acedido novembro, 2022, em <https://www.ccb.pt/>) podemos até encontrar uma secção dedicada aos mesmos “CCB Digital”. A maioria destes eventos são concertos, partilhados em modo *streaming*, ou seja, o concerto está a acontecer presencialmente e é transmitido em direto para uma plataforma online. Ainda hoje mantém esta atividade, tendo um concerto programado para dezembro de 2022.

A 18 de março de 2020, o Museu Coleção Berardo realizou a sua primeira inauguração virtual da exposição do artista Julian Opie, *Obras Inéditas*. Foi gravado previamente um vídeo com o artista e a Diretora Artística do Museu, que percorreram a exposição e falaram sobre as obras em exibição. Posteriormente, o vídeo foi transmitido online no *Facebook*, *Instagram*, *Youtube* e site do Museu (Museu Coleção Berardo, acedido dezembro 11, 2022, em <https://pt.museuberardo.pt/exposicoes/julian-opie-obras-ineditas>). Esta iniciativa permitiu que o público assistisse a uma inauguração e visita guiada, ainda que num ambiente online. Em 2021, realizaram ainda o ciclo de conversas *A Vida em Suspense*, baseadas na exposição *WAIT* que esteve patente entre janeiro e abril de 2019 no Museu Coleção Berardo. Também o Museu apresenta no seu site uma secção intitulada de *MCB Online*, que agrega todos os conteúdos online produzidos pela instituição, contando com a inauguração virtual e o ciclo de conversas anteriormente referidos, mas também outras ações desenvolvidas como vídeos de visitas guiadas a várias exposições, o ciclo *As Escolhas dos Críticos*, a iniciativa *A Minha Obra e Eu*, entre outros.

Serralves também se iniciou na programação online após a Covid-19, começando em janeiro de 2021 com o ciclo de conversas *#ConversasComSerralves* (Serralves, acedido novembro 21, 2022, em <https://www.serralves.pt/ciclo-serralves/2101-conversascomserralves/>), que perdurou até março de 2022. As suas últimas sessões ocorreram de modo híbrido e o seu acesso era gratuito, mas com inscrição obrigatória de modo a que o participante recebesse posteriormente um link de acesso ao evento. Em abril de 2021 iniciou outro ciclo – *Serralves S+T+ARTS TALKS* (Serralves, acedido novembro 21, 2022, em <https://www.serralves.pt/ciclo-serralves/2104-serralves-s-t-arts-talks/>), que até ao momento teve apenas uma sessão, também online, gratuita e com necessidade de inscrição para acesso. O terceiro ciclo de conversas online desenvolvido pela instituição *Nós e a Biodiversidade* (Serralves, acedido novembro 21, 2022, em <https://www.serralves.pt/ciclo-serralves/2105-ciclo-de-conversas-online-nos-e-a-biodiversidade/>), contou com 5 sessões, entre maio e novembro de 2021.

Realizaram também o evento *Pluralizando o Antropoceno* (Serralves, acedido novembro 21, 2022, em <https://www.serralves.pt/ciclo-serralves/2102-pluralizing-the-anthropocene/>) entre 15 de fevereiro e 10 de maio de 2021, que integrou várias conferências online com participantes estrangeiros. Algumas sessões do ciclo *Conversas com Ciência* (Serralves, acedido novembro 21, 2022, em <https://www.serralves.pt/ciclo-serralves/conversas-com-ciencia-2020/>) foram também realizadas online, sob os mesmos métodos apresentados anteriormente.

Serralves reconheceu a importância do online, tendo desenvolvido uma secção no seu site dedicada ao mesmo, intitulada de *Serralves On Line Experience* (Serralves, acedido novembro 21, 2022, em <https://www.serralves.pt/institucional-serralves/sole/>). Nesta secção estão agregados todos os conteúdos online relacionados com a instituição, desde atividades do serviço educativo, a vídeos de espetáculos já ocorridos, passando por vídeos no *Youtube* de apresentação de exposições, entre outros.

O objetivo deste projeto, é que estas iniciativas levadas a cabo por algumas instituições no período de maiores restrições da pandemia, continuem a ser criadas e desenvolvidas.

### 3.3. PRODUÇÃO DE EVENTOS

#### 3.3.1. PRÉ-PRODUÇÃO

A fase da pré-produção inclui a construção do conceito do evento, o planeamento e a organização do mesmo. Para que o evento corra conforme idealizado, esta fase é a que irá definir o sucesso do mesmo.

*“Na fase do pré-evento encontra-se a pedra basilar de qualquer organização, que é o planeamento do evento nos seus vários níveis: estratégico, específico, estrutural, administrativo e organizacional. Nesta fase define-se toda a preparação necessária para o início da organização do evento, tal como a análise situacional, opções estratégicas e coordenação executiva (contempla a definição de todas as etapas do desenvolvimento do evento), o controlo financeiro, técnico, administrativo e social do evento.*

*Esta fase permite ainda a criação e definição de sistemas de controlo e coordenação da implementação estratégica do evento.”*  
(Duarte, 2009, p. 13-14).

Nesta fase, deve-se obter resposta a algumas questões que “auxiliam na determinação da exequibilidade, viabilidade e sustentabilidade do evento.” (Duarte, 2009, p. 19). Assim, apresenta-se as seguintes questões (Instituto Federal Espírito Santo, 2018):

**O quê?** Esta pergunta pretende estabelecer o tipo de evento que se irá realizar.

**Porquê?** Qual a sua pertinência e que objetivo tem a realização deste evento. Um dos pontos mais fulcrais, pois é o que confere valor à sua realização.

**Quem?** Esta questão pretende definir o público-alvo a que o evento se destina, os participantes como oradores, artistas ou outros que se adequem ao evento, as entidades de apoio, fornecedores e ainda a equipa de produção responsável por realizar o mesmo.

**Quando?** Definição de datas e horas. É uma decisão importante pois pode influenciar a adesão por parte do público. Por exemplo, ao fim de semana as pessoas têm mais facilidade em comparecer a um evento. Feriados e datas especiais devem também ser considerados, dependendo do tipo de evento e da sua finalidade.

**Onde?** No caso dos eventos presenciais é necessário definir um local que se adequa ao tipo de evento. O local define ainda a lotação do evento. Nos eventos online, a localização destina-se à escolha da plataforma onde o evento será disponibilizado. A definição da plataforma em que o evento se irá realizar é fundamental, pois apesar da diversidade que existe, cada uma tem as suas especificações que podem condicionar o número de participantes, a possibilidade de transmissão online para um outro canal e ainda a interação.

**Como?** Para a concretização do evento, é necessária uma organização rigorosa que defina as tarefas que devem ser realizadas, os contactos que devem ser feitos, o cronograma que se deve seguir. Em suma, esta questão pretende estipular o plano de ação para realização do evento.

Num evento online deve ser ainda definido como este será disponibilizado ao público, ou seja, se o seu acesso é gratuito ou se depende da compra de bilhete e se carece de inscrição prévia. A inscrição é uma ótima ferramenta para controle do número de pessoas que irão assistir ao evento, caso haja um limite de vagas. Pode ainda ser usado como um instrumento de análise de dados sobre o público e ao obter nesta fase o contacto do participante permitirá enviar posteriormente um pequeno questionário para avaliação do evento. Em eventos científicos que incluem a emissão de certificados, a inscrição permite

recolher o nome do participante e o e-mail para o qual o certificado possa ser enviado posteriormente. O *Google Forms*, por exemplo, é uma plataforma online gratuita que possibilita de forma simples a inscrição de participantes em eventos.

A determinação de respostas às questões apresentadas anteriormente, requerem a dedicação de muito tempo à pesquisa e recolha de informação. Esta pesquisa pode envolver o processo de encontro do local ou plataforma perfeita, do fornecedor certo, dos participantes que melhor contribuiriam para o alcance do objetivo do evento, etc.

Como forma de organizar e planear o evento, a equipa de produção deve elaborar:

- Um documento de **apresentação do evento**, no qual se descreve todos os detalhes sobre o mesmo. Título, datas e horários, conceito, objetivos, público-alvo, programação, participantes, apoios, etc;
- Um **orçamento** que irá permitir definir e gerir os custos da elaboração do evento. Aqui inclui-se os custos de cada fornecedor, aluguer e compra de materiais, gastos em deslocações e alojamentos, campanhas de divulgação, pagamento de staff, catering, pagamento a participantes, preço do aluguer do espaço, entre outros. Isto dependerá, claro, do tipo de evento e da sua magnitude, assim como dos apoios financeiros que poderão existir.
- **Cronograma** define quando é que se deve alcançar certas etapas e concluir a realização de tarefas, para que no dia do evento esteja tudo preparado.
- Uma **checklist**, com todas as tarefas necessárias, assim como os responsáveis pelas mesmas.
- Um **guião do evento**, que descreve, com a máxima exatidão, todas as tarefas e detalhes sobre a realização do evento. Desde montagem, passando pela execução do evento, até

à desmontagem. Este documento deve detalhar: dia, hora, tarefa, local onde a mesma se realiza, responsável, etc. Neste guião, devem estar inseridos detalhes como: chegada da equipa, limpeza do espaço, colocação de cadeiras, chegada do participante X, preparação do sistema de som, recolha de materiais alugados pelo fornecedor Y, entre muitos outros.

### 3.3.2. PRODUÇÃO

Se a fase anterior se dedica ao planeamento, esta caracteriza-se pela execução prática.

Enquanto os produtores, gestores e programadores trabalham desde a fase anterior, há outros cargos que entram em ação apenas nesta fase, como é o caso, por exemplo, dos técnicos, assistentes de sala, oradores e outros.

Durante o decorrer do evento, o papel do produtor é verificar que o plano elaborado anteriormente é seguido, através da supervisão de todas as ações.

*"Nesta fase todas as ações planeadas nas etapas anteriores são implementadas, acompanhadas e monitorizadas. Não é uma tarefa simples, pois requer muito do profissional responsável em termos de tempo, vigor e paciência. Ele deverá, durante todo o tempo, verificar se tudo o que foi planeado está a suceder, de facto, conforme o estabelecido." (Nunes, 2012, p. 17).*

Isto permite não só conferir que tudo está a ser feito de modo a cumprir os horários e o ritmo do evento, como estar ciente de qualquer imprevisto que possa surgir.

*"Esta fase prende-se com a conjuntura em que o evento se desenvolve. Esta é uma das fases mais críticas de um evento, na medida em que é aqui que podem surgir situações de crise, às quais a organização deve responder de forma rápida e eficaz" (Duarte, 2009, p. 14).*

Duarte (2009, p. 15), refere dois tipos de situações que podem ocorrer:

- Situações ponderáveis, sendo estas as que não deviam de acontecer, mas para as quais a equipa tinha já estipulado uma solução no caso de ocorrerem.
- Situações imponderáveis, que apesar de uma preparação rigorosa e atenta a possíveis problemas, a equipa não previu e terá de solucionar no momento.

### 3.3.3. PÓS-PRODUÇÃO

A fase de pós-produção, destina-se às tarefas realizadas após a conclusão do evento. Marcada essencialmente pela avaliação do evento.

*"Esta fase vai ter um papel muito importante na organização, uma vez que vai permitir determinar o sucesso ou o fracasso do evento, através da avaliação técnica e administrativa e, mais importante de tudo, da avaliação dos participantes. Esta fase possibilita assim a análise dos resultados obtidos colocando-os em confronto com os objectivos previamente definidos.*

*Os resultados obtidos pela avaliação final irão permitir a recolha de elementos para possibilitar um melhor planeamento e estruturação de futuros eventos, assim como a correcção de possíveis falhas e prevenção de factores imponderáveis." (Duarte, 2009, p. 15).*

O processo de avaliação deve ser feito através da recolha da opinião do público e de um relatório elaborado pela equipa de produção.

A opinião do público serve para determinar se o evento teve um impacto positivo e quais os aspetos que este gostou mais e menos. Podendo ajudar a melhorar aspetos num próximo evento. Deve ser preparado antecipadamente um questionário a que o público possa responder, para uma análise das respostas obtidas.

O relatório da equipa deve não só conter uma análise do questionário feito ao público, como também uma análise interna. Nesta análise deve constar os pontos positivos e negativos que ocorreram no planeamento e produção do evento; se o orçamento estipulado foi cumprido; que situações problemáticas ocorreram e como poderiam ter sido evitadas; como alguns processos poderiam ser melhorados; entre outros fatores.

Os aspetos positivos “servirão como exemplo de boas práticas para os próximos eventos e as negativas serão oportunidades de melhorar.” (Instituto Federal Espírito Santo, 2018, p. 13). O objetivo não é, de todo, concentrar-se nos pontos negativos, mas sim definir formas de os melhorar.

Outra tarefa que integra esta fase é a efetuação dos pagamentos, a fornecedores, staff, etc.

No caso de eventos científicos, é também nesta fase que se realiza a emissão dos certificados de participação.

### **3.4. O PRODUTOR DE EVENTOS**

O produtor de eventos, pessoa responsável por realizar eventos, deve ser alguém que possua certas características que o ajude na concretização da sua profissão.

*“A direção ou coordenação de eventos e reuniões vem sendo considerada uma profissão cujo principal tarefa se concentra em planejar, administrar, orientar os procesos de equipe, interpretar e preparar originais e controlar a publicação e difusão (RICHERO, 1999). Assim sendo, também são requeridos, por parte da direção, conhecimentos especializados sobre comunicação e uma variedade de técnicas e processos que quando combinados possam o sucesso do evento.” (Orioni, 2007, p. 39).*

Sebastião (2011, p. 10-11), apresenta uma breve descrição do que engloba o papel de produtor: “Ao produtor (...) cabe financiar, recolher os meios humanos e técnicos necessários, planejar o processo produtivo, gerindo, organizando e distribuindo aqueles meios de produção de forma quantitativa e cronológica”. GUI@RTE apresenta também a mesma definição de produtor:

*“Aquele que planeia, dirige, gere e coordena administrativa, financeira e juridicamente os meios materiais e humanos para a realização de produções teatrais, musicais, cinematográficas ou televisivas, de exposições de artes plásticas ou outros eventos culturais, em função dos parâmetros de qualidade técnica e artística, do orçamento e do prazo estabelecidos.” (GUI@RTE, [s.d.], p. 9).*

Para o desempenho destas funções, o produtor deve ser alguém com fortes capacidades de comunicação - uma vez que terá de lidar com muitas pessoas e todas elas diferentes; com facilidade na tomada de decisões - pois a sua tarefa é a definição de como a concretização de um evento se irá realizar; de liderança - sendo que é a figura que gere a equipa; e de organização - visto que o sucesso de um evento se verifica pelo planeamento feito. Valoriza-se ainda a perspicácia e a capacidade de resolução de problemas, pois a ocorrência de imprevistos faz parte da profissão e solucionar os mesmos é tarefa do produtor.

*"Richero (1999) acredita que a figura do coordenador deve possuir uma cultura ampla que lhe permita relacionar-se positivamente com pessoas de diferentes nacionalidades, níveis sociais, etc; deverá ter conhecimentos de psicologia de grupos, rapidez na resolução de imprevistos e tomada de decisões, facilidade de expressão além de qualidade de organização e discrição" (Orioni, 2007, p. 39).*

Orioni (2007), apresenta uma listagem das aptidões que um produtor de eventos deve ter:

- Permanente vontade de aumentar o seu conhecimento: no sentido em que o produtor pode ficar responsável pela produção de evento sobre um assunto que este não conheça, no entanto, deve tomar iniciativa em conhecer o assunto para ajustar o seu método de forma a melhor desempenhar o seu trabalho tendo em conta as especificações do mesmo.
- Capacidade de administração e organização: uma vez que o produtor é responsável pela gestão financeira, de pessoas, de tarefas, etc.
- Capacidade de comunicação: como referido anteriormente, não só porque irá lidar com várias pessoas (e aqui se valoriza o conhecimento de línguas), mas também porque transforma uma ideia num conceito. Deve então, saber expressar-se de forma clara e objetiva.
- Capacidade de liderança: saber gerir uma equipa é um dos pontos fulcrais enquanto produtor.

- A autora inclui ainda as seguintes características: “Ser prestativo mas não servil; (...);
- Desenvolver gosto estético: do coletivo e não do individual;
- Saber ouvir e ser persuasivo.” (Orioni, 2007, p. 39).

Este papel é de grande importância, pois o produtor, para além de poder idealizar o conceito do evento, é o que torna a sua realização possível. Sendo o responsável por todo o processo de planeamento e organização, terá a seu cargo as seguintes áreas: “administração, logística, financeira, comercialização e comunicação” (Orioni, 2007, p. 40).

Na área da administração, as suas tarefas incluem a orientação e acompanhamento das necessidades do evento, assim como a gestão de recursos materiais e humanos. A logística é referente ao processo de conhecimento das características do local do evento, para que possa idealizar como o mesmo se realizará no espaço (físico ou virtual), e ainda programar a montagem e desmontagem.

Financeiramente, fica responsável pela gestão deste recurso. A parte comercial requer capacidade de negociação, uma vez que o produtor fica responsável pela contratação de recursos humanos e pela aquisição de recursos materiais. Por fim, a comunicação aqui referida aplica-se à definição da imagem e mensagem do evento que deve ser transmitida, de forma a alcançar o público-alvo.

Relativamente a um produtor de eventos online, é imprescindível para o exercício das suas funções, que tenha conhecimentos suficientes para saber os processos que envolvem a produção de um evento online.

Se este não conhecer ou até mesmo saber da existência das plataformas que possibilitam a partilha do evento e dos *softwares* que pode usar para gestão da imagem e áudio, ou

saber reconhecer os recursos materiais necessários e os custos referentes à contratação de pessoas que realizem o mesmo, não poderá realizar o seu trabalho de forma eficiente.

Não se espera que o produtor realize a transmissão do evento ou que seja um técnico de audiovisual, mas sim que este conheça os passos integrantes da sua realização, uma vez que o seu trabalho se foca da organização, planeamento e gestão de todos os elementos que integram a realização de um evento, quer este seja presencial ou online.

Espera-se sim, que haja uma sensibilidade extra, tendo em conta que nem todos os participantes estão familiarizados com o uso de certas plataformas e com os métodos usados. Como responsável pelo planeamento, deve incluir nos seus planos a construção de guiões que expliquem, por exemplo, aos participantes de um evento, como aceder ao evento.

Ou seja, imaginemos o cenário em que num evento científico se convida um orador para participar, mas este não tem conhecimentos sobre a plataforma em que se realiza o evento, ou não sabe, como partilhar uma apresentação. Estas questões devem ser consideradas e de forma a antecipar problemas, deve-se apresentar a solução.

## **4. E-BOOK – PRODUÇÃO DE EVENTOS ONLINE: CONTRIBUTOS PARA UM GUIÃO DE PROCEDIMENTOS**

Este capítulo destina-se à apresentação do conteúdo que integra o *e-book* – Produção de eventos online: Contributos para um guião de procedimentos. O texto apresentado é baseado não só na experiência adquirida na produção da 2<sup>o</sup> e 3<sup>o</sup> edição do *Seminário Musas em Ação*, como na pesquisa feita e apresentada no capítulo anterior.

Um *e-book* é um *eletronic book* – livro eletrónico, usado como ferramenta de Marketing Digital de forma a “atrair e educar o consumidor” (Rock Content, acedido a novembro 21, 2022, em <https://rockcontent.com/br/blog/como-criar-um-ebook/>). Pretende-se assim, atrair o leitor deste *e-book*, para a aprendizagem e realização de eventos online.

O objetivo é que as instituições culturais, vejam na produção de eventos online, uma oportunidade de aumentar e complementar a sua programação, alcançando assim um público mais vasto.

O produto final encontra-se em apêndice, tendo sido elaborado na plataforma online Canva.

### **4.1. CONTEÚDO DO E-BOOK**

#### **Página 1 – Capa**

Produção de Eventos Online: Contributos para um guião de procedimentos

Ana Almeida

## **Página 2 – Folha de Rosto**

Produção de Eventos Online: Contributos para um guião de procedimentos

Ana Almeida

Projeto de Mestrado em Património, Artes e Turismo Cultural

Escola Superior de Educação – Politécnico do Porto

2022

## **Página 3 - Índice**

Introdução \_\_\_\_ 4

1. Eventos Online \_\_\_\_ 5

1.1. Vantagens \_\_\_\_ 7

1.2. Desvantagens \_\_\_\_ 9

2. Perfil do Produtor de Eventos Online \_\_\_\_ 10

3. Como Produzir um Evento Online \_\_\_\_ 12

3.1. Pré-produção \_\_\_\_ 13

3.2. Produção \_\_\_\_ 17

3.3. Pós-produção \_\_\_\_ 23

Considerações Finais \_\_\_\_ 25

## **Página 4 - Introdução**

### Introdução

Após o setor cultural ter sido obrigado a suspender a sua atividade, devido às restrições impostas como medidas de prevenção da pandemia de Covid-19, instituições e agentes culturais adaptaram-se às circunstâncias e viram no online uma oportunidade de manter a proximidade com o público.

Surgiram assim, vários eventos online, que permitiram a continuação da programação das instituições e também a solidificação das suas relações com os públicos.

A produção de eventos online apresenta vantagens significativas que podem valorizar, aumentar e complementar a programação das instituições culturais, alcançando assim um público mais vasto.

Este guião em formato *e-book*, surge como ferramenta de apoio a profissionais de instituições culturais que procurem fazer a transição para o formato digital.

## **Página 5 – Eventos Online**

Este tipo de eventos caracteriza-se pela sua realização num espaço virtual, que possibilita alcançar um público mais vasto, promovendo uma melhor comunicação e reforçando a relação entre entidade promotora e público.

São uma oportunidade para as instituições culturais captarem e fidelizarem o seu público, aumentando o conhecimento sobre a atividade que estas desempenham e sobre as suas ofertas culturais. Os eventos online não substituem o trabalho feito nas instituições, mas podem completá-lo e servir como ferramenta de divulgação.

## **Página 6 – Exemplos de eventos online que uma instituição cultural pode realizar**

Museu - transmissão ao vivo do processo de restauro de uma peça. Fomenta a curiosidade em visitar o museu.

Teatro - realizar uma conversa online com o encenador da peça em programação. Divulgação da peça.

## **Página 7 – Vantagens dos Eventos Online**

Gráfico de apresentação das vantagens dos eventos online

- Possibilidade de assistir a partir de qualquer parte do Mundo
- Menores custos de produção
- Facilidade de participação que influencia a decisão do público
- Maior acessibilidade
- Sem limitação de participantes
- Processos de comunicação mais rápidos e eficazes
- Menor impacto ambiental

## **Página 8 – Vantagens dos Eventos Online**

- Possibilidade de assistir a partir de qualquer parte do Mundo: para assistir a um evento basta ter ligação à internet e um dispositivo móvel
- Menores custos de produção: menos recursos humanos e materiais, não há custos associados a alimentação e deslocações, entre outros
- Facilidade de participação que influencia a decisão do público: o facto do público não ter de gastar tempo e dinheiro em deslocações para assistir a um evento, facilita a tomada de decisão em participar
- Maior acessibilidade: o evento online é acessível para pessoas com dificuldades motoras e pode incluir um interprete de linguagem gestual ou legendas
- Sem limitação de participantes: um evento presencial é limitado pela lotação do espaço em que se realiza, no online, dependendo das plataformas usadas não há limitação
- Processos de comunicação mais rápidos e eficazes: não só na divulgação do evento como na comunicação entre entidade promotora do evento e público, assim como entre os próprios participantes
- Menos impacto ambiental: não envolve deslocações, desperdício alimentar, uso de papel e plástico em grandes quantidades, entre outros

## **Página 9 – Desvantagens dos Eventos Online**

Apesar das vantagens que a produção de eventos online apresenta, há aspetos negativos intrínsecos à natureza deste tipo de eventos.

- Menor interatividade entre os participantes
- Inexistência de feedback em tempo real – o interveniente/orador não consegue captar a reação do público
- Problemas técnicos que comprometam a realização do evento – problemas com internet, câmaras, microfones, etc.

## **Página 10 - Perfil do Produtor de Eventos Online**

O produtor desempenha o papel de responsável pelo planeamento e organização de um evento, fazendo a sua gestão financeira, humana, comercial e administrativa.

Relativamente a um produtor de eventos online, este deve ter os conhecimentos básicos sobre o que envolve a realização de um evento online – recursos humanos e materiais necessários, plataformas e *softwares*, etc. Não tem de ser um técnico audiovisual, mas só conhecendo os processos que permitem a realização de um evento deste tipo, poderá fazer o seu planeamento.

Deve ter uma sensibilidade extra para poder comunicar e lidar com os participantes (oradores e outras personalidades convidadas para o evento) que não estão familiarizados com a realização de eventos online, criando métodos que os auxiliem.

## **Página 11 – Características de um Produtor de Eventos**

Características de um Produtor de Eventos

- Capacidade de liderança
- Comunicação assertiva
- Facilidade na resolução de problemas
- Perspicácia na tomada de decisões
- Curiosidade constante
- Organização
- Gestão de tempo eficiente

## **Página 12 – Capa Como Produzir um Evento Online**

### **Página 13 – Pré-produção do evento online**

#### 3.1. Pré-produção

A pré-produção é dedicada ao planeamento e organização do evento.

Incluí as seguintes tarefas:

- Elaboração de uma *checklist*
- Cronograma
- Definição da equipa
- Aquisição dos materiais necessários
- Elaboração e envio de convites para os participantes
- Plano de comunicação
- Divulgação
- Gestão de inscrições no evento
- Entre outras

Cada evento tem as suas especificidades e os métodos devem variar consoante as mesmas.

#### **Página 14 – Definição do evento**

O processo de pré-produção de um evento começa pela definição dos seguintes elementos

O quê – tipo de evento

Porquê – objetivo

Quem – público-alvo; equipa; fornecedores; parceiros

Quando – data e hora

Onde – plataforma em que será realizado o evento

Como – planeamento e organização

### **Página 15 – Documentos de apoio na produção de um evento online**

Briefing – todos os dados do evento

Orçamento – registo dos gastos do evento para gestão financeira do mesmo

Checklist – lista de todas as tarefas a realizar

Cronograma – para definição de prazos e gestão do tempo

Guião do evento – apresenta o plano de ação no dia do evento. Descreve as tarefas, pessoas responsáveis pela realização das mesmas e os horários em que tudo ocorre

Guião para participantes – documento de apoio para os participantes saberem como aceder e usar as plataformas em que o evento se realiza

### **Página 16 – Inscrições no evento**

Quer o evento seja gratuito ou o seu acesso exija a compra de entrada, a necessidade de inscrição é um procedimento que deve ser sempre adotado, pelas seguintes vantagens:

- Recolha de informações sobre o público;
- Controle do número de participantes caso haja um limite de vagas;
- Acesso aos contactos dos participantes que permitirá o envio de um questionário de avaliação e se pertinente, o envio de certificado de participação.

A ferramenta *Google Forms* é gratuita e de fácil utilização.

## **Página 17 – Produção**

### 3.2. Produção

Nesta fase deve-se colocar em prática o que ficou estipulado anteriormente.

Incluí as seguintes tarefas:

- Montagem dos materiais técnicos (câmaras, microfones, computadores, mesas de som, *softwares*, etc)
- Testes de transmissão
- Reuniões prévias com os participantes
- Cumprimento do guião de evento

Há sempre situações indesejadas que surgem no dia dos eventos. Deve-se manter a tranquilidade de forma a solucionar os problemas de forma rápida e pragmática.

## **Página 18 – Tipos de Eventos Online**

Videoconferência – é uma reunião que ocorre numa sala virtual à qual só conseguem assistir as pessoas que tiverem acesso à mesma.

Vantagem: para o organizador é mais fácil, pois basta enviar o convite/link/credenciais de acesso à reunião.

Desvantagem: a participação de muitas pessoas condiciona o bom funcionamento do evento, exigindo o controle de microfones e câmaras para não ocorrerem situações desagradáveis.

Transmissão em direto – o evento acontece em tempo real e apenas os intervenientes/oradores/convidados podem participar. O público pode interagir por chat online, mas não participa na apresentação.

Vantagem: maior alcance de público.

Desvantagem: eventuais problemas de ligação à internet pode comprometer a realização do evento.

Transmissão de gravação – o evento é gravado previamente e disponibilizado numa data e hora específica.

Vantagem: a gravação pode ser editada excluindo a partilha de situações inconvenientes.

Desvantagem: dependendo do evento, o facto do público não poder interagir em tempo real, pode prejudicar a experiência.

## **Página 19 – Plataformas e Softwares**

Videoconferência: *Zoom, Microsoft Teams, Google Meet, Jitsi Meet.*

Transmissão online: a transmissão online requer o uso de *softwares* de gestão de imagem e som como *OBS Studio, XSplit Broadcaster, StreamYard* e ainda de uma plataforma de transmissão como: *Youtube, Facebook, Twitch.*

Transmissão de gravação: a gravação pode ser transmitida também no *Youtube, Facebook, Twitch*, mas pode ser também disponibilizada noutras plataformas, como no site de uma instituição.

## **Página 20 – Recursos Materiais**

Internet – o recurso mais importante para a realização de um evento online

Computador: para a equipa técnica do evento é imprescindível um computador com capacidade para suportar os *softwares* e plataformas nas quais decorrem o evento.

Câmara – pode ser uma *webcam* do computador, ou câmara do *smatphone* ou *tablet* ou uma câmara profissional, ligada ao computador

Microfone: novamente, pode ser o microfone do computador, *smatphone* ou *tablet*. Inclui-se também o microfone integrado em headphones ou microfones profissionais.

## **Página 21 - Régie**

Exemplo de Régie de um evento online

Secção 1:

Computador que realiza a transmissão online; controle de imagem e som no ecrã extra

Evento acontece no *Zoom*, controle de imagem e som no *OBS Studio*, transmissão no *Youtube*

Secção 2:

Computador para reuniões prévias com participantes; Verificação de que a transmissão ocorre conforme pretendido

Reunião prévia no *Zoom*

Verificação do evento no *Youtube*

Nota: os responsáveis por cada secção devem usar *headphones*. Na secção 1, o individuo está na reunião onde o evento se realiza, ouvindo o áudio em tempo real. Já na secção 2, a transmissão em direto ocorre naturalmente com um atraso e o som pode causar confusão.

## **Página 22 – Algumas sugestões na realização do evento online**

Algumas sugestões para a produção de um evento online

- Verificar se é necessário um plano de subscrição pago nas plataformas que permita a transmissão online, o número de participantes pretendidos e um longo tempo de reunião.
- Personalize o evento usando rodapés, oráculos e/ou molduras na transmissão da imagem, que sigam o grafismo dos elementos de divulgação do evento.
- Fomente a participação do público através dos chats online que as plataformas de transmissão disponibilizam.
- Torne o seu evento mais acessível e inclusivo e inclua um interprete de linguagem gestual.

## **Página 23 – Pós-produção**

### 3.3. Pós-produção

Esta fase dedica-se à conclusão de tarefas após a realização do evento.

Pode incluir as seguintes tarefas:

- Avaliação do evento
- Pagamentos
- Envio de certificados
- Disponibilização de vídeos do evento

A avaliação do evento é essencial para reconhecer erros e determinar melhorias para o futuro. Um processo essencial para o constante desenvolvimento de qualquer profissional e equipa.

## **Página 24 – Avaliação do evento e disponibilização de vídeos do evento**

Avaliação:

A avaliação é um procedimento importante para refletir e analisar sobre o modo como o público reagiu ao evento e se o mesmo tem viabilidade para voltar a realizar-se.

A melhor forma de o fazer é através de um questionário, que deverá ser enviado para o público após a realização do evento.

Importa saber os aspetos que gostaram mais e menos, o que gostariam de ter visto, se as expectativas foram alcançadas, se tiveram dificuldades no acesso, etc.

Disponibilização de vídeos do evento:

O conteúdo gerado no decorrer do evento deve ser aproveitado e usado posteriormente à sua realização.

O evento online deve ser gravado (opção que a maior parte das plataformas disponibilizam) e editado para ser partilhado nas redes sociais e site da instituição promotora do evento.

Caso o acesso ao evento tenha sido gratuito, pode disponibilizar-se uma gravação completa. No entanto, pode usar-se apenas alguns destaques. Para além de se produzir

conteúdos para alimentar as redes sociais, vai também fomentar a curiosidade em pessoas que não assistiram, convertendo-as em público para um próximo evento.

## **Página 25 – Conclusão**

### Considerações finais

Um evento online não substitui um presencial, a experiência através dos ecrãs não se iguala à que é vivida presencialmente. E a sua realização apresenta desafios.

No entanto, os eventos online podem ser usados como um instrumento de divulgação, de comunicação e de atração, apresentando vantagens no fortalecimento de relações e na conversão de público.

Espera-se que com este guião, os agentes culturais se sintam confiantes não só para integrar eventos online na programação das instituições culturais, como para os produzir.

## **Página 26 – Contracapa**

Produção de eventos online: Contributos para um guião de procedimentos

Ana Almeida - 2022

## CONCLUSÃO

A participação como estudante investigadora colaboradora na produção dos eventos da área temática CAE do INED durante a realização do mestrado, fez despoletar o interesse e curiosidade sobre a produção de eventos online e as suas especificidades.

Durante este período, foram vários os obstáculos encontrados na realização dos eventos online, uma vez que, para todos os envolvidos, era algo novo e desafiante. Na procura de melhorar os procedimentos e métodos usados, uma breve pesquisa sobre o assunto fez-me perceber que ainda não existia materiais suficientes sobre os eventos online.

Desta necessidade em encontrar informação, surge a inspiração para a realização deste projeto, em que o objetivo era a recolha de informação para contribuir para a criação de um guião que pudesse auxiliar outras pessoas com as mesmas dúvidas.

Os eventos online foram imprescindíveis para a continuação das atividades de vários setores, entidades, instituições e profissionais numa altura em que as restrições impostas pela DGS relativas à Covid-19 não o permitiram. “A vivência social não contempla, actualmente, uma existência dissociada de entretenimento, celebrações públicas, manifestações culturais, actividades desportivas, e uma série de outros acontecimentos considerados especiais” (Duarte, 2009, p. 82), por isso, a existência destes eventos online trouxeram alguma ‘normalidade’ num período de inquietações. As pessoas sentiram que continuavam, de certa forma, as suas rotinas, pois continuavam a ter à sua disposição eventos de cariz educativo, de lazer e também sociais.

Foram várias as instituições culturais que também transitaram neste período para o espaço digital. Isto permitiu não só dar continuidade às suas atividades como também estimulou uma relação de maior proximidade com o seu público, fortalecendo a ligação

entre as duas partes. Isto devido em grande parte, à comunicação fácil, rápida e acessível que o online disponibiliza.

Tal como nos eventos presenciais, os eventos online requerem pré-produção – planeamento e organização, produção – execução e pós-produção – avaliação e conclusão. No entanto, existem particularidades, que devem ser tidas em consideração pelo produtor de um evento online. Destacando-se aqui o local de realização do evento, que deixa de acontecer num espaço físico e passa a realizar-se num espaço virtual.

Como vantagens na realização de um evento online, salienta-se os baixos custos, o fácil acesso para o público e a possibilidade de uma comunicação e divulgação mais eficaz. Nas desvantagens pesa a ausência de interação social e a inexistência de emoções e sensações, fator que contribui para a preferência pelos eventos presenciais.

Apesar de um evento online não substituir um presencial, no contexto certo, a sua realização pode beneficiar não só a instituição promotora do evento como o próprio público. As instituições culturais têm aqui uma oportunidade de modernizar a sua imagem e linguagem, apelando a um público que não alcançaria noutras circunstâncias.

Os eventos online devem ser vistos como um complemento à programação e como uma ferramenta de atração e fidelização de público. Neste sentido, espera-se que a elaboração deste guião em formato digital, suscite nos agentes culturais a vontade de os produzir e que os ajude nessa mesma tarefa.

O maior desafio na elaboração deste projeto foi reunir informação mais específica sobre os eventos online e os processos e métodos a usar na produção dos mesmos. Apesar desta mesma razão ter sido o mote para a realização deste projeto, não deixa de ser surpreendente como no espaço de um ano (período em que o projeto foi elaborado), não

tenham surgido mais materiais sobre o tema, tendo em conta a importância e adesão que tiveram recentemente.

Espera-se que este projeto contribua para uma visão positiva sobre a continuidade da produção de eventos online, visto que depois do alívio das restrições no decorrer do ano de 2022, a quantidade de eventos online diminuiu significativamente, devido às desvantagens referidas anteriormente no que respeita à experiência em si que o evento online não consegue igualar à de um presencial. Verifica-se agora, maioritariamente em eventos científicos, uma tendência para a realização de eventos híbridos. Continuando com a sua produção presencial, mas permitindo que através da sua partilha online outras pessoas possam participar e assistir.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Accessible Portugal (2012). *Guia Prático: Acessibilidade em Eventos*.

Amaral, A. L., Paulino, M. C. & Freitas, M. [s.d.]. Sobre o Livro – Sinopse [em linha]. *Wook*.  
Acedido outubro 18, 2022, em <https://www.wook.pt/livro/musas-em-acao-volume-i-maria-de-fatima-lambert/27012132>

Associação Brasileira de Mecânica dos Solos (2006). *Manual para Organização de Eventos*.  
São Paulo: ABMS.

Braga, A. & Carvalho, A. (2010). A Influência dos stakeholders no processo de tomada de decisão em entidades locais sem fins lucrativos – Uma revisão de literatura. In *16º Congresso da APDR*, Funchal, 8-10 Jul. 2010.

Caiado, C. (2015). *O dever da mulher contemporânea no espetáculo das redes sociais: entre a eficácia e o efêmero das mídias sociais na construção de uma nova estética para a mulher e sua autoimagem*. Dissertação de Mestrado, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, Brasil.

Canal180 (2012). LabCur na Fábrica ASA Guimarães 2012 @ Canal180 [em linha].  
*Youtube*. Acedido novembro 28, 2022, em <https://www.youtube.com/watch?v=WjwX8SaK1d0>

CCB [s.d.]. CCB Digital [em linha]. CCB. Acedido novembro 21, 2022, em <https://www.ccb.pt/ccb-digital/>

Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas & Universidade Federal do Recôncavo da Bahia [s.d.]. Fluxograma para a realização de eventos online. Bahia:

Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas & Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Circulo Perfeito [s.d.]. Circulo Perfeito [em linha]. *Instagram*. Acedido dezembro 8, 2022, em <https://www.instagram.com/circuloperfeito/>

Costa, A., Almeida, W. & Santos, E. (2021). Eventos Científicos Online: O caso das lives em contexto da Covid-19. *Revista Práxis Educacional*, N.17, N.45, 1-16.

Coutinho, H. (2010). *Organização de eventos*. Centro de Educação Tecnológica do Amazonas: Manaus, Brasil.

Cunha, P. (2014). *As relações públicas e comunicação de eventos online*. Relatório de Estágio para obtenção do Grau de Mestre, Universidade da Beira Interior, Covilhã.

Diethart, M., Zimmermann, A.B. & Mulà, I. (2020). *Guidelines for Virtual Conferencing – inspired by the COPERNICUS Alliance Online Conference 2019*. Switzerland: CDE and COPERNICUS Alliance

Diethart, M., Zimmermann, A.B. & Mulà, I. (2020). *Guidelines for Virtual Conferencing: inspired by the COPERNICUS Alliance Online Conference 2019*. Bern, Switzerland: CDE and COPERNICUS Alliance.

Duarte, J. (2009). *Organização e gestão de eventos: Métodos e técnicas e a sua aplicação na actividade das empresas de eventos*. Projeto de Licenciatura, Universidade Fernando Pessoa, Porto.

Escola Superior de Educação – P. Porto [s.d.]. *Musas em ação – espessura da [in]visibilidade: investigação sobre personalidades, obras e ideias* [em linha]. *Escola Superior de Educação – P. Porto*. Acedido outubro 12, 2022, em

<https://www.esse.ipp.pt/noticias/musas-em-acao-espessura-da-in-visibilidade-investigacao-sobre-personalidades-obras-e-ideias>

Even3 [s.d.]. Manual do Primeiro Evento online: O guia para quem não sabe por onde começar e está cheio de dúvidas. Acedido novembro 24, 2022, em <https://www.even3.com.br/>

Even3 [s.d.]. Streamyard: ferramenta facilita a criação de lives de maneira dinâmica [em linha]. *Even3*. Acedido dezembro 11, 2022, em <https://blog.even3.com.br/streamyard-lives-para-eventos/>

EventQualia (2015). EventQualia [em linha]. *EventQualia*. Acedido outubro 9, 2022, em <https://www.eventqualia.com/pt/pt/>

FCT [s.d.]. Sobre [em linha]. *INED*. Acedido novembro 21, em 2022, em <https://www.fct.pt/fct/>

Felizes, A., Capicua, Soeiro, J., Quintela, P., Ferro, L., Guimarães, R., Leão, T., Martinho, T. D., Rodrigues V. & Borges, V. (2020). Em Suspenso. Reflexões sobre o trabalho artístico, cultural e criativo na era Covid-19. V. 5. Porto: Universidade do Porto – Faculdade de Letras.

Fragoso, P. (2021). O Papel das Redes Sociais nos Eventos: Uma aplicação aos Festivais de Música. Dissertação de Mestrado, Instituto Superior de Gestão, Lisboa, Portugal.

Francisca De Magalhães Barros [s.d.]. Francisca De Magalhães Barros [em linha]. *Instagram*. Acedido dezembro 8, 2022, em <https://www.instagram.com/franciscadembarros/>

- Freiberger, Z. (2010). *Organização e Planejamento de Eventos*. Universidade Tecnológica Federal do Paraná: Curitiba, Brasil.
- Giacomini, C. N. (2017). *Um olhar contemporâneo sobre o arquétipo da mulher na cibercultura*. Dissertação de Mestrado, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, Brasil.
- Gomes, C. (2021). *Desenvolvimento do Plano Estratégico do Evento Digital AdSummit*. Dissertação de Mestrado, Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, Politécnico do Porto, Portugal.
- GUI@RTE [s.d.]. *Registo nacional de profissionais do setor das atividades artísticas, culturais e de espetáculo – RNPSAACE*. IGAC.
- INED [s.d.]. A [In]Visibilidade da Mulher na História [da Arte] - Pensamento, obras e ações [em linha]. *INED*. Acedido maio 23, 2022, em <https://ined.e.se.ipp.pt/pt/projetos/invisibilidade-da-mulher-na-historia-da-arte-pensamento-obras-e-acoas>
- INED [s.d.]. Call for Papers: 2ª Edição do Seminário Musas em Ação – Espessuras da [In]Visibilidade [em linha]. *INED*. Acedido outubro 18, 2022, em <https://ined.e.se.ipp.pt/pt/noticias/call-papers-2a-edicao-do-seminario-musas-em-acao-espessuras-da-invisibilidade>
- INED [s.d.]. Comissão de Ética [em linha]. *INED*. Acedido novembro 21, em 2022, em <https://ined.e.se.ipp.pt/pt/comissao-de-etica>
- INED [s.d.]. Cultura, Arte e Educação [em linha]. *INED*. Acedido novembro 28, 2022, em <https://ined.e.se.ipp.pt/pt/areas-tematicas/cultura-arte-e-educacao>

INED [s.d.]. Desafios da Sociedade e Educação [em linha]. *INED*. Acedido novembro 28, 2022, em <https://ined.es.e.ipp.pt/pt/areas-tematicas/desafios-da-sociedade-e-educacao>

INED [s.d.]. Educação Especial e Inclusão [em linha]. *INED*. Acedido novembro 28, 2022, em <https://ined.es.e.ipp.pt/pt/areas-tematicas/educacao-especial-e-inclusao>

INED [s.d.]. Formação de Professores [em linha]. *INED*. Acedido novembro 28, 2022, em <https://ined.es.e.ipp.pt/pt/areas-tematicas/formacao-de-professores>

INED [s.d.]. Maria José Freitas Borges de Araújo [em linha]. *INED*. Acedido outubro 9, 2022, em <https://ined.es.e.ipp.pt/pt/user/1833>

INED [s.d.]. Maria Manuela Pires Sanches Fernandes Ferreira [em linha]. *INED*. Acedido novembro 21, 2022, em <https://ined.es.e.ipp.pt/pt/user/41>

INED [s.d.]. Novos Caminhos de Santiago - Trajetos na Contemporaneidade [em linha]. *INED*. Acedido outubro 9, 2022, em <https://ined.es.e.ipp.pt/pt/projetos/novos-caminhos-de-santiago-trajetos-na-contemporaneidade>

INED [s.d.]. Órgãos [em linha]. *INED*. Acedido novembro 21, 2022, em <https://ined.es.e.ipp.pt/pt/organizacao>

INED [s.d.]. Órgãos [em linha]. *INED*. Acedido novembro 21, em 2022, em <https://ined.es.e.ipp.pt/pt/organizacao>

INED [s.d.]. Regulamento [em linha]. *INED*. Acedido outubro 9, 2022, em <https://ined.es.e.ipp.pt/pt/regulamento>

INED [s.d.]. Sobre o inED [em linha]. *INED*. Acedido outubro 11, 2022, em <https://ined.e.se.ipp.pt/pt/sobre-o-ined>

INED Investigação e Inovação em Educação (2021). A Procura da Superfície (07-04-2016) – 1º dia (Museu Nacional de Soares dos Reis) [em linha]. *Youtube*. Acedido novembro 21, 2022, em <https://www.youtube.com/watch?v=fXvN9L67gSM>

Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa [s.d.]. Musas em Ação III [em linha]. *ILCML*. Acedido outubro 18, 2022, em <https://ilcml.com/musas-em-acao-iii/>

Instituto Federal do Rio de Janeiro (2020). Guia Prático de Eventos Online. Acedido novembro 24, 2022, em [https://issuu.com/ifrj/docs/ebook\\_gui\\_a\\_pr\\_tico\\_de\\_eventos\\_online](https://issuu.com/ifrj/docs/ebook_gui_a_pr_tico_de_eventos_online)

Instituto Federal Espírito Santo (2018). *Guia Rápido para Organização de Eventos*. Vitória: Instituto Feral Espírito Santo.

Lara, L. (2017). *Gestão de Eventos e Cerimonial Público e Privado*. Paraná, Brasil: Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Leonor de Oliveira [s.d.]. Sobre [em linha]. *Pronto a Despir*. Acedido dezembro 8, 2022, em <https://prontoadespir.me/sobre/>

Leyendecker, C. & Silva, B. (2017). Os contributos das redes de conexão ubíquas em eventos científicos: a perspectiva do mediador de mesas online. Escola de Comunicações da Universidade de São Paulo, 5º Simpósio Nacional da ABCiber.

Liga Feminista do Porto [s.d.]. Sobre [em linha]. *Liga Feminista do Porto*. Acedido dezembro 8, 2022, em <https://ligafeministadoporto.editorx.io/site>

MAAT (2021). 1<sup>st</sup> Webinar Art, Museums and Digital Cultures | A collaboration between maat and IHA/NOVA FCSH [em linha]. *Youtube*.  
<https://www.youtube.com/watch?v=mezOnisyzGI>

Martin, V. [s.d.]. *Manual Prático de Eventos: Gestão estratégica, patrocínio e sustentabilidade*. [s.l.]: Elsevier. Acedido 24 novembro, 2022 em  
[https://books.google.com.br/books?hl=pt-PT&lr=&id=OmHjBwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT5&dq=produtor+de+eventos&ots=qNFb-Mq21o&sig=\\_RmFWFYxROFw4MGUW5eJmKFTxoc#v=onepage&q=produtor&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-PT&lr=&id=OmHjBwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT5&dq=produtor+de+eventos&ots=qNFb-Mq21o&sig=_RmFWFYxROFw4MGUW5eJmKFTxoc#v=onepage&q=produtor&f=false)

Martins, L. A. (2019). O Discurso Da Intolerância Contra A Mulher Nas Redes Sociais. *RELACult - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade*, 5(4). Acedido outubro 25, 2022, em  
<https://periodicos.claec.org/index.php/relacult/article/view/1360>

Matias, M. (org.) (2014). *Planejamento, organização e sustentabilidade em eventos: Culturais, sociais e esportivos*. São Paulo: Manole. Acedido 24 novembro, 2022, em  
[https://books.google.com.br/books?hl=pt-PT&lr=&id=6BQwCgAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT4&dq=produtor+de+eventos&ots=KZOxjT14zh&sig=XcEK\\_Pecj1fQuyXglwdsPCMx9bY#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-PT&lr=&id=6BQwCgAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT4&dq=produtor+de+eventos&ots=KZOxjT14zh&sig=XcEK_Pecj1fQuyXglwdsPCMx9bY#v=onepage&q&f=false)

Matos, G. (2018). *Estudos de Gênero e Feminismos: uma análise bibliométrica da Revista Estudos Feministas*. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São Paulo, Brasil.

Mendes, C. (2016). *A evolução na formação de produtores culturais e artísticos*. Lisboa: Escola Superior de Teatro e Cinema – Instituto Politécnico de Lisboa.

- Monteiro, T. (2016). As redes sociais como meio de difusão cultural. Relatório de Estágio, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Portugal.
- Movimento Não É Normal [s.d.]. Movimento Não É Normal [em linha]. *Instagram*. Acedido dezembro 8, 2022, em <https://www.instagram.com/movimentonaoenormal/>
- Mugnaini, H. K. (2020). *Feminismo em Rede: As redes sociais digitais como ferramenta de ativismo on-line*. Dissertação de Mestrado, Universidade Beira Interior, Covilhã, Portugal.
- Museu Coleção Berardo [s.d.]. Julian Opie – Obras Inéditas [em linha]. *Museu Coleção Berardo*. Acedido dezembro 22, 2022, em <https://pt.museuberardo.pt/exposicoes/julian-opie-obras-ineditas>
- Notícias Universidade do Porto (2022). Musas em Ação nas Viagens – Casa-Museu Abel Salazar [em linha]. *Notícias Universidade do Porto*. Acedido dezembro 8, 2022, em <https://noticias.up.pt/musas-em-acao-3-em-exposicao-na-casa-museu-abel-salazar/>
- Nunes, A. (2012). *O Evento: Planear, Organizar e Avaliar*. Relatório de Estágio, Universidade Técnica de Lisboa, Portugal.
- Orioni, A. (2007). *Gestão de Eventos - análise organizacional de uma entidade organizadora de eventos: o caso do Instituto do Festival de Dança*. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil.
- Pereira, D. & Canalli, H. [s.d.]. *Evento Online: A experiência do EVIDOSOL/CILTEC-ONLINE*. [s.l.].

- Pereira, R. R. (2021). *Influencers feministas e o ideal de beleza*. Dissertação de Mestrado, ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, Portugal.
- Pimenta, A., Langui, D. & Covas, D. (2010). *Manual de Organização de Eventos: Planejamento e Operacionalização*. Associação Brasileira de Hematologia e Hemoterapia: Rio de Janeiro, Brasil.
- Pina, M. T. (2028). *Os eventos como estratégia de comunicação: da produção ao patrocínio: O Caso Red Bull Portugal, Vodafone Portugal e NOS Comunicações*. Dissertação de Mestrado, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, Lisboa.
- Plataforma 9 – Portal Cultural do Mundo de Língua Portuguesa [s.d.]. 3º edição do Seminário Musas em Ação – Espessuras da [In]Visibilidade [em linha]. *Plataforma 9*. Acedido outubro 18, 2022, em <https://plataforma9.com/congressos/3-edicao-do-seminario-musas-em-acao-espessuras-da-in-visibilidade-duplicado.htm;jsessionid=1B551357D97901ECB1739BACF5E80895>
- Porcos com Asas [s.d.]. Porcos com Asas [em linha]. *Instagram*. Acedido dezembro 8, 2022, em [https://www.instagram.com/porcos\\_com\\_asas/](https://www.instagram.com/porcos_com_asas/)
- PPorto dos Museus [s.d.]. Seminário Musas em Ação – Espessuras da [In]Visibilidade – 3º Edição [em linha]. *PPorto.pt*. Acedido outubro 18, 2022, em <https://www.pportodosmuseus.pt/evento/seminario-musas-em-acao-espessuras-da-invisibilidade-3o-edicao/>
- Queluci, G. & Corral, A. (2020). *Manual de organização de eventos online*. Rio de Janeiro: Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/Universidade Federal do Estado de Rio de Janeiro.

- Redator Rock Content (2020). O que é e como criar um ebook: confira 7 dicas sensacionais para criar ebooks que convertem! [em linha]. *Rock Content*. Acedido novembro 21, 2022, em <https://rockcontent.com/br/blog/como-criar-um-ebook/>
- Reitoria da Universidade do Porto [s.d.]. 3ª Edição do Seminário Musas em Ação - Espessuras da [In]Visibilidade [em linha]. *Sigarra*. Acedido outubro 12, 2022, em [https://sigarra.up.pt/reitoria/pt/noticias\\_geral.ver\\_noticia?p\\_nr=16803](https://sigarra.up.pt/reitoria/pt/noticias_geral.ver_noticia?p_nr=16803)
- Reitoria da Universidade do Porto [s.d.]. Sintomas e Efeitos Secundários – Deduções | lançamento do vídeo e conversa [em linha]. *Sigarra*. Acedido 21 novembro, 2022, em [https://sigarra.up.pt/fbaup/pt/noticias\\_geral.ver\\_noticia?p\\_nr=6242](https://sigarra.up.pt/fbaup/pt/noticias_geral.ver_noticia?p_nr=6242)
- Rodrigues, L. M. (2016). *Blogs Coletivos Feministas: Um estudo sobre o feminismo brasileiro na era das redes sociais na internet*. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", São Paulo, Brasil.
- Rooftop 5 & Centro de Convenções [s.d.]. Guia completo para se tornar um produtor de eventos de sucesso. Brasil.
- Rubinger, L., Gazendam, A., Ekhtiari, S., Nucci, N., Payne, A., Johal, H., Khanduja, V. & Bhandari, M. (2020). Maximizing virtual meetings and conferences: a review of best practices. *International Orthopaedics*, V. 44, 1461–1466.
- Schwarz, M., Scherrer, A., Hohmann, C., Heiberg, J., Brugger, A., & Nuñez-Jimenez, A. (2020). COVID-19 and the academy: It is time for going digital. *Energy Research and Social Science*, 68 (June). Acedido dezembro 11, 2022, em <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2214629620302590?via%3Dihub>

Sebastião, M. (2011). *O Direito do Produtor de Espectáculos*. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Portugal.

Seminário Luso Brasileiro “gostos em estado de utopia” [s.d.]. Seminário Luso Brasileiro “gostos em estado de utopia” [em linha]. *Facebook*. Acedido novembro 28, 2022, em <https://www.facebook.com/groups/1441691582752245>

Serralves [s.d.]. Ciclo de Conversas Online Nós e a Biodiversidade [em linha]. *Serralves*. Acedido novembro 21, 2022, em <https://www.serralves.pt/ciclo-serralves/2105-ciclo-de-conversas-online-nos-e-a-biodiversidade/>

Serralves [s.d.]. Conversas com Serralves [em linha]. *Serralves*. Acedido novembro 21, 2022, em <https://www.serralves.pt/ciclo-serralves/2101-conversascomserralves/>

Serralves [s.d.]. Pluralizando o Antropoceno [em linha]. *Serralves*. Acedido novembro 21, 2022, em <https://www.serralves.pt/ciclo-serralves/2102-pluralizing-the-anthropocene/>

Serralves [s.d.]. Serralves On Line Experience [em linha]. *Serralves*. Acedido novembro 21, 2022, em <https://www.serralves.pt/institucional-serralves/sole/>

Serralves [s.d.]. Serralves S+T+ARTS TALKS [em linha]. *Serralves*. Acedido novembro 21, 2022, em <https://www.serralves.pt/ciclo-serralves/2104-serralves-s-t-arts-talks/>

Silva, T. & Silva, P. [s.d.]. Os eventos digitais e os fatores motivacionais dos seus participantes: Uma revisão narrativa. [s.l.].

Sintomas e Efeitos Secundários [s.d.]. Sintomas e Efeitos Secundários [em linha]. *Facebook*. Acedido novembro 28, 2022, em <https://www.facebook.com/profile.php?id=100064861833191>

Sympla [s.d.]. Como fazer um evento online: o guia completo. [s.l.].

TD – Transformação Digital [s.d.]. Guia TD: Como fazer um evento online. Acedido novembro 24, 2022, em <https://transformacaodigital.com/>

Teatro municipal do Porto [s.d.]. TMP Online [em linha]. *Teatro Municipal do Porto*. Acedido novembro 21, 2022, em <https://www.teatromunicipaldoporto.pt/pt/evento-destaque/tmp-online/>

Universidade Federal do Vale do São Francisco - Núcleo de Acessibilidade e Inclusão [s.d.]. Eventos Online Inclusivos e Acessíveis. Petrolina, Brasil: Universidade Federal do Vale do São Francisco.

W3C (2018). Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG) 2.1. [em linha]. W3C. Acedido dezembro 8, 2022, em <https://www.w3c.br/traducoes/wcag/wcag21-pt-BR/>

W3C [s.d.]. Consortium [em linha]. W3C. Acedido dezembro 8, 2022, em <https://www.w3.org/Consortium/>

Webinar Musas em Ação II - Espessura da [In]Visibilidade, [s.d.] [em linha]. *Viral Agenda*. Acedido outubro 18, 2022, em <https://www.viralagenda.com/pt/events/1000678/webinar-musas-em-acao-ii-espessura-da-in-visibilidade>

What About Agency [s.d.]. Tânia Graça [em linha]. *What About Agency*. Acedido dezembro 8, 2022, em <https://www.whatabout-agency.com/profile/tania-graca>

Wook [s.d.]. Clara Não [em linha]. *Wook*. Acedido outubro 26, 2022, em <https://www.wook.pt/autor/clara-nao/4550547>

Yolanda Tati [s.d.]. Yolanda Tati [em linha]. *Instagram*. Acedido dezembro 8, 2022, em <https://www.instagram.com/yolanda.tati/>

# ANEXOS

## Anexo 1:

### Diretora



Maria Manuela Pires Sanches Fernandes Ferreira  
Investigador/a Integrado/a  
Professor/a Coordenador/a

### Comissão Científica



João Paulo Ferreira Delgado  
Investigador/a Integrado/a  
Professor/a Adjunto/a



Miguel Augusto Meneses da Silva Santos  
Investigador/a Integrado/a  
Professor/a Coordenador/a



Sara de Barros Araújo  
Investigador/a Integrado/a  
Professor/a Coordenador/a



Sílvia Araújo de Barros  
Investigador/a Integrado/a  
Professor/a Adjunto/a

### Comissão de Acompanhamento



Isabel Menezes  
Universidade do Porto



Robert Gilligan  
Trinity College Dublin



José Véz  
Universidade Santiago de Compostela



José Jimenez  
Universidade Autónoma de Madrid



João Formosinho  
Universidade do Minho

### Comissão de Stakeholders



Rosário Loureiro  
Diretora Adjunta do Centro Distrital do Porto Instituto da Segurança Social, I.P.



António Tavares  
Provedor Santa Casa da Misericórdia do Porto



Elisa Pérez Babo  
Presidente do Conselho de Administração da Quaternaire Portugal



Filinto Lima  
Presidente da Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos e Escolas Públicas

Anexo 2:

Painel de Avaliação - CIÊNCIAS SOCIAIS - Ciências da Educação							
Unidade de I&D	Nº de Investigadores Doutorados Integrados	Investigadores Doutorados Integrados Ponderados para Financiamento Base	Classificação Global	Financiamento Base (2020-2023) (K€)	Apoio Programático (2020-2023)		Financiamento Total (2020-2023) (K€)
					Bolsas de Doutoramento	Financiamento Programático* (K€)	
Centro de Estudos em Educação e Inovação (CI&DEI)	75	71,5	Bom	887	0	158	1 045
Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento (CeIED)	39	30,5	Bom	378	1	82	460
Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior (CIPES)	20	17,0	Excelente	309	4	415	724
Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (CIDTFF)	63	60,0	Muito Bom	900	4	320	1 220
Centro de Investigação e Inovação em Educação (inED)	32	28,5	Bom	353	1	67	420

seminário  
**MUSAS**  
EM AÇÃO

**ESPESSURA DA INVISIBILIDADE:  
INVESTIGAÇÃO SOBRE PERSONALIDADES, OBRAS E IDEIAS**

**17 OUT - 18 OUT**

REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO · FUNDO ANTIGO

Ana Gabriela Macedo · António Fernando Silva · Beatriz Horta Correia · Carlos França · Cristina Ataíde · Cristina Susigan · Emília Ferreira · Francisco Monteiro · Graça Pereira Coutinho · Hugo Monteiro · Inês Moreira · João Pedro Fróis · Luísa Busto · Manuela Hargreaves · Maria Clara Paulino · Maria Fátima Lambert · Marinela Freitas · Prudência Coimbra · Rita Xavier Monteiro · Rute Rosas · Sérgio Costa Araújo · Sofia Ponte · Sofia Torres · Susana Piteira · Teresa Martins

**U.PORTO** **CASA COMUM** **P.PORTO** ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO **ciclo e contudo, elas movem-se!** **MNAC** **P.P.**

Anexo 4:

<b>Musas em ação - espessura da [in]visibilidade:</b> <i>investigação sobre personalidades, obras e ideias</i>			
<b>17 Outubro – Reitoria U. Porto</b>			
10.00h	Abertura Apresentação	<b>Comissão Científica</b> U.Porto <b>Fátima Vieira</b> [Pro-Reitora Cultura - UP] Prudência Coimbra [Presidente ESE – P.Porto] Mª Fátima Lambert [InED- ESE - P.Porto]	
10.20h	Conferência 1	<b>Emília Ferreira – MNAC</b>	Moderação: <b>Inês Moreira</b>
11.00h		<b>Debate</b>	<b>(IHA/UNL)</b>
11.20h		<b>Coffee break</b>	
11.45h	Artistas [Conversam] Visita à Exposição - Galeria 2	<b>Beatriz Horta Correia</b> <b>Cristina Ataíde</b> <b>Miguel Gaspar</b>	Moderar/Comentar: <b>Susana Piteira</b> <b>(CITCEM e FBAUP)</b>
12.25h		<b>Debate</b>	
12.45h		<b>Almoço</b>	
14.30h	Mesa – redonda 1	<b>João Pedro Fróis</b> - Centre for Phenomenological Psychology and Aesthetics, Univ. Copenhagen	Moderar/Comentar <b>Rute Rosas</b> <b>(i2ads / FBAUP)</b>
15.00h		<b>Sofia Ponte – FBAUP / i2ads</b>	
15.30h		<b>Maria Fátima Lambert – InED - ESE/ P.P</b>	
16.00h		<b>Debate</b>	
16.20h		<b>Coffee-break</b>	
16.15h	Conferência 2	<b>Maria Clara Paulino – CITCEM/ FLUP</b>	Moderar/Comentar: <b>Hugo Monteiro</b>
17.30h			
<b>18 Outubro - Auditório ESE   P. Porto</b>			
10.00h	Mesa – redonda 2	<b>Lúcia Busto</b> - Univ. Valencia – ES	Moderar/Comentar <b>Manuela Hargreaves</b> <b>- FLUP</b>
10.30h		<b>Francisco Monteiro</b> - InET-MD [Univ. Aveiro] /ESE - P.P	
11.00h		<b>Coffee-break</b>	
11.15h	Mesa – redonda 3	<b>Carlos França</b> - InED - ESE/ P.P	Moderar/Comentar: <b>Teresa Martins</b> <b>InED - ESE/ P.P</b>
11.45h		<b>Sérgio Costa Araújo</b> – InED - ESE/ P.P	
12.15h		<b>Debate</b>	
12.45h		<b>Almoço</b>	
14.30h	Mesa – redonda 4	<b>António Fernando Silva</b> – InED - ESE/ P.Porto	Moderar/Comentar: <b>Rita Xavier Monteiro</b> <b>(TMP)</b>
15.00h		<b>Sofia Torres</b> - FBAUP / i2ads)	
15.30h		<b>Hugo Monteiro</b> – Instituto de Filosofia – FLUP	
16.00h		<b>Debate</b>	
16.15h		<b>Coffee-break</b>	
16.30h	Conferência 3	<b>Ana Gabriela Macedo</b> - CEUM (UM)	Moderar/Comentar: <b>Marinela Freitas</b> <b>FLUP</b>
17.10h		<b>Debate</b>	
17.30h	18,00h	<b>Performance (<i>Sintoma</i>)</b> [apresentação de Rita Castro Neves]	
		<b>Dori Nigro</b> <b>Angelina Nogueira</b>	
		<b>Coffee &amp; Encerramento</b>	

seminário  
**MUSAS**  
EM AÇÃO  
**II**

**ESPESSURA DA INVISIBILIDADE:  
INVESTIGAÇÃO SOBRE PERSONALIDADES, OBRAS E IDEIAS**

**20 - 21 MAIO**

**ORADORES**  
ANA LUISA AMARAL · CRISTINA SUSIGAN · SONIA PUJARDAS SERRANO · MARIA DE FÁTIMA LAMBERT · MANUELA HAGREAVES · SUSANA PITEIRA · TÂNIA RAQUEL DA SILVA PINTO REIS · CONCEIÇÃO RUIVO · ALDA MARIA ALHAIS MOREIRA · RICARD HUERTA · ELISA NORONHA · HUGO MONTEIRO · RAQUEL PEDRO · CAROLINA ANTUNES DA SILVA · ANA BEATRIZ FERNANDES ANTUNES CADILHE COELHO · FÁBIO BASTOS NOTARI E MIRLENE SIMÕES · MARIA PINHO · CARLA NEPOMUCENO · ANA CRISTINA MAGALHÃES JARDIM · HEIDY MAIYUMI RAFAEL KANASIRO · ISABELLE MERLINI · DEBORA BACEGA · VERA LÚCIA ALVES PEREIRA DIOGO E CARINA COELHO · LETÍCIA CARDOSO · ANA CATARINA REIS MORGADO SILVA · PAULA TERRA-NEALE · CRISTIANA TEJO ·

**MODERADORES**  
RITA XAVIER MONTEIRO · SALOMÉ COELHO · ANTÓNIO FERNANDO SILVA · MARINELA FREITAS · ISABEL CARVALHO · MARIA CLARA PAULINO LÍGIA ROCHA · ANA GABRIELA MACEDO · SUSANA MENDES SILVA

REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO · ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO PORTO

**U.PORTO** **CCSC COMUM** **P.PORTO** ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO **ILCM** **in D** **FCT** **MNAC** **P-EP**

## Anexo 6:

### II ESPESSURA DA (IN)VISIBILIDADE: INVESTIGAÇÃO SOBRE PERSONALIDADES, OBRAS E IDEIAS

#### PARCERIA

InED | Escola Superior de Educação | P. Porto  
Casa Comum - Reitoria da UP  
ILCML | Inst. Literatura Comparada  
Margarida Losa - FLUP

#### COMISSÃO CIENTÍFICA

Ana Gabriela Macedo – CEHUM – Univ. do Minho  
António Fernando Silva – INED (FCT) – ESE/P.Porto  
Cristiana Tejo – Univ. Federal Pernambuco  
Cristina Susigan- SP/ CEAA-ESAP  
Elisa Noronha - Brasil/ CITCEM-FLUP  
Isabel Carvalho – ILCML/FLUP  
Laura Castro – Escola das Artes-UCP  
Manuela Hargreaves – CITCEM/ FLUP  
Maria Amparo Alonso Sanz – Univ. de Valencia  
Maria Clara Paulino – ILCML/FLUP  
Ricard Huerta – CREARI-Univ. de Valencia  
Rute Rosas – FBAUP | CITCEM/ FLUP  
Sofia Ponte – IHA – Univ. Nova Lisboa  
Susana Piteira – FBAUP | CITCEM/ FLUP

#### COMISSÃO ORGANIZADORA

Hugo Monteiro – ESE-P.Porto / IF-FLUP  
Marco Gabriel – Reitoria Universidade Porto  
Maria de Fátima Lambert – InED- ESE-P.Porto  
Marinela Freitas – ILCML-FLUP  
Catarina Sampaio - InED- ESE-P.Porto

#### COMISSÃO TÉCNICA

Ana Alves – MPATC- ESE-P.Porto  
Ana Almeida – MPATC- ESE-P.Porto  
Ana Catarina Rodrigues – MPATC- ESE-P.Porto

#### ASSESSORIA

Diogo Couto – GP- ESE-P.Porto  
Joan Camilieri – MPATC- ESE-P.Porto  
Simão Ribeiro – GP- ESE-P.Porto

## PROGRAMA

### Dia I

14h00 | Abertura

14h10 | Mesa-redonda  
Artistas convidados: Ana Fonseca, António Olaio, Carla Chaim,  
Graça Sarsfield, M. Lohrum, Paulo Mendes e Beatriz Albuquerque  
Com moderação de Maria de Fátima Lambert

*Pausa | 10 minutos*

15h10 | Painel 1  
Mulheres: Pós-colonialismo e Feminismo Decolonial

15h10 | Cristina Susigan

*Rosana Paulino: tessitura da memória*

15h25 | Ana Cristina Magalhães Jardim

*Uma musa e uma escritora no Brasil pós colonial*

15h40 | Heidy Kanasiro

*Eu sou Hippolyta, a descobridora: sobredeterminação e autodefinição  
na jornada heróica de Hippolyta na série Lovecraft Country*

15h55 | Debate com moderação de Salomé Lopes Coelho

16h10 | vídeo performance  
*Flesh And Blood Is Not Set In Stone - Performance #1 (3')*  
Ana Fonseca

*Pausa | 10 minutos*

**II ESPESSURA DA (IN)VISIBILIDADE:  
INVESTIGAÇÃO SOBRE PERSONALIDADES, OBRAS E IDEIAS**

16h25 | Painel 2  
Mulheres: *Viagens que Sejam Delas*

15h25 | Sónia Serrano  
*História da Freira Alferes escrita por ela mesma:  
O singular enigma de Catalina de Erauso*

16h40 | Vera Diogo & Carina Coelho  
*Viagens interiores e corporizadas: um estudo sobre as implicações  
de género nas representações e nos usos da bicicleta*

15h55 | Letícia Cardoso  
*RODAR O DESERTO: Mulheres – viagens que sejam delas*

17h10 | Debate com moderação de António Fernando Silva

17h25 | video performance  
*Art in a Time of Uncertainty II. (3')*  
Beatriz Albuquerque

*Pausa | 5 minutos*

17h35 | Painel 3  
Mulheres: Indisciplinar os Géneros, Indisciplinar as Teorias

17h35 | Ricard Huerta  
*Formación de docentes en cuestiones LGTB a través del museo virtual Museari*

17h50 | Elisa Noronha  
*Museus/exposições: tensões/variações no terreno do visível*

18h05 | Carla Nepomuceno  
*Minorias invisíveis: A (in)visibilidade das mulheres nos livros didáticos  
espanhóis. Algumas reflexões conceptuais e metodológicas a partir duma  
perspectiva de género*

18h20 | Cristiana Tejo  
*Sobre Curadorias Matriarcais*

18h35 | Debate com moderação de Marinela Freitas

18h55 | registo performance  
*Binóculos divergentes (19')*  
António Olaio e Paulo Mendes

## Dia II

10h00 | vídeo performance  
*Before this White: Distant Echoes* (13')  
M.Lohrum

10h10 | Painel 4  
Mulheres: Trajetórias de Resistência no Mercado Laboral  
Moderação Ana Gabriela Macedo

10H10 | Manuela Hargreaves

*A mulher artista nos anos 70 em Portugal, expressões e confluências contemporâneas, num país em transição*

10h25 | Susana Piteira

*Da pedreira à agulha ou vice-versa*

10h40 | Tânia Reis

*Trajetórias de resistência feminina na empresa industrial de chapelaria*

10h55 | Debate com moderação de Ana Gabriela Macedo

*Pausa | 5 minutos*

11h15 | Painel 5  
Mulheres: *E Contudo, Elas Movem-se* na Academia

11h15 | Conceição Ruivo

*She thought it: o caminho de Branca Marques na Academia*

11H30 | Alda Moreira

*Josephina's: as primeiras Alunas do Ensino Industrial no Porto – 2ª metade do séc. XIX*

11H45 | Fabiola Bastos Notari & Mirlene Fátima Simões

*Ventos que sopram em outra direção: as mulheres como sujeitos de referência histórica, social e artística em uma cidade do interior de São Paulo / Brasil*

12H00 | Debate com moderação de Maria Clara Paulino

12h15 | vídeo performance  
*Sem Título* (15')  
Carla Chaim

**II ESPESSURA DA INVISIBILIDADE:  
INVESTIGAÇÃO SOBRE PERSONALIDADES, OBRAS E IDEIAS**

*Pausa | Almoço*

14h00 | video performance  
*Coroa sem cabeça* (4')  
António Olaio

14h05 | Painel 6  
**Mulheres: entre a corporalidade e a espiritualidade**  
Moderação Lígia Rocha

14h05 | Isabelle Merlini

*Poéticas do desejo: corpo e gênero em Teresa d'Ávila*

14h20 | Maria Pinho

*A delicada urgência do orvalho: a Vida Interior de Maria Micaela de São Bernardo (XVIII)*

14h35 | M<sup>a</sup> de Fátima Lambert

*L'invisibilità delle donne pittrici...*

14h50 | Debate com moderação de Lígia Rocha

*Pausa | 5 minutos*

15h10 | Painel 7  
**Mulheres: Musas em movimento**

15h10 | Raquel Pedro

*Mulheres revolucionárias numa dimensão internacional:  
a expansão através do cinema*

15h25 | Ana Beatriz Coelho

*Representações da Mulher e a Reinvenção da Musa no cinema de Agnès Varda*

15h40 | Ana Catarina Morgado

*MO(VI)MENTOS De Raiz - A Dinâmica das Artes Performativas  
na Cooperativa Árvore*

15h55 | Debate com moderação de Isabel Carvalho

16h10 | video performance  
*Estudo Para Facadas; Há Mulheres; Tato do Olho; 4'*  
Lenora de Barros

*Pausa | 10 minutos*

REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO | ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO PORTO

**II ESPESSURA DA INVISIBILIDADE:  
INVESTIGAÇÃO SOBRE PERSONALIDADES, OBRAS E IDEIAS**

16h25 | Painel 8  
Mulheres: Pensamento, Ação e Obra

16h25 | Paula Terra-Neale

*As Lygias e Pedrosa: as origens de um pensamento neoconcreto*

16h40 | Carolina Antunes da Silva

*A recepção da música o corta jaca, de Chiquinha Gonzaga, a partir do discurso de Rui Barbosa: um retrato do Brasil republicano*

16h55 | Debora Bacega

*Testemunhos, acervos e memórias: a escritora brasileira Hilda Hilst e os Diários da Casa do Sol no YouTube*

17h10 | Hugo Monteiro

*A 10ª Musa: notas para uma Filosofia do Não*

17h25 | Debate com moderação a confirmar

*Pausa | 5 minutos*

17h50 | Conversa  
"Nem Tágides, nem Musas"?: Poesia e Criação  
Conversa com a escritora e ensaísta Ana Luísa Amaral

18h50 | video performance  
*des (a) parecer. (3')*  
Graça Sarsfield

18h55 | Lançamento de Livro & Encerramento  
Lançamento do livro *Musas em Ação*

*Encerramento*

seminário  
**MUSAS**  
EM AÇÃO  
**III**

**ESPESSURA DA INVISIBILIDADE: ESPAÇOS, PASSOS E RITMOS**

**30 JUN - 1-2 JUL**

ORADORES  
AMPARO SANZ · ANA ALMEIDA · ANA DA SILVEIRA MDURA · ANA DINGER · ANA FLÁVIA DE MENDONÇA · ANA LUÍS · ANA MARTINS · CARLOTA JARDIM · CAROLINA PAZ · CRISTINA SUSGIAN · DIANA PINTO · HUGO CALHIM · ISABEL ROSA · JOANA VON MAYER TRINDADE · LAURA CASTRO · LÍDIA VALLES · MÁRCIA OLIVEIRA · MARIA DE FÁTIMA LAMBERT · PATRÍCIA LEMOS · PATRÍCIA REINA · PEDRO SENA LINO · RAQUEL GUERRA · RITA CAPUÇHO · RITA MARINHO · RITA PIMENTEL · SALOMÉ LOPES COELHO · VERA ARAÚJO

MODERADORES  
MARIA DE FÁTIMA LAMBERT · MARINELA FREITAS · ISABEL CARVALHO · ANTÓNIO FERNANDO SILVA · HUGO MONTEIRO · MÁRIO CRUZ · ANA MARTINS · ANA ALMEIDA · MARIA CLARA PAULINO

U PORTO COSU COMUM U PORTO INSTITUTO DE DESIGN U PORTO TELEMI FCT FACULDADE DE CIÊNCIAS E TÉCNICAS

## Anexo 8:

10h00 **ABERTURA INSTITUCIONAL**

10h15-11h15 **CONFERÊNCIA PLENÁRIA I:**

**Between Memory and Imagination: Women, Alternative History and the Forgotten Details**

Ana da Silveira Moura (LAQV-REQUIMTE, Univ. Porto)

Moderação: Maria de Fátima Lambert

**COFFEE BREAK**

11h30-13h00 **MESA 1**

**Mulheres: Trajetórias de Resistência nas Artes**

Moderação: Isabel Carvalho

Márcia Oliveira (CEHUM, Univ. Minho), "Espaços de identidade, espaços de poder: uma reflexão sobre livros de artista feministas"

Vera Araújo (Univ. Coimbra), "Arte política no Brasil e em Portugal: as experiências de mulheres artistas nas décadas de 1960-1970"

Patrícia Reina (Univ. Coimbra), "Again, but otherwise: Testament of Women and the multidimensionality of womenkind heritage"



**ALMOÇO**

15h00-16h30 **MESA-REDONDA**

**Musas in Projects I**

Moderação: Marinela Freitas

Ana Dinger (CECC-Univ. Católica Portuguesa), "Margarida de Abreu: cadências da dança como prática artística em Portugal"

Ana Martins, Lidia Valles, Rita Marinho e Rita Pimentel, "Coletivo Hera: Curadoria Independente e Inclusiva de Arte Contemporânea no Porto"

Rita Capucho, Projeto PORTO FEMME International Film Festival XX ELEMENT PROJECT

**COFFEE BREAK**

16h45-18h15 **MESA 2**

**Mulheres: Bruxas e (Des)Colonizações**

Moderação: Hugo Monteiro

Salomé Lopes Coelho (ICNOVA Lisboa), "Enxoval para um conquistador: práticas artísticas e figurações do encontro de mundos"

Carlota Jardim (FBAUP), "Bruxas – imagens e poder"

Maria de Fátima Lambert (INED-ESE/P.Porto), "Musas tapadas pelo Sol: imagens escritas no Brasil"

**PAUSA**

18h30 **LANÇAMENTO DO LIVRO**

**Musas em Ação I: personalidades, ideias e obras**

Apresentação: Gabriela Vaz Pinheiro (FBAUP)

 **30/06**  
**Casa Comum**

10h00-10h50 **CONFERÊNCIA PLENÁRIA II:**

Laura Castro (Univ. Católica Portuguesa, DRCN)

Moderação: Hugo Monteiro

PAUSA

11h00-12h25 **MESA-REDONDA**

**Musas in Projects II**

Moderação: António Fernando Silva

Carolina Paz, Projeto Uncool Artist (NYC)

Joana Von-Mayer Trindade e Hugo Calhim, Nulsis ZoBoP- Associação Cultural

Izabel Rosa, Projeto artístico [www.quandoeugritoquemmeouve.art](http://www.quandoeugritoquemmeouve.art)

PAUSA

12h30-13h15 **CONFERÊNCIA PLENÁRIA III:**

**Banco de recursos de artes visuales en el Proyecto Women's Legacy**

Amparo Alonso-Sanz (CREARI, Univ. Valência)

Moderação: Mário Cruz



14h30 -15h15 **CONFERÊNCIA PLENÁRIA IV:**

**Liberta em grades: Feliciano de Milão, a musa improvável**

Pedro Sena-Lino (Univ. Ghent)

Moderação: Marinela Freitas

15h20-15h50 **MESA-REDONDA**

**Mulheres na era digital: a musa online**

Moderação: Ana Martins e Ana Almeida

Ana Luís

Paulina Almeida

Inês Marques

PAUSA

16h00-17h30 **MESA 3**

**Mulheres: Pensamento, Obra, Ação**

Moderação: Maria Clara Paulino

Cristina Susigan (FASM-SP/CEEA-ESAP), "O acervo do MAB-FAAP: por uma historiografia feminista/feminina da arte"

Ana Flávia Netto de Mendonça (FBAUP), "O Atelier das Águas Belas de Christina Machado: casa, espaço de criação, lugar de ensino-aprendizagem da cerâmica contemporânea no nordeste do Brasil"

Raquel Guerra, Projeto curatorial 'LA VIE INVISIBLE' (Centre Photographique D'Île de France, Pontault-Combault)



 **Dia 1/07  
Online**

16h00 **APRESENTAÇÃO DE MICRO-PROJETO DE INVESTIGAÇÃO**

Musas em ação nas viagens

Núcleo expositivo 1: Alunas do atelier-escola Artur Loureiro



outubro **EXPOSIÇÃO**

Núcleo expositivo 2: Albuquerque Mendes, Ana Pissarra, Clara Saracho, Claudia Doctors, Rita Castro Neves/Daniel Moreira

Curadoria de Maria de Fátima Lambert



 Dia 2/07  
CMAS

## Anexo 9:

<b>Vantagens dos eventos digitais</b>	<b>Autores</b>
➤ Não apresentam os impactos ambientais normalmente associados aos eventos presenciais – aumento da circulação de veículos, geração de resíduos, etc - surgindo como a alternativa mais ecológica.	Koruzza & Klein (2020);
➤ Não existem limitações de espaço, portanto o número de participantes é ilimitado.	Jones (2000);
➤ Podem ser assistidos em qualquer parte do mundo.	Diethart et al. (2019)
➤ Permitem que o participante poupe recursos extremamente valiosos, que podem determinar a decisão de participação no evento: dinheiro, tempo e energia.	Diethart et al. (2019)
➤ Exigem menos investimentos, têm uma estrutura de custos bastante mais reduzida em relação aos eventos presenciais, uma vez que não é necessário catering, pagamento de estadias, aluguer de espaços, entre outros aspetos.	Allen (2009); Rubinger et al. (2020);
➤ O ambiente online torna mais propício o uso de diferentes canais de comunicação, havendo, assim, uma disseminação mais rápida da informação.	Jones (2000);
<b>Desvantagens dos eventos digitais</b>	<b>Autores</b>
➤ Existe menos interação social entre os diferentes participantes, tornando-o numa situação menos propensa para <i>networking</i> , uma vez que não permite contacto social e o despertar de certas emoções e sensações.	Roos et al. (2020) Porpiglia et al. (2020)
➤ Nas palestras não existe um feedback em tempo real, como acontece quando os oradores estão a falar em frente de uma plateia. Isto deixa uma incerteza sobre o sucesso da palestra e se esta foi bem recebida e compreendida pela audiência.	Roos et al. (2020)
➤ Não proporcionam nenhum contributo para o turismo de uma determinada região, sendo esta uma área que sempre beneficiou com os eventos, podendo isto representar um entrave nos apoios das entidades governamentais que promovem e apoiam os eventos presenciais como uma estratégia económica e de desenvolvimento.	Getz & Page (2014) Bowdin et al. (2006)

# APÊNDICES

## Apêndice 1:

### PROJETO DE ESTÁGIO

Tarefa	Horas	Data	Total
Contactos, preparação de questões para <del>EventQualia</del>	várias	Janeiro - Março	2,5
1ª Reunião Musas III	17h00 – 19h30	23 <del>Fev</del> 2022	2,5
Pesquisa e lista de possíveis oradoras	13h00 – 15h00	3 Mar 2022	2
2ª Reunião Musas III	15h00 – 17:30	5 <del>Abr</del> 2022	2,5
Elaboração de E-mail convite + troca de emails	14h00 – 15h00	22 <del>Abr</del> 2022	1,5
Reunião com Alunos GP para voluntariado	18h00-19-00	29 <del>Abr</del> 2022	1
Reunião Prof. Maria José	15h00 – 16h00	10 Maio 2022	1
Nova pesquisa de oradoras para mesa	Várias Horas	Vários Dias	5
Envio de Convites	10h00-11h-30	30 Maio 2022	1,5
3ª Reunião Musas III	10h30-12h00	17 <del>Jun</del> 2022	2,5
Elaboração da <del>checklist</del> tarefas do evento	16h30h-18h30h	21 <del>Jun</del>	3
Lista De divisão de tarefas alunos voluntários e comunicação das mesmas	18h30-20h	21 <del>Jun</del>	2,5
Reunião com alunos pré evento	15h00-19h00	28 <del>Jun</del> 2022	4
Criação de links para evento	19h30 – 20h00	28 <del>Jun</del> 2022	0,5
Revisão de tarefas de alunos voluntários e auxílio aos mesmos	Várias horas	Vários dias	6,5
Envio de novos convites			1
Conversa com Inês e Ana Martins	Várias horas	29 <del>Jun</del> 2022	1,5
Escrita, revisão e envio de biografias, RGPDS, contactos e sinopses	Várias	Vários	1,5
Dia Evento 1	18h00 – 19h00	30 <del>Jun</del> 2022	1,5
Dia Evento 2	09h00 – 19h30	1 <del>Jul</del> 2022	10,5
Total:			54 horas e 30 minutos

## Apêndice 2:

The image shows a screenshot of a Facebook event page. At the top, there is a navigation bar with icons for home, video, calendar, and search. The main banner features the event title 'seminário MUSAS EM AÇÃO II' and 'ESPESSURA DA [In]VISIBILIDADE: INVESTIGAÇÃO SOBRE PERSONALIDADES, OBRAS E IDEIAS' with dates '20 - 21 MAIO' and 'WEBINAR'. Below the banner, the event is scheduled for '20/05/2021 ÀS 14:00 - 21/05/2021 ÀS 19:30'. The event title is 'Webinar Musas em Ação II - Espessura da [In]Visibilidade' and it is an online event. A status message indicates 'O evento terminou' (The event has ended) and provides instructions to open the link when ready. The page is divided into sections: 'Detalhes' (Details) showing 2 days left and 131 responses; 'Convidados' (Invited) showing 39 invited and 92 interested; and 'Partilhar em grupos' (Share in groups) with three group options. The event is categorized as 'Arte' and 'Online'.

seminário  
**MUSAS**  
EM AÇÃO  
II

ESPESSURA DA [In]VISIBILIDADE:  
INVESTIGAÇÃO SOBRE PERSONALIDADES, OBRAS E IDEIAS

20 - 21 MAIO  
WEBINAR

REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO | ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO PORTO

20

20/05/2021 ÀS 14:00 - 21/05/2021 ÀS 19:30

**Webinar Musas em Ação II - Espessura da [In]Visibilidade**

Evento online

[Ir para a ligação](#)

**O evento terminou**  
Abre a ligação do evento quando estiver tudo pronto para aderires.

Sobre Discussão

**Detalhes**

2 dias

131 pessoas responderam

Evento de Casa Comum - Cultura U.Porto e Patrimónios, Artes e Academia-s

Público · Qualquer pessoa dentro ou fora do Facebook

Seminário Musas em Ação II - Espessura da [In]Visibilidade: Investigação sobre Personalidades, Obras e Ideias.

O InED (Centro de Investigação e Inovação em Educação) da ESE - Poli... [Ver mais](#)

Arte Online

**Convidados** [Ver tudo](#)

39 FOI

92 COM INTERESSE

Ana e 11 amigos

[Enviar mensagens a amigos](#)

**Partilhar em grupos** [Ver tudo](#)

- Património Cultural  
Grupo Privado · 5 mil membros [Partilhar](#)
- Património Cultural  
Grupo Público · 5 mil membros [Partilhar](#)
- Negócio Digital de Sucesso  
Grupo Privado · 4 mil membros [Partilhar](#)

## Apêndice 3:



Apêndice 4:



**MUSAS**

## 2ª edição do Seminário Musas em Ação – Espessuras da [In]Visibilidade

A inscrição é gratuita mas obrigatória

 [acas.11018@gmail.com](mailto:acas.11018@gmail.com) (não partilhado) [Mudar de conta](#) 

**\*Obrigatório**

**Nome completo \***

A sua resposta

**Contacto de e-mail \***

A sua resposta

**Enviar** Limpar formulário

Nunca envie palavras-passe através dos Google Forms.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Utilização](#) - [Política de privacidade](#)

Google Formulários

## Apêndice 5:



### **Projeto final de Mestrado – Eventos Culturais Online de Ana Cristina Almeida**

Questões para reunião com Ivone Jacob – EventQualia  
18 de Março de 2022

1. Apresentação da empresa EventQualia [desde quando está em atividade; se sempre se focou em eventos online; se produz apenas eventos online e que tipos de eventos produzem ex.: culturais, científicos]

Iniciamos a nossa atividade em 2010 com foco nos congressos científicos. Fomos realizando outros eventos como inaugurações de espaços comerciais, jantares institucionais, a título ocasional. Não é o nosso core business, e nesse sentido, só o fazemos a pedido de clientes próximos.

Os congressos foram sempre organizados em formato presencial até ao início da pandemia.

Tínhamos até 2020 algumas situações em que aceitávamos comunicações orais realizadas via Skype e/ou através de envio de ficheiro de vídeo pré-gravado. Tratava-se no entanto de situações muito pontuais. Não era de todo uma prática corrente.

Em 2020, com o aparecimento da pandemia, tomamos a decisão de criar rapidamente uma solução para os eventos em curso. Desenvolvemos uma plataforma de videoconferência própria, integrada na nossa plataforma de gestão de congressos e conseguimos assim dar resposta aos eventos em curso e chegar a novos clientes.

Desde então todos os eventos têm uma componente online, ou seja, ou são online ou são híbridos.

2. Quais são os típicos clientes / público-alvo?  
Universidades, Institutos e Politécnicos, associações profissionais e/ou científicas, Sociedades científicas, núcleos hospitalares.
3. Como é que entraram neste mercado de eventos institucionais e de centros de investigação?  
Por contactos próximos, pela oferta de know-how e de serviços de qualidade e proximidade. Apostamos no desenvolvimento interno de todas as ferramentas tecnológicas o que nos permitiu uma vantagem competitiva face à concorrência que subcontrata as ferramentas tecnológicas.  
A aposta numa equipa com formação superior que compreende as regras e conceitos de investigação é também uma política interna.

4. Nos vossos serviços vi que disponibilizam uma plataforma de gestão de eventos, o que é exatamente? O acesso é para a EventQualia apenas ou é também para os clientes?  
O acesso é para os participantes no congresso. Tudo é feito online - inscrição, submissão de trabalhos, revisão de trabalhos, pagamentos, faturas, certificados, etc.. Os nossos clientes podem também ter acesso a uma área de gestão onde acedem a toda esta informação.
5. A transmissão dos eventos online é feita numa plataforma própria da empresa, ou usam outros serviços de transmissão?  
É feita numa plataforma própria e integrada com a plataforma de gestão
6. Quanto tempo demora a pré-produção de um evento? Quando é que começam a preparar e que tarefas são essenciais nesta fase?  
Isto depende muito do evento.  
Aconselhamos os nossos clientes a iniciar tudo pelo menos 6 meses antes.  
A partir do momento que o cliente reúne toda a informação necessária, conseguimos colocar um evento online - site e serviços da plataforma - em 24 horas.  
São inúmeras as tarefas: Definição do tema do evento, imagem, construção do web site, configuração na plataforma de:  
- preços e categorias de inscrição  
- prazos  
- tipos de trabalhos científicos aceites e respetivas normas  
- comissões (organizadora e científica)  
- se tem ou não refeições. Alojamentos viagens  
e muito mais :-)
7. Quantas pessoas trabalham na produção de um evento e que funções desempenham? Todas as pessoas estão integradas na empresa ou algumas são contratadas para prestação de serviços [se sim, em que funções/serviço são contratadas]?  
4 pessoas em permanência - 2 congress manager, 1 financeira, 1 nas Tis  
Recorremos a serviços externos em situações pontuais
8. Caso façam eventos híbridos (online e presenciais), que diferenças há na produção do evento? Há membros da equipa a filmar no local para a transmissão?  
Sim, existe uma equipa de audiovisuais no local. A equipa para todos os efeitos duplica. Temos uma equipa de audiovisuais fixa com quem trabalhamos em todos os eventos (prestação de serviços)
9. Que equipamentos são usados para a transmissão de um evento? [quantos computadores, ecrãs, mesa de som, etc]  
Depende muito do evento, da configuração do espaço e do que se pretende.

Existem também soluções técnicas muito distintas dependendo do orçamento de cada cliente.

10. Como planeiam o plano de comunicação? Que meios usam?

Email marketing e redes sociais

11. Na gestão de redes sociais, é feito um plano de comunicação para os perfis dos clientes ou os eventos são apenas promovidos nas contas da EventQualia?

Os eventos são apenas promovidos nas redes da eventqualia

12. São enviados guiões de procedimentos ou feitas reuniões prévias com os convidados/oradores dos eventos? Como é feito o apoio em caso de dificuldades?

São efetuadas reuniões prévias. Temos sempre uma equipa pronta a intervir quer seja presencialmente ou online. O suporte é uma das nossas prioridades

13. Qual o perfil de um produtor de eventos online? E se no caso de eventos culturais, há algumas características extra que se deve ter em conta.

No tipo de eventos que realizamos, a formação técnica não é o fator mais importante. Diria que tem de ser alguém que goste deste tipo de trabalho, que tenha vontade de aprender e curiosidade e, acima de tudo que seja autónomo e com elevada capacidade para a resolução de "problemas". O resto vem com a experiência.

## Apêndice 6:

---

### Lista de possíveis oradoras para MUSAS III

#### A IMPORTÂNCIA DA VOZ FEMININA NO DIGITAL

##### Clara Não

Ilustradora  
29 anos, Porto

<https://www.instagram.com/clara.nao/>



“Clara Não é ilustradora e vive no Bonfim, no Porto. Nasceu no meio das freiras, na Ordem do Carmo, em 1993, na mesma cidade. Teve de nascer dois dias mais cedo, porque no dia marcado para o nascimento o coro de que a freira-parteira fazia parte tinha uma atuação, mas isso é só um pormenor.

Licenciou-se em Design de Comunicação, pela Faculdade de Belas Artes, no Porto, enquanto ouvia Britney e Indie Rock, e fez Erasmus na Willem de Kooning Academie, em Roterdão, na Holanda. Esta experiência fez com que se direcionasse cada vez mais para a ilustração e a escrita. Em 2018, voltou à mesma instituição portuguesa para se tornar mestre em Desenho e Técnicas de Impressão.

Destaca-se pela irreverência e ironia nas ilustrações, onde reivindica a igualdade, trata tabus sociais, explora experiências pessoais e desenvolve a escrita ambidestra.

Com humor nas palavras e ternura (ou raiva) no coração, o seu trabalho centra-se em construir ideias de forma visual através da escrita, em papel, em tecido, em vidro... ou na rua. Está representada em diversas galerias, como a Senhora Presidenta, Circus Network, Ó! Galeria, Malapata, Apaixonarte e Área 55. É mencionada de forma regular em diversas publicações, como a Vogue, Público e Jornal de Notícias.

Trabalha também como freelancer para diversas empresas, faz fanzines e às vezes esquece-se de fazer xixi.”

(WOOK, recuperado em março 3, 2022, em <https://www.wook.pt/autor/clara-nao/4550547>)

---

### **Tânia Graça**

Psicóloga Sexóloga  
30 anos

<https://www.instagram.com/taniagraca/>



“Psicóloga, Sexóloga e ativista pelos direitos das mulheres, Tânia sempre teve o desejo de deixar o mundo um pouco melhor do que o encontrou.

À sua paixão pela área da sexualidade e relacionamentos juntou a luta pela igualdade de género, o que a levou a trabalhar na Índia num projeto de empoderamento feminino. Após o seu regresso criou o seu próprio programa de acompanhamento de mulheres e é presença assídua em programas televisivos enquanto comentadora destas temáticas.

Quer ajudar as mulheres a libertarem-se e a tomarem posse do seu corpo e do seu prazer.”

(What About Agency, recuperado em março 3, 2022, em <https://www.whatabout-agency.com/profile/tania-graca>)

### **Yolanda Tati**

Criadora de Conteúdos Digitais | Radio Host  
30 anos, Lisboa

<https://www.instagram.com/yolanda.tati/>



«Formou-se em engenharia, mas é na comunicação que se sente completa. É radialista na Cidade FM, criadora de conteúdos e youtuber. “Batalhei para ir tendo as minhas oportunidades e sei que estou numa posição quase privilegiada nesse sentido, por ter uma voz, mas sei que há uma série de profissionais capazes, negros, que acabam por ficar pelo caminho”, refere. “Fico transtornada quando há entidades que dando oportunidades a um negro, mostrando que o fazem, acham que estão a dar oportunidade a todos. Não é representativo”, aponta, revelando que por sempre se ter sentido “uma minoria”, gosta de se pôr no lugar do outro.»

(TimeOut, recuperado em março 3, 2022, em <https://www.timeout.pt/lisboa/pt/coisas-para-fazer/a-lisboa-negra-de-yolanda-tati>)

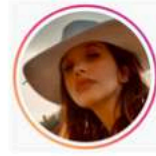
---

### Francisca de Magalhães Barros

Ativista | Cronista

32 anos

<https://www.instagram.com/franciscademagalhaesbarros/>



“Francisca de Magalhães Barros, 31 anos, é pintora, mas, acima de tudo, ativista contra a violência doméstica. Já lançou várias campanhas de alerta, conseguiu o apoio de figuras públicas, levou o assunto à Assembleia da República e angariou 50 mil assinaturas para a declaração do estatuto de vítima para crianças em contexto de violência doméstica, que foi aprovado. A sua história pessoal também passou por uma situação de violência e por isso Francisca sabe do que fala. E não tenciona calar a sua voz.”

(Activa, recuperado em março 3, 2022, em

<https://activa.sapo.pt/nas-bancas/2021-10-04-francisca-de-magalhaes-barros-de-vitima-a-ativista-contr-a-violencia-domestica/>)

## Apêndice 7:

**Convite Seminário Musas em Ação III.** Classe de estado x

**Ana Almeida** [ana.almeida@gmail.com](mailto:ana.almeida@gmail.com)  
Para [patriciacomense@concordia.br](mailto:patriciacomense@concordia.br)

Estimada Administradora da página Forças Com Asas,

Endereçamos este email com o intuito de a convidar para participar na **3ª Edição do Seminário Musas em Ação – Espaços, Passos e Rimos**.

Este evento é promovido pelo centro de investigação IRED – Centro de Investigação e Inovação em Educação em parceria com a Casa Comunitária da Universidade do Porto e o ILCMI, da FULP, a realizar-se em formato híbrido [presencial e online], nos dias 30 de Junho, 1 e 2 de Julho de 2022.

Esta 3ª edição do Seminário de continuidade as apresentações iniciadas em Outubro de 2019, articulando-se ao Projeto de investigação IRED-FCT: A [In]Visibilidade da Mulher na História, pensamento, ideias e obras.

A propósito que lhe farei surgir ainda no conteúdo do meu próximo final do Mestrado em Património, Artes e Turismo Cultural, que aborda a produção de eventos online. Uma vez que integro a comissão técnica desta edição do Seminário Musas em Ação, propus e sou responsável pela realização da mesa "Mulheres na era digital: A musa online".

Neste sentido, convido-a a participar nesta mesa, que se concretizará no dia 1 de Julho. Ainda a decidir se será online, presencial ou híbrida (dependendo da disponibilidade d[es] onofor[es]).

Tendo em conta as suas ilustrações de carácter artística, que abordam temas de importância social e como as plataformas online funcionam como uma ferramenta de trabalho, acredito que o seu testemunho será imprescindível para o sucesso desta mesa. Gostava que desse a conhecer a sua arte e que falasse de como através dela, ganha uma voz online que pode ter impacto noutras pessoas assim como o impacto que tem na divisão do seu trabalho.

Informamos que o programa final ainda está a ser desenvolvido, uma vez que estamos neste momento a realizar o Call for Papers, no entanto, segue em anexo uma apresentação do Seminário Musas em Ação - Espessura da [In]Visibilidade e das táticas que poderão ser abordadas.


Contatar-lhe, desta forma, saber se existe disponibilidade e interesse da sua parte na participação deste seminário.


Para qualquer esclarecimento relativamente a este assunto e aos detalhes, por favor disponha.

Atenciosamente, os melhores cumprimentos,

Ana Almeida.

Um anexo • Verificado pelo Gmail





## Apêndice 8:

### Nova lista de possíveis oradoras para MUSAS III



#### Ana Luís, Porcos com Asas

Ilustradora

[https://www.instagram.com/porcos\\_com\\_asas/](https://www.instagram.com/porcos_com_asas/)

E-mail: [porcoscomasas.encomendas@gmail.com](mailto:porcoscomasas.encomendas@gmail.com)

Contributo: não só por usar as plataformas online como uma ferramenta de trabalho, mas também pelo seu trabalho artístico de carácter interventivo, abordando temas de importância social.



#### Liga Feminista do Porto

Associação de mulheres em luta pela emancipação feminina

<https://www.instagram.com/ligafeministadoporto/>

E-mail: [ligafeministadoporto@gmail.com](mailto:ligafeministadoporto@gmail.com)

Contributo: Gerou uma comunidade online que tem como objetivo educar, partilhar e alertar para questões relacionadas com o feminismo e a emancipação feminina. Além disso, organiza várias manifestações na cidade do Porto.



Movimento Não É Normal

<https://www.instagram.com/movimentonaoenormal/>

E-mail: [movimentonaoenormal@gmail.com](mailto:movimentonaoenormal@gmail.com)

Contributo: Tem uma presença online forte e faz palestras em escolas. Seria interessante perceber o trabalho que desenvolvem, tendo um objetivo educacional para questões relacionadas com o feminismo.



Patrícia Lemos

Educadora Menstrual e para a Fertilidade

[https://www.instagram.com/ciculoperfeito\\_/](https://www.instagram.com/ciculoperfeito_/)

E-mail: <https://circuloperfeito.com/contacto>

Contributo: Construiu uma comunidade online que procura os seus ~~posts~~ educativos sobre a menstruação, fertilidade e outros assuntos relacionados com a saúde feminina. Interessante perceber o impacto que a sua presença online pode ter para a vida de várias mulheres.



Leonor de Oliveira

Psicóloga Clínica e Estudante de Sexualidade Humana

<https://www.instagram.com/prontoadespir/>

E-mail: [prontoadespir.blog@gmail.com](mailto:prontoadespir.blog@gmail.com)

Contributo: A importância de abordar e descomplicar assuntos relacionados com a sexualidade. O impacto do seu trabalho online.

Boa noite Maria,

Conforme falado esta tarde, envio-te então a lista de tarefas e documentos de apoio. Caso consigas gostávamos de contar com o teu apoio no dia 1 de Julho

Tarefas:

- \*Criação do Guião de Intervenções – até dia 28 de Junho:
- Envio-te em anexo o Guião de Intervenções do Musas II como exemplo e o programa do Musas III.
- É necessário criares um novo documento de Guião de Intervenções para o Musas. É preciso um documento único com tudo e depois, um PDF para cada mesa do dia 1 de Julho (o título de cada documento é o título da mesa).
- Podes ir fazendo o documento, assim que tivermos os links, enviamos.

- Nota: o Guião de intervenção serve como apoio aos eventos online pelo que só é necessário para dia 1 de julho, pois é o único dia do evento que será online.

\*Verificação do Livro de Resumos – até dia 25 de Junho:

- O livro já estará feito. É apenas necessário que confirmes se estão todas as informações sobre cada mesa, orador e moderador (Nome, Afiliação, Título das mesas, Título das comunicações, Resumo e Miríbio)

O livro de resumos ainda não está finalizado, mas assim que estiver pronto enviamos.

\*Verificação da lista de contactos – 25 de Junho:

- Verificar se já temos todos os contactos de e-mail e telemóvel.
- Verificar nome das mesas, data da participação, etc.
- Enviar uma lista com o nosso dos que faltam.
- Listagem enviada em anexo.

- [Carregando o arquivo em anexo.](#)

\*Envio dos Guiões de Intervenção e do Livro de Resumos – dia 28 de Junho:

- É necessário enviar o livro de resumos a cada orador e moderador;
- Enviar-se também o Guião de Intervenções
- Eu irei ajudar-vos nesta tarefa.

O livro de resumos ainda não está feito, mas assim que estiver pronto enviamos.

NOTA: O programa está a sofrer alterações, no entanto segue em anexo o mais atualizado. As alterações que forem feitas, serão comunicadas para que possas fazer as correções. Contamos ter na segunda-feira a versão final para que possas verificar tudo.

O programa segue em anexo, mas considera p/í estas alterações:

1. conferência do Pedro Sousa Lima antecipar para as 14.30h
2. mesa-redonda - Maria Era Digital às 15h (Luís Marques, Ana Luis e Paulina Almeida)
3. mesa-redonda - Pensamento, obra, ação às 17h

Gostaria ainda de informar que vai ser criada uma pasta partilhada para a toda a equipa ter acesso às informações relativas ao evento. Pedia o favor dos documentos finais serem adicionados nessa pasta.

Qualquer dúvida ligar-me à vontade.

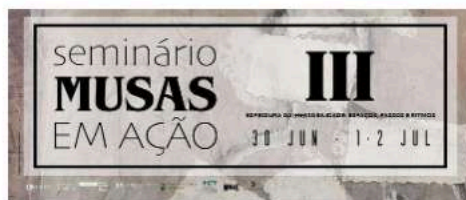
Cumprimentos,

**Catérina Sampão**

3 anexos • Verificado pelo Gmail



## Apêndice 10:



### GUIÃO DE INTERVENÇÕES

#### Musas em Ação III

#### Espessura da (In)Visibilidade Espaços, Passos e Ritmos

Os links para as reuniões via Zoom disponibilizados neste documento destinam-se apenas aos oradores e moderadores participantes deste evento.

Caso queira convidar alguém a assistir, por favor partilhe o link do canal de Youtube do **InED**, onde será transmitido em direto o evento:

<https://www.youtube.com/c/inEDInvestiga%C3%A7%C3%A3oInova%C3%A7%C3%A3oemEduca%C3%A7%C3%A3o>

tarde

#### MESA-REDONDA - Mulheres na era digital: a musa online

##### 15h10 – 15h20 – Teste de som, câmara e partilha de tela

###### Link para teste:

<https://videoconf-colibri.zoom.us/j/81697805636?pwd=z1ae4zLyRDikzrGAMoD7CtboR1cU6g.1>

ID da Reunião:816 9780 5636

Senha de acesso:774177

##### 15h20 – 15h35 – Conferência

###### Link para conferência:

[https://videoconf-colibri.zoom.us/j/87406455575?pwd=ZHGIUvaUzRzt1utWGHflS\\_welOnxY7.1](https://videoconf-colibri.zoom.us/j/87406455575?pwd=ZHGIUvaUzRzt1utWGHflS_welOnxY7.1)

ID da Reunião:874 0645 5575

Senha de acesso:851953

**15h35 – 15h50 – Debate/Resposta a questões colocadas pelo público**  
(enviadas por bate-papo para o moderador; caso não haja questões do público o moderador deve fazer questões para iniciar o debate)

Orador	Moderador
Inês Marques	Ana Martins
Ana Luís	Ana Almeida
Paulina Almeida	

## Apêndice 11:

### LISTA TAREFAS MUSAS III

TAREFA	RESPONSÁVEL	CHECK	INFORMAÇÕES
Lista de Contactos gerais	Maria	C	
Lista de oradores e moderadores	Maria	C	
Criar e-mail convite oradores e moderadores	Bruna	C	Para poderem reencaminhar a quem desejarem
Enviar e-mail convite	Bruna	C	
Criar e-mail divulgação para contactos	Bruna	C	
Enviar e-mail divulgação para contactos	Bruna	C	
Criar e-mail de divulgação p/ ESE - IPP - Dra Irene (intranet)	Bruna	C	
Enviar e-mail de divulgação p/ESE - IPP - Dra Irene (intranet)	Bruna	C	
Criar e-mail convite Comissão Científica ????	Nós	-	
Confirmar conta inED Sónia	Nós	CHECK	
Criar email convite para alunos	Bruna	C	
Enviar email convite para alunos	Bruna	C	
Criar links Zoom - testes	Nós	C	
Criar links Zoom - transmissão	Nós	C	
Guião de intervenções	Maria	C	
Guião Técnico	Diogo	C	Intervalos, separadores, editar programa; 28 JUNHO
Criação de conteúdos	Andreia	CHECK	Para cada mesa
Calendário de publicações	Andreia	C	26 de Junho entrega - começa a publicar dia 27 de Junho - Insta INED + Face Patrimónios, Artes e Academias + evento Facebook
Publicação redes sociais	Andreia		
Marcar reunião P.Porto TV	Bruna	C	
Reserva equipamento	Diogo	C	
Videos intercalares	Diogo		

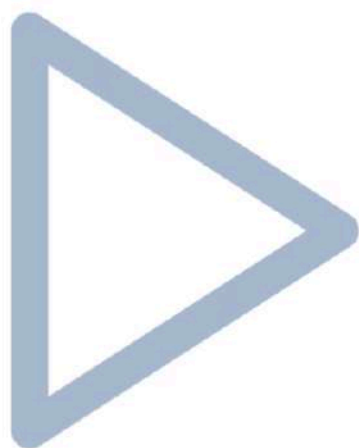
## Apêndice 12:

A	B	C	D	E
<b>GUIÃO DE BORDO</b>				
<b>Evento: Seminário (Webinar) - Caminhos de Santiago de Compostela - Eventos InED</b>				
ESE, Porto				
<b>19 de novembro   Manhã - Auditório</b>				
HORA	DURAÇÃO	TAREFA	OBSERVAÇÕES	
9:30	15 min	Chegada do Staff à ESSE; Colocar videos no Youtube - Teaser Evento + Teaser Exposição + Videos fotografias Caminho + Video Exposição + atualizar lista e Enviar link inscitos (tarefa das 11h)	Tirar fotografias e fazer publicações para redes sociais	
9:45	15 min	Montagem de régie - Computadores; Fazer slides de passagem - Intervalo e Mesas - pdf; Preparar pasta de documentos necessários para o evento		
10:00	30 min	Preparar o espaço para os oradores e moderadores: posicionar mesas e cadeiras + desinfecção + Impressão de		
10:30	15 min	Chegada Prof Fátima e PC; Passar pasta de documentos para computador		
10:45	1h 30 min	Levantar presentes oradores; Fazer teste youtube - Rodar videos durante 1h30 - em privado; Levantar capas e esferográficas; Levantas jarras de água, copos e águas		
11:00		Enviar email com cabeçalho do evento e link do youtube para todos os inscitos		
12:15	1h30min	ALMOÇO		
<b>19 de novembro   Tarde - Auditório</b>				
HORA	DURAÇÃO	ALINHAMENTO	TAREFA	OBSERVAÇÕES
13:45	15 min		Chegada do Staff	
14:00	20 min	Tudo a postos	Iniciar live no youtube + Por a passar video exposição + Editar título da live no youtube - CANAL ZOOM 2 - AL	Projetar uma imagem de fundo; Todos os videos devem ser partilhados em tela cheia e deve ser ligado o som dos videos
14:15	10 min		Separador mesa 1; Pôr link do direto no facebook - Por na descrição que é live	CANAL ZOOM 2 - AL
14:20			Entrada oradores e moderadores + colocar como co anfitrião quem vai partilhar info + Testes de ficheiros - ABERTURA + Conf. 1 + Conf.	CANAL ZOOM 1 - MFL

Apêndice 13:



## ÍNDICE



Introdução	4
1. Eventos Online	5
1.1. Vantagens	7
1.2. Desvantagens	9
2. Perfil do Produtor de Eventos Online	10
3. Como Produzir um Evento Online	12
3.1. Pré-produção	13
3.2. Produção	17
3.3. Pós-produção	23
Considerações Finais	25

## INTRODUÇÃO

Após o setor cultural ter sido obrigado a suspender a sua atividade, devido às restrições impostas como medidas de prevenção da pandemia de Covid-19, instituições e agentes culturais adaptaram-se às circunstâncias e viram no online uma oportunidade de manter a proximidade com o público.

Surgiram assim, vários eventos online, que permitiram a continuação da programação das instituições e também a solidificação das suas relações com os públicos.

A produção de eventos online apresenta vantagens significativas que podem valorizar, aumentar e complementar a programação das instituições culturais, alcançando assim um público mais vasto.

Este guião em formato e-book, surge como ferramenta de apoio a profissionais de instituições culturais que procurem fazer a transição para o formato digital.



## 1. EVENTOS ONLINE

Este tipo de eventos caracteriza-se pela sua realização num espaço virtual, que possibilita alcançar um público mais vasto, promovendo uma melhor comunicação e reforçando a relação entre entidade promotora e público.

São uma oportunidade para as instituições culturais captarem e fidelizarem o seu público, aumentando o conhecimento sobre a atividade que estas desempenham e sobre as suas ofertas culturais. Os eventos online não substituem o trabalho feito nas instituições, mas podem completá-lo e servir como ferramenta de divulgação.

### EXEMPLOS DE EVENTOS ONLINE PARA INSTITUIÇÕES CULTURAIS



#### MUSEU

Transmissão online do processo de restauro de uma peça

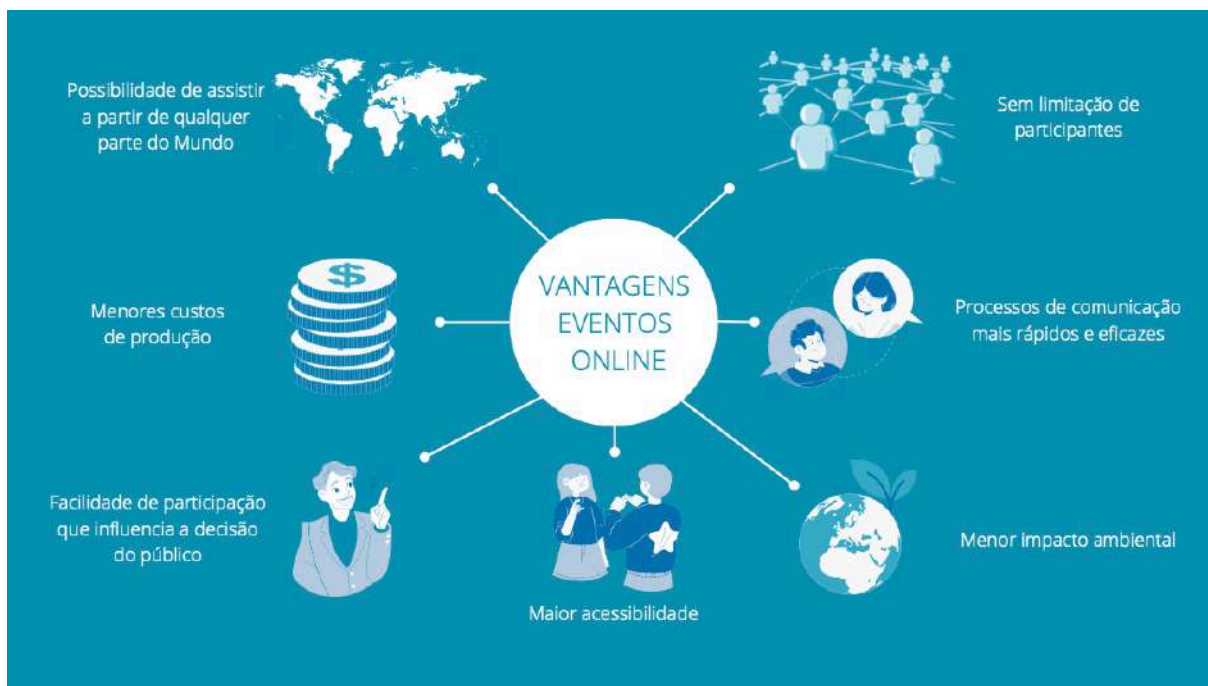
**FOMENTA A CURIOSIDADE EM VISITAR O MUSEU**



#### TEATRO

Conversa online com o encenador da peça em programação

**DIVULGAÇÃO DA PEÇA**



<b>Possibilidade de assistir a partir de qualquer parte do Mundo</b>	Para assistir a um evento basta ter ligação à internet e um dispositivo móvel
<b>Menores custos de produção</b>	Menos recursos humanos e materiais, não há custos associados a alimentação e deslocações, entre outros
<b>Facilidade de participação que influencia a decisão do público</b>	O facto do público não ter de gastar tempo e dinheiro em deslocações para assistir a um evento, facilita a tomada de decisão em participar
<b>Maior acessibilidade</b>	O evento online é acessível para pessoas com dificuldades motoras e pode incluir um intérprete de linguagem gestual ou legendas
<b>Sem limitação de participantes</b>	Um evento presencial é limitado pela lotação do espaço em que se realiza, no online, dependendo das plataformas usadas, não há limitação
<b>Processos de comunicação mais rápidos e eficazes</b>	Não só na divulgação do evento como na comunicação entre entidade promotora do evento e público, assim como entre os próprios participantes
<b>Menor impacto ambiental</b>	Não envolve deslocações, desperdício alimentar, uso de papel e plástico em grandes quantidades, entre outros

**APESAR DAS VANTAGENS QUE A PRODUÇÃO DE EVENTOS ONLINE APRESENTA, HÁ ASPETOS NEGATIVOS INTRÍNSECOS À NATUREZA DESTE TIPO DE EVENTOS**

DESVANTAGENS  
EVENTOS ONLINE



Menor interatividade entre os participantes



Inexistência de feedback em tempo real - o interveniente/orador não consegue captar a reação do público



Ocorrência de problemas técnicos que comprometam a realização do evento - problemas com internet, câmaras, microfones, etc.

## 2. PERFIL DO PRODUTOR DE EVENTOS ONLINE

O produtor desempenha o papel de responsável pelo planeamento e organização de um evento, fazendo a sua gestão financeira, humana, comercial e administrativa.

Relativamente a um produtor de eventos online, este deve ter os conhecimentos básicos sobre o que envolve a realização de um evento online - recursos humanos e materiais necessários, plataformas e softwares, etc. Não tem de ser um técnico audiovisual, mas só conhecendo os processos que permitem a realização de um evento deste tipo, poderá fazer o seu planeamento.

Deve ter uma sensibilidade extra para poder comunicar e lidar com os participantes (oradores e outras personalidades convidadas para o evento) que não estão familiarizados com a realização de eventos online, criando métodos que os auxiliem.





## CARACTERÍSTICAS DE UM PRODUTOR DE EVENTOS

- Capacidade de liderança
- Comunicação assertiva
- Facilidade na resolução de problemas
- Perspicácia na tomada de decisões
- Curiosidade constante
- Organização
- Gestão de tempo eficiente



## 3. COMO PRODUZIR UM EVENTO ONLINE

A pré-produção é dedicada ao planeamento e organização do evento.

Inclui as seguintes tarefas:

- Elaboração de uma checklist
- Cronograma
- Definição da equipa
- Aquisição dos materiais necessários
- Elaboração e envio dos convites para os participantes
- Plano de comunicação
- Divulgação
- Gestão de inscrições no evento
- Entre outras

Cada evento tem as suas especificidades e os métodos devem variar consoante as mesmas.

## 3.1. PRÉ-PRODUÇÃO



### O PROCESSO DE PRÉ-PRODUÇÃO DE UM EVENTO COMEÇA PELA DEFINIÇÃO DOS SEGUINTE ELEMENTOS:

o QUÊ

Tipo de evento

PORQUÊ

Objetivo

QUEM

Público-alvo  
Equipa  
Fornecedores  
Parceiros

QUANDO

Data  
Hora

ONDE

Plataforma  
em que será  
realizado o  
evento

COMO

Planeamento e  
organização

## DOCUMENTOS DE APOIO NA PRODUÇÃO DE UM EVENTO ONLINE

### Briefing

Todos os dados sobre o evento

### Orçamento

Registo dos custos do evento para gestão financeira do mesmo

### Checklist

Lista de todas as tarefas a realizar

### Cronograma

Para definição de prazos e gestão do tempo

### Guião do Evento

Apresenta o plano de ação no dia do evento. Descreve as tarefas, pessoas responsáveis pela realização das mesmas e os horários em que tudo ocorre.

### Guião para Participantes

Documento de apoio para os participantes saberem como aceder e usar as plataformas em que o evento se realiza

**Quer o evento seja GRATUITO ou o seu acesso exija a COMPRA DE ENTRADA a necessidade de inscrição é um procedimento que deve ser sempre adotado, pelas seguintes vantagens:**

Recolha de informações sobre o público

Controle do número de participantes caso haja um limite de vagas

Acesso aos contactos dos participantes que permitirá o envio de um questionário de avaliação e se pertinente, o envio de certificado de participação

A ferramenta **Google Forms** é gratuita e de fácil utilização

INSCRIÇÕES NO EVENTO



Nesta fase deve-se colocar em prática o que ficou estipulado anteriormente.

Incluí as seguintes tarefas:

- Montagem dos materiais técnicos (câmaras, microfones, computadores, mesas de som, softwares, etc)
- Testes de transmissão
- Reuniões prévias com os participantes
- Cumprimento do guião de evento

Há sempre situações indesejadas que surgem no dia dos eventos. Deve-se manter a tranquilidade de forma a solucionar os problemas de forma rápida e pragmática.

## 3.2. PRODUÇÃO



## TIPOS DE EVENTOS ONLINE

### VIDEOCONFERÊNCIA

é uma reunião que ocorre numa sala virtual à qual só conseguem assistir as pessoas que tiverem acesso à mesma

#### VANTAGEM:

para o organizador é mais fácil, pois basta enviar o convite/link/credenciais de acesso à reunião

#### DESVANTAGEM:

a participação de muitas pessoas condiciona o bom funcionamento do evento, exigindo o controle de microfones e câmaras para não ocorrerem situações desagradáveis

### TRANSMISSÃO EM DIRETO

o evento acontece em tempo real e apenas os intervenientes/oradores/convidados podem participar. O público pode interagir por chat online, mas não participa na apresentação

#### VANTAGEM:

maior alcance de público

#### DESVANTAGEM:

eventuais problemas de ligação à internet pode comprometer a realização do evento

### TRANSMISSÃO DE GRAVAÇÃO

o evento é gravado previamente e disponibilizado numa data e hora específica

#### VANTAGEM:

a gravação pode ser editada excluindo a partilha de situações inconvenientes

#### DESVANTAGEM:

dependendo do evento, o facto do público não poder interagir em tempo real, pode prejudicar a experiência

## PLATAFORMAS E SOFTWARES

Videoconferência

Zoom  
Microsoft Teams  
Google Meet  
Jitsi Meet

Transmissão online

softwares de gestão de imagem e som:

OBS Studio  
XSplit Broadcaster  
StreamYard

plataforma de transmissão:

Youtube  
Facebook  
Twitch

Transmissão de gravação

Youtube  
Facebook  
Twitch  
Site da instituição

## RECURSOS MATERIAIS



### INTERNET

o recurso mais importante para a realização de um evento online



### COMPUTADOR

para a equipa técnica do evento é imprescindível um computador com capacidade para suportar os softwares e plataformas nas quais decorrem o evento



### CÂMARA

pode ser uma webcam do computador, a câmara do smartphone ou tablet ou uma câmara profissional, ligada ao computador



### MICROFONE

novamente, pode ser o microfone do computador, smartphone ou tablet. Inclui-se também o microfone integrado em headphones ou microfones profissionais

## EXEMPLO DE RÉGIE DE UM EVENTO ONLINE



### SECÇÃO 1

**Computador que realiza a transmissão online**  
Controle de imagem e som no ecrã extra

Evento acontece no Zoom  
Controle de imagem e som no OBS Studio  
Transmissão no Youtube

### SECÇÃO 2

**Computador para reuniões prévias com participantes**  
Verificação de que a transmissão ocorre conforme pretendido

Reunião prévia no Zoom  
Verificação do evento no Youtube

**NOTA:** os responsáveis por cada secção devem usar headphones. Na secção 1 o indivíduo está na reunião onde o evento se realiza, ouvindo o áudio em tempo real. Já na secção 2, a transmissão em direto ocorre naturalmente com um atraso e o som pode causar confusão.

## ALGUMAS SUGESTÕES PARA A PRODUÇÃO DE UM EVENTO ONLINE



Verificar se é necessário um plano de subscrição pago nas plataformas que permita a transmissão online, o número de participantes pretendidos e um longo tempo de reunião



Personalize o evento usando rodapés e/ou molduras na transmissão da imagem, que sigam o grafismo dos elementos de divulgação do evento



Fomente a participação do público através dos chats online que as plataformas de transmissão disponibilizam



Torne o seu evento mais acessível e inclusivo e inclua um interprete de linguagem gestual

Esta fase dedica-se à conclusão de tarefas após a realização do evento.

Pode incluir as seguintes tarefas:

- Avaliação do evento
- Pagamentos
- Envio de certificados
- Disponibilização de vídeos do evento online

A avaliação do evento é essencial para reconhecer erros e determinar melhorias para o futuro. Um processo essencial para o constante desenvolvimento de qualquer profissional e equipa.

## 3.3. PÓS-PRODUÇÃO



### AVALIAÇÃO

A avaliação é um procedimento importante para refletir e analisar sobre o modo como o público reagiu ao evento e se o mesmo tem viabilidade para voltar a realizar-se.

A melhor forma de o fazer é através de um questionário, que deverá ser enviado para o público após a realização do evento.

Importa saber os aspetos que gostaram mais e menos, o que gostariam de ter visto, se as expectativas foram alcançadas, se tiveram dificuldades no acesso, etc.

### DISPONIBILIZAÇÃO DE VÍDEOS DO EVENTO

O conteúdo gerado no decorrer do evento deve ser aproveitado e usado posteriormente à sua realização.

O evento online deve ser gravado (opção que a maior parte das plataformas disponibilizam) e editado para ser partilhado nas redes sociais e site da instituição promotora do evento.

Caso o acesso ao evento tenha sido gratuito, pode disponibilizar-se uma gravação completa. No entanto, pode usar-se apenas alguns destaques. Para além de se produzir conteúdos para alimentar as redes sociais, vai também fomentar a curiosidade em pessoas que não assistiram, convertendo-as em público para um próximo evento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um evento online não substitui um presencial, a experiência através dos ecrãs não se iguala à que é vivida presencialmente. E a sua realização apresenta desafios.

No entanto, os eventos online podem ser usados como um instrumento de divulgação, de comunicação e de atração, apresentando vantagens no fortalecimento de relações e na conversão de público.

Espera-se que com este guião, os agentes culturais se sintam confiantes não só para integrar eventos online na programação das instituições culturais, como para os produzir.

**PRODUÇÃO DE EVENTOS ONLINE: CONTRIBUTOS PARA UM GUIÃO DE PROCEDIMENTOS**

Ana Almeida  
2022

ESCOLA  
SUPERIOR  
DE EDUCAÇÃO  
POLITÉCNICO  
DO PORTO

P.PORTO

M

MESTRADO  
PATRIMÓNIO, ARTES E TURISMO CULTURAL

**Produção de eventos online: Contributos  
para um guião de procedimentos**  
Ana Cristina Almeida da Silva

